CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.544

DECLARA-SE A RUSSIA DISPOSTA A LEVANTAR O BLOQUEIO DE BERLIM

PARECE VIAVEL A PROPOSTA CONCILIATORIA DOS RUSSOS

Segundo notas oficiais de Washington e de Moscou já foram iniciadas as conversações a respeito — Haverá, logo após a abertura de transito, para a antiga capital alemã, uma reunião dos "Quatro Grandes", para a solução do problema alemão

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que os Estados Unidos e a União Soviética iniciaram negociações para a suspensão do bloqueio de Berlim.

INICIADAS AS DEMARCHES

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Falando hoje aos jornalistas, o sr. Philip Jessup confirmou que o governo dos Estados Unidos iniciou "demarches" com a Russia, para a solução da crise em Berlim, com o levantamento do bloqueio e uma discussão sobre o conjunto das questões da Alemanha.

* * *

MOSCOU, 26 (A. F. P.) — Estaria iminente o levantamento do bloqueio de Berlim.

Um comunicado da Agencia Tass anunciou hoje que o sr. Jacob Malik, delegado russo na ONU, comunicou ao sr. Philip Jessup, embaixador dos Estados Unidos, que o bloqueio de Berlim poderia ser levantado mesmo antes de nova reunião dos quatro chanceleres das grandes potencias, bastando que haja um acordo previo entre Moscou, Londres, Washington e Paris.

HAVERA' NOVA REUNIÃO DOS 4 GRANDES

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O Departamento do Estado publicou um comunicado, confirmando as negociações em prosseguimento com a Russia, no que diz respeito à suspensão eventual do bloqueio de Berlim, para novos entendimentos dos quatro grandes sobre o problema da Alemanha.

O comunicado do departamento seguiu-se de perto, à irradiação em Moscou de uma nota analoga da Agencia Tass, teve hoje grande repercussão em Washington.

CONSIDERADA COMO IMPORTANTE A QUESTÃO MONETARIA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — "O caminho está aberto para o levantamento do bloqueio de Berlim e nova reunião do Conselho de Ministros das quatro potencias se a posição do governo soviético for conforme ao comunicado publicado esta manhã pela Agencia Tass" — diz uma nota oficial do Departamento do Estado, a respeito das conversações entre a Russia e os Estados Unidos a respeito desse assunto.

A nota acrescenta que, entretanto, nenhuma conclusão pode ser dada, antes de nova conferencia que o sr. Philipp Jessup terá amanhã com o sr. Jacob Malik, delegado russo na ONU. Em seguida, o Departamento informa que os Estados Unidos, a França e a Inglaterra exporão amanhã ao governo soviético, em carater oficial, sua posição definitiva sobre a Alemanha.

A nota diz em seguida, confirmando as conversações russo-americanas, que as mesmas começaram a 15 de fevereiro. No curso de uma conferencia com Malik, diz o Departamento, o sr. Jessup perguntou ao delegado soviético se a omissão por Stalin da questão da moeda em Berlim, na resposta ao questionario do jornalista Kingsbury Smith, correspondente da International News Service, tinha alguma significação particular. Um mês mais tarde, Malik respondeu a Jessup que a omissão da questão monetaria por Stalin não foi acidental e que o governo soviético considera a mesma como importante e que, assim julga que ela deveria ser tambem discutida numa reunião dos chanceleres das quatro potencias, se tal reunião pudesse ser convocada para estudar o problema alemão em seu conjunto.

Em seguida, o Departamento tambem confirma que as proposições soviéticas sobre o levantamento do bloqueio foram discutidas por Schuman, Bevin e Acheson, em Washington, e que as três potencias orientais se puzeram de acordo sobre uma posição comum a respeito.

NOVA EXPOSIÇÃO AO GOVERNO RUSSO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento do Estado anunciou hoje em carater oficial que, no prosseguimento das conversações para a suspensão do bloqueio de Berlim, os Estados Unidos, Inglaterra e França farão ao governo russo nova exposição de sua posição definitiva sobre o problema da Alemanha.

* * *

WASHINGTON, 26 (AFP) — Altas personalidades chegam à conclusão de que uma conferencia de chanceleres das quatro potencias se seguirá a divulgação oficial das conversações russo-americanas para o bloqueio de Berlim.

Não se exclui que essa conferencia possa ser realizada em Paris.

APROXIMAÇÃO NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — O sr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, (Conclui na 2.a página).

DOIS MILHÕES PARA PROPAGANDA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (AFP) — Dois milhões de dolares serão aplicados para a propaganda do café nos Estados Unidos, segundo decisão votada hoje pelo Bureau Pan-Americano do Café.

* * *

NOVA YORK, 26 (AFP) — O Bureau Pan-Americano do Café votou um orçamento de dois milhões de dolares para a propaganda do café nos Estados Unidos. O sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau, anunciou aos outros diretores que o Congresso do Rio votou creditos necessarios para a inversão de contribuição brasileira a este fundo de propaganda. Sabe-se que os outros países já aprovaram suas respectivas contribuições, que são de dez por cento de saca de café exportada, de acordo com decisão da Conferencia Pan-Americano de Café, realizada em Nova York, em maio de 1948.

Recorda-se que o programa de propaganda é dirigido pelo Conselho dos Diretores, compreendendo, além do sr. Andrade, os srs. André Uribe, delegado da Colombia, e Manuel Proto, representante do Mexico.

O Bureau Pan-Americano do Café conta com a inteira cooperação da industria de café nos Estados Unidos, representada pela Associação Nacional do Café, cujo presidente é o sr. George Y. Robbins, campeão da cooperação entre esta sociedade e os paises produtores da America Latina.

O objetivo destes esforços é elevar o consumo do café anual nos Estados Unidos a trinta milhões de sacas, contra 21 milhões de sacas em 1948, ou seja, 18,31 libras por cabeça.

Querem os comunistas a imediata retirada das tropas inglesas e norte-americanas da China

As autoridades vermelhas, dentro de Nankim, lançaram uma proclamação ao povo, sobre a nova orientação do governo — Contido o avanço dos comunistas a oeste e sudoeste de Changai

PEKIN, 26 (A.F.P.) — As autoridades comunistas desejam a retirada imediata das tropas militares norte-americanas e inglesas da China, anunciou hoje a emissora local, citando uma informação da agencia oficial comunista.

ACUSAÇÕES AOS ANGLO-AMERICANOS

PEKIN, 26 (A.F.F.) — Num editorial difundido pela emissora de Pekin, a agencia oficial comunista, denominada "Nova China", afirma que as autoridades comunistas pedem a retirada imediata da China "de todas as forças militares agressivas britanicas e americanas".

Após acusar os navios britanicos ancorados sobre o Yangtsé de bombardearem tropas comunistas, agindo em combinação com unidades nacionalistas, que infligiram ao exercito popular a perda de 252 soldados, a agencia acrescenta textualmente:

"A China, hoje em dia, não é mais a China de 1926, quando os navios britanicos bombardearam Ouani Sun. O governo britanico deve pagar reparações, apresentar desculpas oficiais ao Exercito Popular Chinês e punir os autores daqueles atos".

PROCLAMAÇÃO DOS COMUNISTAS

NANKIN, 26 (A.F.P.) — A radio emissora de Pekin, controlada pelos comunistas, divulgou hoje à noite uma proclamação, dividida em oito pontos, e assinada pelo general Mao Tse Tung, presidente do Comité Militar do povo chinês, e pelo general Chu Teh, comandante-chefe do Exercito de Libertação Popular.

Os dois primeiros pontos dessa proclamação indicam que as vidas, as propriedades, a industria nacional, o comercio, a agricultura e a criação serão protegidas, enquanto que o terceiro ponto precisa que todas as empresas dirigidas por elementos do "Kuomintang" e da alta burocracia serão administrados pelo governo popular.

Nos pontos quatro e oitavo, os lideres comunistas chineses salientam que as escolas, os hospitais, as instituições culturais e educativas e todos os estabelecimentos de carater social serão tambem protegidos, assim como as vidas e as propriedades de todos os estrangeiros.

O ponto cinco estipula que "o exercito de libertação popular e o governo popular não prenderão os funcionarios do "Kuomintang", a não ser que estes oponham resistencia armada ou pratiquem ato de sabotagem" fazendo tambem exceção dos "criminosos de guerra incorrigiveis".

No ponto seguinte, a proclamação salienta que para "assegurar a paz e a segurança das regiões urbanas e rurais e manter a ordem, todos os soldados isolados deverão se apresentar ao exercito de libertação popular ou ao governo popular de sua região".

O setimo ponto condena o "sistema feudal de propriedade vigente na China que não é racional" mas precisa que "esse sistema não deve ser eliminado senão após previa preparação e etapa por etapa".

AVANÇAM AS PONTAS DE LANÇA

CHANGAI, 26 (U. P.) — A emissora comunista anuncia que a ponta de lança das tropas vermelhas chegou à rodovia Nankim-Hanchow, entre as localidades de Chitan e Ishing, cerca de cem quilometros a sudoeste de Nankim e ao norte da linha Soochow-Wuhu.

Esferas nacionalistas declararam, por sua parte, que a batalha pela posse de Schoochow está sendo travada principalmente em torno de Shutzekman, a treze quilometros a oeste daquela cidade.

A LUTA NA AREA DE SOOCHOW

CHANGAI, 26 (U. P.) — Pela primeira vez desde o inicio da atual ofensiva comunista, os exercitos nacionalistas chineses parecem haver contido o avanço vermelho a oeste e sudoeste de Changai.

Informou-se que as forças nacionalistas estavam lutando e mantendo suas posições a oeste e sul de Soochow, a oitenta quilometros desta cidade. Outra linha defensiva que se estendia para o sul, desde o Yang-Tzé, deteve, ao que parece, o avanço comunista para o porto de Sangchow.

Os comunistas até o momento não conseguiram estender o cerco em torno de Changai e não há informes de luta nas imediações da cidade. Por outra parte, informações obtidas através do serviço de espionagem nacionalista e mediante comunicações telefonicas com as localidades dos arredores, indicavam que não ocorreram encontros na zona situada no raio de oitenta quilometros de Changai.

Na China Central, informou-se que o general Pai Chung Shi estendeu suas tropas em ambas as margens do Yang-Tzé para defender o porto fluvial de Hankow, ponto visado pelos comunistas que avançam desde o norte e leste.

Por outra parte, não se tem noticias da ponta de lança comunista que, ao que se disse, cruzou o Yang-Tzé pela zona de Supu, a oitenta quilometros a noroeste de Changai, num esforço para apoderar-se de Wochung.

(Conclui na 2.a página).

Acordo para a fusão das zonas aliadas ocidentais da Alemanha

Esclarecimento sobre as responsabilidades dos três governos, após o estabelecimento da Republica Federal germanica

PARIS, 26 (AFP) — Revela-se oficialmente que os governos da França, Estados Unidos e Inglaterra decidiram concluir um acordo para a fusão das suas tres zonas de ocupação, antes da entrada em vigor do novo estatuto da Alemanha Ocidental.

OS PRINCIPAIS ITENS DO ESTATUTO

PARIS, 26 (AFP) — O Ministerio do Exterior publicou o texto dos acordos assinados em Washington pelo sr. Schumann, juntamente com os srs. Bevin e Acheson, a saber: — acordo sobre a Alemanha, enumerando os oito acordos particulares que lhe são anexados e declarando que os tres ministros confirmam e aprovam os acordos anteriores sobre o desmantelamento das usinas, sobre as industrias interditas e limitadas e sobre a Autoridade Internacional do Ruhr, acordos esses concluidos em Londres. Os 8 anexos são os seguintes: — memorial concernente aos principios que presidirão o exercicio dos poderes e responsabilidades dos tres governos aliados após o estabelecimento da Republica Federal da Alemanha; estatuto de ocupação da Alemanha; acordo relativo ao controle triplice; processo verbal sobre Berlim; processo verbal sobre as reclamações contra a Alemanha; processo verbal sobre o plebiscito de Bade-Wurtemberg; acordo concernente a Kehl; mensagem dos tres ministros ao Conselho de Bohn.

Certos desses documentos já foram publicados, como o estatuto da ocupação e a mensagem dos tres ministro ao Conselho de Bohn.

O ACÔRDO TRIPLICE FRANCO-BRITANICO-AMERICANO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Os governos da França, Inglaterra e Estados Unidos resolveram concluir um acôrdo de fusão das tres zonas, antes da entrada em vigor do estatuto de ocupação. Esse sistema entrará em aplicação no momento da instalação do governo provisorio alemão. Tal é o preambulo do acôrdo sobre os controles triplices que é um dos documentos assinados a 8 de abril em Washington, por Schumann, Bevin e Acheson, divulgado hoje.

O acôrdo enumera as disposições seguintes:

1.o — Criação de uma comissão aliada, composta de tres altos comissarios.

2.o — Os seus poderes de controle estarão em harmonia com o estatuto de ocupação e os acôrdos internacionais.

3.o — O pessoal administrativo será reduzido ao minimo.

4.o — As decisões da alta comissão serão tomadas por unanimidade sempre que se tratar de aprovar emendas à Constituição federal.

5.o — Em materia de controle de comercio e intercambio, suas decisões serão tomadas segundo o sistema de "voto ponderado", ou seja, proporcional às somas postas à disposição da Alemanha por cada um dos tres governos. O voto dos Estados Unidos permanecerá em todo o caso o de ultima instancia nessa materia.

6.o — Para todas as outras questões as decisões da alta comissão serão tomadas por maioria.

7.o — a) se a decisão majoritaria altera ou modifica o acôrdo intergovernamental, relativo ao desarmamento, à desmilitarização, às proibições e limitações no terreno das industrias, ao controle do Ruhr, ou à descartelização, o alto comissario minoritario pode apelar para seu governo e seu apelo suspenderá a decisão até que intervenha um acôrdo entre os tres governos.

b) — Se o alto comissario considera que a decisão majoritaria está em contradição, seja com qualquer acordo inter-governamental relativo às mesmas questões, seja com os principics de conduta das relações exteriores da Alemanha, ou seja com a segurança, prestigio ou necessidade das forças de ocupação, poderá apelar para seu governo e seu apelo será suspensivo por 30 dias, periodo que poderá ser prolongado se os dois governos não se opuserem a esse prolongamento.

c) — Todas as medidas legislativas da Alemanha, objeto da decisão apelada será considerado como desaprovada pela duração do periodo de apelação.

8.o) — Qualquer decisão não unanime da alta comissão abrangendo outro "dominio reservado" alem dos previstos no ponto ou seja a aprovação de uma Constituição de Lano, pode de apelação do alto comissario minoritario. Esse apelo será suspensivo pela duração de 21 dias a contar da data da decisão.

9.o) — Em cada Land a Alta comissão será representada por um só comissario de land responsavel, cidadão da potencia aliada na zona em que o land está situado e por dois observadores cidadãos das duas outras potencias aliadas, que assistirão o comissario para fins de consultas e informações. Nada nesse paragrafo será interpretado como limitando a função dos orgãos estabelecidos em aplicação do acordo intergovernamental (Ruhr) Serviço Militar, Segurança, etc.).

10.o) — As decisões e documentos da alta comissão erão, n medida do possivel, comunicadas às autoridades alemãs.

11.o) — O acordo de fusão tri-zonal permanecerá em vigor enquanto não fôr modificado por um outro acordo entre os governos.

O processo verbal estipula que as disposições do acordo sobre controle triplices se aplicará, na medida do possivel, aos setores ocidentais de Berlim.

TRUMAN ACEITOU A RENUNCIA DO SECRETARIO DA MARINHA

WASHINGTON, 26 (UP) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman aceitou a renuncia do secretario da Marinha, John L. Sullivan.

A renuncia de Sullivan, segundo se informou, foi motivada pela disputa sobre o cancelamento da construção do porta-aviões "Estados Unidos", de 60.000 toneladas, que estava sendo intensamente defendido pela Armada.

Na carta de renuncia de Sullivan não se faz nenhuma menção aos motivos que levaram o ex-secretario da Marinha a abandonar o cargo. Destaca-se apenas que a renuncia de titular da pasta da Marinha seguiu-se por cinco dias à renuncia do secretario do Exercito, Kenneth Royall, e alguns dias depois de haver o secretario da Defesa Louis Johnston ordenado a paralisação da construção do gigantesco porta-aviões.

NA O. N. U. A QUESTÃO DA AJUDA DA RUSSIA AOS COMUNISTAS CHINESES

A delegação chinesa pronta a ventilar o assunto na Assembléia Geral das Nações Unidas — O problema das colonias italia nas — O Brasil e o restabelecimento das relações com a Espanha

FLUSHING MEADOWS, 26 (AFP) — Anuncia-se que a delegação da China estaria encarando agora com mais decisão a ideia de apresentar a situação chinesa ao exame da Assembleia Geral das Nações Unidas.

AJUDA SOVIETICA AOS COMUNISTAS

FLUSHING MEADOWS, 26 (AFP) — Nos meios da ONU, acentua-se a versão de que a delegação chinesa pretende denunciar à Assembleia Geral das Nações Unidas a ajuda militar da União Sovietica aos comunistas chineses.

A INTERVENÇÃO RUSSA NA CHINA

FLUSHING MEADOWS, 26 (AFP) — A delegação chinesa se aprestaria para agitar na Assembleia da ONU a questão chinesa e denunciar que a Russia apoia a revolução comunista na China — tal é a impressão predominante nos bastidores da organização mundial.

Até agora, segundo se informa, a delegação chinesa hesitara em tomar esta atitude, diante da oposição das grandes potencias, notadamente dos Estados Unidos e da Inglaterra. Julga-se com efeito que o governo americano veria desfavoravelmente a submissão do caso chinês aos debates da ONU. No que concerne à delegação britanica, assinala-se que tambem Londres consideraria tal decisão como incapaz de influenciar o desenvolvimento dos acontecimentos na China e que a mesma apenas poderia tornar mais densa a atmosfera, cuja tensão a respeito é insofismavel. Seria, por outro lado, extremamente dificil apresentar provas concretas de acusações eventuais versando sobre a ajuda militar sovietica à China Comunista — diz-se nos meios autorizados da ONU. Se bem que se acredita saber que o Foreigh Office tem em poder documentos estabelecendo a realidade das relações entre o Kremlin e Mao Tse Tung, tais provas confirmariam apenas a intervenção russa no dominio politico e dificilmente sustentariam uma acusação de intervenção direta. Assim, os observadores são pensionistas quanto à uma decisão eventual nesse sentido da delegação chinesa e mesmo consideram-na como "simples aventura politica".

O PROBLEMA DAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — A Comissão Politica da ONU voltou a tratar hoje do problema das colonias italianas.

Não foi tomada, porém, nenhuma decisão. O debate prosseguirá na proxima sessão da comissão.

INCIDENTE DURANTE A REUNIÃO

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — Um incidente ocorreu hoje na abertura da sessão da Comissão Politica, consagrada ao exame das questões relativas às colonias italianas.

O delegado polonês, Katz Suchy, tomando a palavra, desviou-se do assunto, fazendo um protesto veemente contra o governo grego, por pretender executar, apesar do apelo da ONU, as penas de morte contra os chefes sindicalistas daquele pais, Georgie Dimitriu e Vassili Elafteriadis.

O delegado polonês gritou contra o fato de nenhuma resposta ser recebida de Atenas ao apelo do dr. Evatt, em nome da ONU, o que parece significar que as penas serão executadas de qualquer maneira.

O presidente da Comissão, o delegado belga Van Langanhov, impediu o orador de continuar a debater o assunto por fugir da ordem do dia.

A SIRIA CONTRA A PRETENSÃO DA ITALIA

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — No decorrer dos debates da Comissão Politica da Assembléia Geral sobre a questão das antigas colonias italianas, a Siria, no que diz respeito ao compromisso ora em estudo, tomou uma posição diferente dos outros Estados arabes.

"O compromisso que se tem em vista não é propriamente um compromisso, mas constitui antes uma transação politica que não pode fornecer nenhuma base para a solução do problema", declarou o sr. Rafik Asha, delegado sirio.

"Não foi apresentada qualquer prova no sentido de apoiar a tese segundo a qual as populações das antigas colonias italianas não estão preparadas para uma vida independente", acrescentou o sr. Asha, que pôs em duvida a afirmação segundo a qual o sistema de tutela fornece garantias suficientes para os interesses das populações daqueles territorios.

O delegado da Siria insurgia-se particularmente contra qualquer plano que vise restituir à Italia qualquer responsabilidade na administração de suas antigas colonias.

O delegado da Africa do Sul, por sua vez, propôs que cada territorio seja confiado à administração de um unico Estado e que a administração da Cirenaica seja confiada à Grã Bretanha, e a do Fezzan à França.

Finalmente, o delegado da India defendeu a tese sovietica, de responsabilidade direta da ONU, no que se refere às antigas colonias italianas, por intermedio do Conselho de Tutelas.

O embaixador da Italia em Washington, sr. Tarchiani, procurou por sua vez, justificar a administração das antigas colonias pelo seu país, citando os progressos realizados no terreno das obras publicas e a extensão da participação na referida administração.

No decorrer da proxima sessão, a Comissão Politica ouvirá as declarações dos representantes das organizações dos indigenas das antigas colonias.

O BRASIL E A QUESTÃO ESPANHOLA

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A Australia formulou sugestões extra-oficiais para que o exame da questão das relações com a Espanha seja adiado até o proximo periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas, porem essas sugestões encontraram decidida oposição por parte do Brasil e de outros paises que estão tratando de que se chegue a uma decisão para restabelecer as relações diplomaticas normais com aquele país.

A sugestão australiana para que fosse adiado o estudo dessa questão, baseia-se na opinião de alguns delegados no sentido de que nenhum dos cursos de ação propostos até agora parece capazes de obter uma maioria de duas terças partes na Assembléia.

Entretanto, uma esfera brasileira autorizada declarou que a delegação do Brasil e outras que pensam da mesma forma, insistirão em apresentar a proposta que permitiria às nações membros completa liberdade de ação para o restabelecimento das relações normais com Madrid, se assim o desejarem. Disse ainda a referida esfera que a confusa situação existente resultou prejudicial para muitos paises que ainda cumprem a resolução de 1946, sobre a retirada dos embaixadores. O informante acrescentou que o Brasil considera ser indispensavel averiguar o pensamento da maioria das delegações, nestes momentos, a respeito da recomendação de 1946, e que a unica maneira de se verificar esse pensamento é submeter a questão à votação.

(Conclui na 2.a pag.).

ACUSADO O BRASIL DE VIOLAR O ACORDO ALFANDEGARIO

ANNEY, França, 26 (U.P.) — O Brasil foi oficialmente acusado de violar o acordo mundial de taxas alfandegarias.

x x x

ANNEY, França, 26 (U.P.) — A França e a Inglaterra acusaram oficialmente o governo brasileiro de violar o acordo mundial de tarifas alfandegarias, ao estabelecer tarifas discriminatorias para os produtos importados.

x x x

ANNEY, França, 26 (U.P.) — Na terceira convenção anual dos membros do acordo mundial de taxas alfandegarias a França pediu que a organização tome medidas sobre o governo brasileiro que, violando os acordos internacionais, estabeleceu "direitos elevadissimos" sobre certos artigos importados pelo país.

O delegado britanico apoiou o pedido do seu colega francês e reforçou as acusações contra o governo brasileiro.

O delegado brasileiro por seu lado, refutou as afirmações e disse que as decisões do seu governo não violaram o acordo.

O assunto continuará em discussão.

De Gasperi decidido a levar avante a ousada reforma agraria na Italia

Direitos reservados em 1949 por APLA e MANCHESTER GUARDIAN, exclusivo para o "CORREIO PAULISTANO")

ROMA — (Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "Manchester Guardian") — Finalmente veio a reforma. O governo do sr. Alcide de Gasperi ofereceu à Italia um presente de Pascoa. Começa com as palavras: "Um milhão e duzentos mil hectares de terras serão postos à disposição dos que não sejam proprietarios de terras".

A justificativa para tão ousado plano, que acarreta a transferencia, primeiro das terras devolutas e florestas e em seguida das terras de proprietarios particulares, de tres milhões de acres, é que o aumento da população italiana lançou à cena pelo menos um milhão de proprietarios territoriais em potencia, que somente poderão voltar à terra com o apoio do governo. Em seu conjunto, o projeto abrange cerca de 8.000 proprietarios de terras italianos (o Estado, individuos, estabelecimentos agricolas) que possuem mais de 300 acres de terra aravel ou mais de 750 acres de terras montanhosas ou cobertas de florestas.

Foi concedido a esses proprietarios territoriais um prazo determinado, durante o qual deverão vender ou arrendar uma certa porcentagem de suas terras aos pretendentes que não sejam proprietarios. Se no fim do periodo fixado, não tiverem vendido ou arrendado suas terras, o Estado as comprará, arrendando-as aos pretendentes não proprietarios, mediante um sistema de prestação pelo qual, no fim de vinte anos, as terras se tornarão propriedades dos novos possuidores.

A reforma agraria coincidiu com o primeiro aniversario da grande vitoria eleitoral do Partido Democrata Cristão, ocasião em que o partido do primeiro ministro Alcide de Gasperi lançou um manifesto à nação, que declara, entre outras coisas: "As promessas de liberdade contidas na Carta do Atlantico foram, infelizmente, violadas na Europa central e oriental, onde os governos livres foram violentamente derrubados, um após o outro. Para evitar esse tragico destino, as nações democraticas se reuniram para defender-se.

"A Constituição italiana proclamou os principios de justiça social que este governo, vitoriosamente surgido a 18 de abril, executará finalmente, a despeito da natural pobreza do solo italiano e das grandes destruições causadas pela guerra".

O manifesto diz ainda que a paz é indispensavel para essa politica e que o Partido Cristão Democrata acredita sinceramente que o perigo de guerra foi evitado e que, de agora em diante, todas as energias da nação podem ser utilizadas para alcançar maior justiça social "não obstante a ameaça à paz interna por uma campanha fanatica de calunias e monstruosa deturpação da verdade levada a cabo por alguns partidos".

A reforma agraria, que sempre foi encarada com simpatia pelos democratas cristãos populares, como Dom Sturzo, e tambem aos novos cristãos democratas, apresenta, naturalmente, inumeras dificuldades. Milhares de camponeses sem terra na Emilia e sul da Italia, turbulentos por natureza, não se tornarão bons proprietarios territoriais, pertencendo, antes, à dificil categoria dos desempregados. Por outro lado, os pequenos proprietarios que vivem nas cidades possuem grandes praticas e procurarão se apresentar como não possuidores de terras cultivadas, de maneira a aumentar suas propriedades. Por outro lado, os grandes proprietarios lançarão mão de centenas de truques para tentar provar que suas terras já estão divididas entre varios proprietarios.

De qualquer maneira, ainda que apenas uma terça parte do projeto seja posta em pratica, o governo de De Gasperi terá alcançado uma grande vitoria. E' provavel que o primeiro ministro não consiga o apoio dos liberais de seu gabinete à reforma agraria. O ministro da Justiça, por exemplo, é um latifundiario. Por outro lado, esse apoio não faltará por parte dos sociais democratas e, principalmente, por parte da ala esquerda do proprio partido do sr. Alcide de Gasperi.

A execução do projeto de reforma agraria está orçada, aproximadamente, em dois biliões de cruzeiros

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE ABRIL

Santo Anastacio, primeiro Papa eleito em 398 para suceder ao pontifice São Siricio, vindo a ser o 40.o na ordem da sucessão de S. Pedro, tendo governado a Igreja até 402 quando o sucedeu o Papa Santo Inocencio I, Romano, da familia dos Massimos, tanto possuia virtudes como saber qualidades às quais aliava rara energia e extremado zelo na defesa da fé e da independencia da Igreja, pelo que o seu curto pontificado deixou sulco profundo de sua passagem pela catedra de São Pedro.

São tambem comemorados nesta data: São Teofilo e São Tertuliano, ambos bispos da Igreja: o primeiro, de Brescia, no seculo quinto, e o segundo de Bolonha, no mesmo seculo; São Pelegrino Laziosi, da ordem dos Servitas, que viveu no seculo quatorze; virgem, contemplativa e que viveu e morreu em Lucca, no seculo XIII, e Santa Maria, a Egipciana, a extraordinaria penitente do quarto seculo que, tendo sido uma grande pecadora quando pagã, tendo-se convertido à fé catolica, encheu de assombro a quantos a haviam conhecido quando fez timbre em ostentar abertamente, os prodigios de humildade, de renuncias e de sacrificios pelos quais quis testemunhar a Deus e aos homens a profundeza do reconhecimento de todos os seus erros passados e a decisão com que resolvera deles penitenciar-se pela pratica de todas as virtudes cristãs. E foi assim que se finou após sublime poema tecido em torno do amor de Deus e do proximo e da adoração às feridas, às humilhações e às agonias de Jesus Cristo na sua Paixão e Morte. Tão sincero arrependimento e faltas resgatadas tão corajosamente à frente do mundo atonito com a mutação daquela vida tocou profundamente o coração divino e as graças estupendas com que o céu enriqueceu a pecadora contrita confirmaram, plenamente, as palavras dos Santos Evangelhos: "mais alegria haverá no céu pela conversão de um pecador que pela vida santa de um justo".

MOVIMENTO CATOLICO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, na Igreja de São Gonçalo, à praça João Mendes, Hora Santa, promovida pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos. Será pregador o padre dr Carlos Marcondes Nietch. Para este ato são convidados todos os funcionarios publicos.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da chancelaria do Arcebispado.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Dispensa de impedimento, em favor de Mario Prado Browne e Celia de Campos Fraga.

Testemunhal para casamento, em favor de Celso Rodrigues Lima, Alcides Ferraz Cordeiro, Primo Vecchiati, Paulino de Oliveira, Antonio Evaristo de Brito e Maria Garcia Ferreira; Aristides Mussell, Domicilio Bechere e José Otavio Sousa.

Quermesse, em favor da paroquia de São Pedro de Alcantara.

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia de Santa Cecilia.

CRISMAS — No proximo sabado, dia 30, às 16 horas, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o sacramento do Crisma na Catedral nova à praça da Sé.

1.o de maio, às 13 horas, na igreja-matriz de Vila Anastacio (rua Martinho Campos, 420).

Dia 7, às 16 horas, na Catedral nova à praça da Sé; e dia 22, às 13 horas, na igreja-matriz do Cambuci.

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA APARECIDA

Como nos anos passados, os ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil farão realizar no proximo domingo — "Dia do Trabalho" — a tradicional festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida, padoreira do Brasil. O programa dessas festividades está assim constituido:

A's 9 horas, na igreja-matriz do Braz, missa em sufragio das almas dos ferroviarios falecidos; e, às 15 horas, grandiosa procissão, que, saindo da capela de Nossa Senhora Aparecida, nas oficinas da estrada, percorrerá as ruas Dr Almeida Lima, Ipanema, Hipodromo, e Cavalheiro. Abrilhantará as solenidades religiosas uma banda de musica militar.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA ACLIMAÇÃO

Será instalada no proximo dia 30, às 15 horas, na sala da Pia União das Filhas de Maria, a exposição de trabalhos em beneficio da construção da igreja.

A exposição ficará aberta até o dia 3 de maio proximo.

RELIGIOSAS ARGENTINAS VISITAM MINAS GERAIS

Viajaram, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, madre Inês Recio, superiora da Congregação das Filhas de Jesus, em La Plata, e madre Encarnacion Herrera, superiora da mesma ordem em Buenos Aires, acompanhadas de madre Maria da Conceição Valentim Munhoz, superiora em Belo Horizonte.

As duas primeiras chegaram da Argentina, a fim de aguardar madre Madalena Inibarren, superiora geral da Congregação das Filhas de Jesus e que aqui aportou, procedente de Madrid.

AÇÃO CATOLICA BRASILEIRA

Promovida pela Junta da Ação Catolica da Paroquia da Imaculada Conceição realizar-se-á uma conferencia preparatoria à Comunhão Pascoal dos Homens, no dia 29, às 20,30 horas.

A Santa Comunhão será no proximo dia 1.o de maio, na Missa das 7 horas.

UMA CATEDRAL NO CONGO

PARIS (SFI) — Prossegue no Congo a construção da Catedral de Sant'Ana. E' dedicada à padroeira dos marinheiros e viajantes. A seus pés tem de um lado Brazzaville, a cidade branca, e do outro Poto-Poto, o suburbio negro. A realização da Catedral se liga estreitamente à historia da França Livre. Um engenheiro, Errel, ferido, dado como desaparecido em Dunkerque, alcançou a Inglaterra, veio em Brazzaville e se apaixonou pelo projeto. Fez as plantas olhando às condições climaticas, às possibilidades de construção, à cor local. O governador geral Eboué, e depois De Gaulle, facilitaram a ação dos missionaros de Sant'Ana. Em 1934, o padre Le Comte, unico europeu ali presente, rodeado de trabalhadores negros, cavou as fundações, nos confins da cidade e da triste planicie de m'Pila, com seus arbustos enfezados. Depois com um pessoal novato mas entusiastas, o missionario fez milagres, todos os dias. Os pequenos cantores negros cantavam acompanhando o trabalho. O Congo, muito proximo, fornece o grés roxo e o Pool dá tijolos rosa e vermelho. A Catedral terá 87 metros de comprimento, 45 de largura no transepto, uma torre de 71 metros, e poderá acolher 4.000 fiéis.

PROTESTAM CONTRA A EXIBIÇÃO DA C.M.P.

(Conclusão da ult. pag.)

e sem qualquer aumento na totalidade deles.

IMPEDIDO O TABELAMENTO DOS HOSPITAIS

Prosseguindo, declarou o sr. Janio Quadros:

Findo o trabalho dos hoteis, era nossa intenção passar, a seguir, ao tabelamento dos hospitais e dos restaurantes, apesar da resistencia do governo. Tipica foi a atitude do sr. Paulo Ribeiro da Luz, que se rebelou à simples idéia do tabelamento dos hospitais. Chegou a dizer em reunião da propria C.E.P. e esta não tardou em nos comunicar oficialmente que só deviamos fixar custos e valores depois de lograda a licença-prévia daquele organismo. Compreende-se a demissão de alguns homens dignos, como a do prof. Hirondel Simões Luders. Eram homens que procuravam prestigiar-nos e defender-nos da sabotagem que a Comissão Municipal de Preços sofria nas salas da Secretaria do Trabalho".

ENCONTRADO UM PRETEXTO PARA EXTINGUIR A C.M.P.

"Embora os verdadeiros motivos da extinção da C.M.P. tenham sido outros, foi encontrado um pretexto na necessidade de uma reestruturação dos organismos de preços em São Paulo. Percebi claramente que havia chegado o nosso instante. De fato, dias depois recebi insistente convite para integrar a C.E.P., uma vez reorganizada. Se aceitasse a esse convite, deixaria de ser um delegado da Camara Municipal, para tornar-me um homem da confiança do secretario do Trabalho, o qual poderia ele exonerar quando melhor lhe aprouvesse. Evidentemente, não caí nesse engodo, nem sequer dando a resposta a tal convite.

Como o meu afastamento da C.M.P. puro e simples chocaria a opinião publica, a solução estava na exoneração de todos os componentes do organismo municipal e o desaparecimento de um orgão que só contrariava as diretrizes politicas do governo, insistindo em não fazer politica, mas trabalhar no campo exiguo que lhe fôra assinalado".

O CARATER ILEGAL DA EXTINÇÃO E OS PROPOSITOS QUE O ATO ENCERRA

A seguir, o sr. Janio Quadros declarou que o governador do Estado tem apenas uma delegação do ministro do Trabalho para nomear ou demitir os componentes das comissões de preços de nosso Estado. Somente o governo federal que criou esses organismos poderá extingui-los.

"Entretanto — afirmou — na ansia de se livrar de um motivo de aborrecimento, o governador não olhou para isso, e acabou com a Comissão Municipal de Preços. Tanto podia fazê-lo quanto poderia acabar com o Ministerio do Trabalho, do qual é simples procurador no Estado de São Paulo. Traiu-o o subconsciente. Não sei como o prof. Honorio Monteiro receberá do fato que tem um alto significado, pela intenção que encerra. Pessoalmente não voltarei a qualquer desses orgãos. Pretendo, agora, cuidar exclusivamente da Camara Municipal. Estou convencido, porém, de que o presidente da Republica e o titular da pasta do Trabalho, a quem comuniquei o fato, saberão proceder à altura do gesto audacioso que fere a orientação politico-economica das autoridades centrais. Acredito até no restabelecimento da Comissão Municipal de Preços, através de medidas diretas daquele Ministerio. E' esse o nosso ponto de vista pessoal está acorde com noticias trazidas pelo vereador José Cirilo, que expôs a situação ao ministro do Trabalho".

Depois de declarar que não pretende mais voltar ao assunto, o sr. Janio Quadros concluiu sua entrevista dizendo:

"Embora possa parecer, não me rebelo contra minha demissão, pois pretendia apenas concluir os trabalhos iniciados, demitindo-me em seguida. Entretanto, sou contrario à alegada extinção da C.M.P. — digo alegada, porque a considero nula. Rebelo-me, isto sim, contra o motivo real da extinção, ou seja, permitir o aparecimento de um unico orgão, formado de batedores dos Campos Eliseos, doceis à vontade dos dirigentes, cegos a vergonheiras, como a da farinha de trigo, e surdos aos clamores populares".

ONIBUS ELETRICOS

Escrevem-nos:

"Sr. redator.

Publicou esse conceituado orgão da imprensa paulista, sob o titulo Onibus Eletricos, judiciosos comentarios sobre a retumbante inauguração do dia 22 do corrente. E' certo quanto aí se diz, menos ao que se refere a "beneficios da linha Aclimação". Ao contrario disso, irá ser esse bairro bastante prejudicado com o trafego eletrico, na parte relativa ao chamado Morro da Aclimação. Recapitulemos: Quando o prefeito Fabio Prado concordou com a supressão do bonde Aclimação, o antigo concessionario de onibus tinha em transito um pedido de extensão de sua linha até a parte alta do bairro. Sem concorrente, em virtude do desastrado ato do prefeito Fabio Prado, retirou ele o seu requerimento, porque os moradores do formoso recanto paulistano teriam, forcosamente, de "morrer" no antigo balão da Light. Assim, o trajeto dado ao já famoso onibus eletrico, seguindo o prolongamento da rua Topasio, região quase desabitada e de dificil edificação no futuro, devido aos abruptos acidentes do terreno, em nada virá servir os moradores das milhares de casas que se estendem ao longo da rua Braz Cubas e suas transversais desde João Malta até D. Brigida e adjacencias.

Para esses sacrificados contribuintes da Prefeitura a vida continua... Sob a soalheira escaldante ou os aguaceiros dos dias chuvosos, movimentar-se-ão eles como até agora em caminhadas até mais de quilometro em busca do ponto atual do 17 que bem poderia chegar à parte alta do Morro, melhorando-lhes consideravelmente a situação. Mas para isso necessario fôra que houvesse espirito publico dirigindo os publicos negocios do municipio".

NECROLOGIA

PROF. JEAN BRANDO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, o prof. Jean Brando, viuvo de d. Angela Brando. Deixa as filhas — Flora, casada com o sr. Clidio Mortari; Leonor e Maria.
O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. MARIA DA GLORIA LOPES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, d. Maria da Gloria Lopes, casada com o sr. Alvaro Lopes. Deixa os filhos — Leonel, casado com d. Maria José de Sousa Lopes; Carlos, já falecido, que foi casado com d. Ana Cairo Lopes; Lidia, já falecida, que foi casada com o sr. Leoni Maciel David; Alice e Helena Lopes.
O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

FRANCISCO CODINA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Francisco Codina, casado com d. Maria Codina. Deixa filhos.
O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. AMELIA DE JESUS TAVARES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Amelia de Jesus Tavares, casada com o sr. Faustino da Silva Tavares. Deixa os filhos — Diamantino, casado com d. Maria; e Lourdes, casada com o sr. Diamantino Pereira de Sousa.
O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. JOSEFA SANCHEZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Josefa Sanchez, viuva do sr. José Sanchez. Deixa filhos.
O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. ROSA GONÇALVES MACHIN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, d. Rosa Gonçalves Machin, casada com o sr. Alfredo Machin.
O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. OLIVIA DO NASCIMENTO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Olivia do Nascimento da Silva, casada com o sr. Abilio da Silva. Deixa os filhos — Olga, Aurora, Alda, Anita, Rute, Mario e João.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bresser, 322, para o cemitério do Braz.

D. CECILIA SIQUEIRA FALCÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Cecilia Siqueira Falcão, casada com o sr. Ciro Falcão. Era filha do sr. João Estevam de Siqueira, já falecido, e de d. Cecilia Maranhão de Siqueira. Deixa as filhas — Maria Cecilia e Maria Lucia. Deixa ainda os irmãos — Erico Maranhão de Siqueira, casado com d. Geni Siqueira; Rui Maranhão de Siqueira, casado com d. Adelia Siqueira; Celso Maranhão de Siqueira, casado com d. Maria Elvira Siqueira; Rute Siqueira Gonçalves, casada com o sr. Raul Melo Gonçalves e João Estevam Siqueira Junior.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da alameda Sarutaiá, 305, para o cemitério da Consolação.

D. BELMIRA RAINHA PASCOAL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Belmira Rainha Pascoal, casada com o sr. José Pascoal.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ONA BOGDANAVICIUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Ona Bogdanavicius, casada com o sr. Estassis Bogdanavicius. Deixa os filhos — Pedro e Helena.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tapajós, 144, para o cemitério do Araçá.

D. VICENCIA DERSI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Vicencia Derci, viuva do sr. Raimundo Dersi. Deixa os filhos — Josefina, José, Raimundo, Pedro, Vicentina, Edite, Cida e Rita.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ANTONIO RODRIGUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Antonio Rodrigues, casado com d. Esperança Molina Rodrigues. Deixa os filhos — José, Josefina, Encarnação, Dolores, Gabriela, Eloi, Rubens, Haidee e Eva.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA CONSOLAÇÃO HERNANDEZ HORTUNHO GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, d. Maria Consolação Hernandez Hortunho Garcia, casada com o sr. José Garcia. Deixa os filhos — Belt e Dirce.
O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Armando Dias, 31, para o cemitério do Braz.

D. ORLINDA VAZ PAMPLONA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Orlinda Vaz Pamplona, viuva do sr. Francisco Pamplona. Deixa os filhos — Irene, já falecida, que foi casada com o sr. Aécio Arouche de Toledo; Jorge, casado com d. Vicentina Pamplona; Lavinia, casada com o sr. José Reis Dorez; Luiza, Alda, Raul e Mario, casado com d. Nena Rodrigues de Moraes Pamplona.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Mazzei, 52, para o cemitério São Paulo.

AGOSTINHO SARTORATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Agostinho Sartorato, viuvo de d. Maria R. Sartorato. Deixa os filhos — Artur, Clinidio, Isaltino, Regina, Genoveva, Lidia, Elza, Antonia, Aparecida e Gervasio, já falecido.
O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Helena Rodrigues, 14, para o cemitério do Braz.

D. MARIA SARTURATO GOZZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, d. Maria Sarturato Gozzo, casada com o sr. Narciso Gozzo. Deixa os filhos — Joana, José, Renato, Luiz, Rodolfo e Elza.
O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Paulo Setubal, 24, para o cemitério de Vila Mariana.

FELIPE FERREIRA ONOFRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Felipe Ferreira Onofre, casado com d. Ester Jorge Onofre. Deixa os filhos — Carlos Ferreira Onofre, casado com d. Heloisa Ferreira Onofre e Helena Onofre Moliterno, casada com o sr. Salvador Moliterno.
O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Frei Caneca, 466, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Querem os comunistas

(Conclusão da 1.a página).

O INCIDENTE COM O EMBAIXADOR "YANKEE"

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento de Estado recebeu a confirmação das informações segundo as quais o domicilio do embaixador dos Estados Unidos em Nankim foi violado por doze soldados comunistas, "os quais persuadiram o empregado chinês da residencia a abrir a porta de entrada do jardim. Perguntaram depois quantos chineses e estrangeiros viviam na casa e onde se encontrava o embaixador. Tendo recebido resposta a esta ultima pergunta, os soldados subiram rapidamente a escada, dirigiram-se ao quarto do embaixador e aí penetraram. Este ultimo não estava completamente desperto e, vendo soldados armados no seu quarto, ficou extremamente assustado. Todavia, os soldados não o ameaçaram, declarando apenas que "queriam saber o que se passava". Percorreram o aposento, inspecionando o que continham seus moveis e observando que o que fosse encontrado seria eventualmente distribuido ao povo, "ao qual de qualquer forma pertencia". Os mesmos homens interrogaram o secretario particular do embaixador, sr. Philip Fugh, nem tendo, contudo, revostado seu quarto. Recusaram-se, por outro lado, a atender ao pedido de um dos colaboradores do embaixador, sr. Edward Andgberg, de não penetrar no quarto do mesmo, ameaçando-o com um fuzil. Inspecionaram o aposento de Anderberg, perguntaram sua nacionalidade e varejaram outros comodos. Deixaram em seguida a casa e o jardim, sem levar nada consigo. Os soldados disseram a um dos domesticos que o embaixador não deveria deixar o local, mas tal advertencia não foi feita ao proprio embaixador nem a nenhum de seus ajudantes. Nenhum outro compartimento da residencia do representante dos Estados Unidos em Nankim foi invadido pelos soldados, além dos já citados".

Esses termos estão contidos num documento datado de 25 de abril de 1949.

DECLARA-SE A RUSSIA DISPOSTA

(Conclusão da 1a página).

tomou parte nas conversações angló-americanas a respeito da Alemanha, segundo os meios bem informados. O dr. Evatt teria intervido nas negociações por sua propria iniciativa.

Por outro lado, anuncia-se que haverá em data ainda não fixada, novo encontro, na ONU, entre os delegados da Russia e dos Estados Unidos, Jacob Malik e Philip Jessup, respectivamente.

NÃO ABANDONARÃO A POLITICA ADOTADA NA ALEMANHA OCIDENTAL

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França concordaram em principio discutir a questão da Alemanha com a Russia, numa conferencia das quatro potencias, caso a Russia for sincera em sua oferta de revogar antes o bloqueio de Berlim.

O delegado norte-americano Philip Jessup, que no desempenho de suas funções junto à ONU levou a efeito as primeiras sondagens sobre o assunto com o delegado sovietico Jacob Malik, das quais resultou a revelação de que a Russia pretende levantar o bloqueio, conferenciou esta manhã com o presidente Truman na Casa Branca, e com o subsecretario de Estado James Webb. Tanto Jessup como Webb pareciam muito animados a respeito do curso da situação.

O Departamento de Estado revelou que a proposta russa foi discutida com os ministros das Relações Exteriores Ernest Bevin, Robert Schuman, quando estes se encontravam em Washington, depois de firmar o Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

A oferta russa, segundo a agencia "Tass", propõe a revogação do bloqueio russo de Berlim, simultaneamente com a revogação pelas potencias ocidentais do contra-bloqueio da zona russa de Berlim, e o estabelecimento de uma data para a conferencia dos quatro chanceleres, a fim de trutar da questão da Alemanha.

Por outro lado, os funcionarios norte-americanos disseram que as potencias coidentais não abandonarão os principios politicos em troca da revogação do bloqueio, e destacam que a nova atitude sovietica não alterará de forma alguma os planos para acelerar o estabelecimento do governo ocidental.

ANTES DA REUNIÃO DOS QUATRO GRANDES

MOSCOU, 26 (AFP) — A Agencia Tass anuncia que o sr. Jacob Malik, embaixador da Russia em Washington, informou o sr. Jessup, embaixador extraordinario dos Estados Unidos, encarregado das relações com as Nações Unidas, de que as restrições impostas de parte a parte ao comercio e transportes, em Berlim, poderiam ser levantadas antes da reunião do Conselho dos Ministros com a condição de que um acordo previo seja concluido sobre a data da reunião desse conselho.

NOTA OFICIAL DE MOSCOU

MOSCOU, 2 6(AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado transmitido pela Agencia Tass, a respeito das conversações sobre o eventual levantamento do bloqueio de Berlim: "Nos ultimos tempos, a imprensa estrangeira publicou informações de fonte americana, sobre o levantamento eventual das restrições impostas ao mesmo tempo pela Russia, Estados Unidos, Grã Bretanha e França, aos transportes, circulação e intercambio comercial entre Berlim e as zonas ocidentais assim como entre as zonas oriental e ocidentais de ocupação na Alemanha. Essas informações deram nascimento a rumores que não correspondem à realidade. E' preciso restabelecer os fatos tais como se desenrolaram. No dia 15 de fevereiro, o representante americano na ONU, sr. Jessup, perguntou ao sr. Malik, delegado sovietico no Conselho de Segurança, baseando-se no fato de que o governo americano estava interessado no problema berlinense, a razão pela qual, na resposta do generalissimo Stalin às questões apresentadas pelo jornalista Kingsbury Smith, não mencionara a questão da unificação da moeda em Berlim.

Malik respondeu a Jessup que essa omissão não fora ocasional e que o problema da moeda berlinense poderia ser levantado na proxima reunião dos chanceleres estrangeiros quando fossem discutidos os problemas alemães.

O sr. Jessup convidou então o sr. Malik a se pronunciar sobre as possibilidades do levantamento do bloqueio, antes da reunião dos chanceleres.

A 21 de março, o sr. Malik respondeu a Jessup que as restrições impostas reciprocamente ao comercio e transportes de Berlim poderiam ser levantadas antes da reunião do conselho de chanceleres, bastando que um acordo fosse previamente realizado sobre a data da reunião desse conselho. O problema da unificação da moeda poderia ser examinado durante essa reunião, ao mesmo tempo que todas as outras questões relativas à Alemanha.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O comunicado distribuido hoje às 16,45 horas pelo Departamento de Estado, confirmando o inicio das conversações com a Russia para o levantamento do bloqueio de Berlim, é o seguinte, na integra:

"Depois da imposição, pelo governo sovietico, do bloqueio de Berlim, os tres governos ocidentais se esforçaram constantemente para suspender tal bloqueio, em condições em harmonia com os seus direitos, seus deveres e sua sobrigações, como potencias ocupantes da Alemanha. Foi em conformidade com esta politica que os governos ocidentais tomaram a iniciativa das conversações em Moscou, no verão passado. Após o fracasso das mesmas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas ficou encarregada de estudar a questão, em setembro de 1948.

Todos estes esforços foram baldados e os tres governos ocidentais afirmaram inequivocamente, que não estavam dispostos a prosseguir na discussão, levando em consideração a atitude sovietica.

Desde esta época, os governos ocidentais ficaram na expectativa, aguardando uma indicação qualquer da mudança de atitude por parte dos sovieticos, desejosos, outrossim, de aproveitar-se de qualquer possibilidade razoavel neste sentido, através de contatos com altos funcionarios sovieticos.

A este respeito, o Departamento de Estado observou, com particular interesse, que no dia 30 de janeiro do corrente ano o primeiro ministro Stalin não mencionou a questão da moeda de Berlim em sua resposta ao questionario que lhe foi apresentado por um jornalista norte-americano. Como á moeda fôra até então a razão oficial do bloqueio, a omissão desta questão pelo primeiro ministro Stalin parecia indicar uma evolução que deveria ser estudada pelo Departamento de Estado. Considerando-se estas indicações, o sr. Jessup, então delegado-adjunto dos Estados Unidos no Conselho de Segurança, aproveitou-se da oportunidade para uma conversação com o sr. Malik, delegado sovietico no Conselho de Segurança, a fim de chamar sua atenção, no dia 15 de fevereiro, sobre a omissão, pelo primeiro ministro Stalin, de qualquer alusão à questão da moeda. Como a mesma tivesse sido objeto de varias discussões no Conselho de Segurança, o sr. Jessup perguntou se tal omissão tinha qualquer significação.

Um mês mais tarde, no dia 15 de março, o sr. Malik informou o sr. Jessup que a omissão, pelo primeiro-ministro Stalin, de qualquer alusão ao problema da moeda, no que concerne a Berlim, foi "acidental", que o governo russo considerava a questão monetaria muito importante, mas era de opinião que a mesma poderia ser discutida durante a reunião do Conselho dos Ministros dos Negocios do Exterior, no caso de ela poder ser organizada para o estudo do problema alemão em seu conjunto.

O sr. Jessup perguntou se isto significava que o governo soviético encarava a possibilidade de uma reunião dos chanceleres durante o proprio bloqueio, ou se suas palavras indicavam que o bloqueio da cidade seria levantado, a fim de permitir aos ministros do Exterior que se reunissem.

As informações relativas à atitude do governo soviético, tal como surgia à luz destes contatos oficiosos, foram imediatamente transmitidas ao governos francês e britanico.

No dia 21 de março, o sr. Malik pediu ao sr. Jessup para vê-lo mais uma vez, a fim de informa-lo que, se a data definitiva para a reunião do Conselho de ministros fosse fixada, as restrições sobre as trocas e comunicações de Berlim seriam levantadas, reciprocamente e que o bloqueio da cidade poderia ser suspenso antes da reunião do Conselho de Ministros do Exterior.

proveitando a presença dos ministros do Exterior da França e da Inglaterra em Washington, a recente evolução da atitude soviética foi discutida com os mesmos.

ACORDO ENTRE AS POTENCIAS OCIDENTAIS

As três potencias ocidentais entraram num acordo sobre a posição comum a ser tomada. A fim de evitar qualquer mal entendido por parte do governo soviético, no que concerne a esta posição, foi lida uma declaração pelo sr. Jessup ao sr. Malik, no dia 5 de abril. O objetivo desta declaração, que exprimia a atitude comum das três potencias ocidentais foi o de estabelecer claramente que os pontos em discussão eram os seguintes:

1) — Suspensão reciproca e simultanea, de uma parte, das restrições impostas pela URSS, desde o dia 1.o de março de 1948, das comunicações, transportes e trocas entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha e, de outra, das restrições impostas pelas três potencias às comunicações, transportes e trocas com destino a e procedentes da zona oriental da Alemanha;

2) — Fixação de uma data para a reunião do Conselho dos Ministros dos Negocios do Exterior;

3) — As potencias ocidentais desejariam ter a certeza de que estes dois pontos não estão condicionados, no espirito do governo soviético, a nenhum dos outros pontos que, no passado impediram um acordo sobre o levantamento do bloqueio.

A declaração, entregue pelo sr. Jessup ao sr. Malik, resumia a concepção dos três governos ocidentais de que a posição tomada pelo governo soviético era a mesma expressa pelo comunicado da Agencia Tass.

No dia 10 do corrente, o sr. Malik procurou de novo o sr. Jessup e lhe repetiu sua exposição sobre a atitude do governo do ocidente. O resultado da declaração do delegado russo foi o de verificar-se que ainda restavam alguns pontos a serem esclarecidos.

Após esse encontro, novas discussões se verificaram entre os três governos, os quais definiram de maneira mais pormenorizada a sua posição. Esta definição será transmitida amanhã ao sr. Malik pelo sr.Jessup.

Se a atual posição do governo soviético for conforme ao teor do comunicado da Agencia Tass, tal como este foi publicado hoje pela imprensa norte-americana, parece que o caminho estará aberto para a suspensão do bloqueio de Berlim e para a reunião do Conselho dos Ministros do Exterior.

Nenhuma conclusão definitiva a respeito deverá ser esperada antes da realização de novos entendimentos com o sr. Jacob Malik."

Na O.N.U. a questão

(Conclusão da 1.a página)

A Polonia, cujos delegados tratam de manter pleno vigor a resolução de 1946, tambem se opõe ao adiamento, e os delegados poloneses manifestaram que não aceitaram a retirada da questão do temario atual da Assembléia.

Os patrocinadores da proposta brasileira declararam que existe a possibilidade de que a sugestão australiana possa atrair alguns delegados cujos paises, por motivos politicos internos, prefeririam não ter que votar sobre a proposta, nestes momentos, se a delegação australiana propor oficialmente o adiamento da questão a mesma poderá ser aprovada por uma simples maioria, sem que fosse necessario o voto de duas terças partes.

Entrementes, os delegados esperam que a questão espanhola seja submetida a debate na Comissão Politica, na proxima sexta-feira, se não surgirem cimplicações que prolonguem o estudo das colonias italianas. O presidente da Comissão espera terminar as audiencias das organizações de nativos das antigas colonias italianas, na quinta-feira proxima, quando esse assunto poderia ser enviado à subcomissão, com o objetivo de harmonizar os diferentes pontos de vista. Se assim suceder, então ficaria livre o terreno para o debate da questão espanhola, na sexta-feira.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE TARIFAS ADUANEIRAS — Comunica-nos o Instituto de Engenharia: — "A conferencia anunciada para o dia 29 do corrente, no Instituto de Engenharia, sobre "Tarifas Aduaneiras e o Desenvolvimento Economico do Brasil", foi transferida para dia que oportunamente será designado, por quanto o sr. Romulo de Almeida, que devia proferi-la teve de ausentar-se para Montevidéu, onde vai servir como assessor da Delegação Brasileira à Conferencia do Trabalho".

42 dias em vôo constante

FULLERTON, 26 (AFP) — Dois aviadores norte-americanos, Bill Barris e Dick Riedel, desceram hoje a bordo de seu monomotor "Sunkist Lady" no aerodromo de Fullerton, na California, depois de permanecer no ar 42 dias, batendo assim o recorde estabelecido em 1939.

NOTAS DE ARTE

"E' A FAVOR OU CONTRA O ABSTRACIONISMO?

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Encerrando a exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo", a direção do "Museu de Arte Moderna de S. Paulo", como que desejando tomar o pulso da opinião publica, promoveu uma "mesa redonda" sobre o assunto. — "E' a favor ou contra o Abstracionismo?" — esse o centro em torno do qual deveriam girar as discussões. Raros foram os debates, mas numerosos os depoimentos. Dado o numero de pessoas que lotaram inteiramente o auditorio daquele estabelecimento, seria dificil mesmo conduzir os dialogos calorosos que geralmente se travam em uma "mesa redonda". Em vista da maioria dos argumentos terem sido repetidos por uns e por outros, procuramos sintetizar apenas as exposições que nos pareceram mais consequentes e claras.

O sr. José Fernandes afirmou ser contra o abstracionismo em tudo que essa tendencia representa de negação da possibilidade de conhecimento do mundo por parte do artista, embora possa eventualmente reconhecer uma ou outra contribuição positiva da parte dos chamados pintores abstracionistas. Nessa analise, ateve-se ao conceito do sr. Joseph Billiet, antigo conservador-chefe do Museu de Malmaison, que assim se exprime: "A arte é a manifestação essencial da tendencia que impele o homem a organizar os elementos do conhecimento que lhe dá a observação analitica ou o descobrimento intuitivo da natureza e a recompôr com eles uma imagem de uma verdade mais vasta que a aparencia, imbuida de uma expressão que a aparencia não contem".

Tambem o sr. Luiz Martins prestou um depoimento bastante positivo em toda a parte em que examinou os fatores que deram nascimento ao abstracionismo, arte de fim de cultura, diz ele. Não concordamos, porem, quando afirma que o abstracionismo tem que ser aceito, quer queiram quer não, por constituir um fato emergente dos nossos tempos. Colocando-se mais ou menos na mesma posição mas sem a analise vertical feita pelo sr. Luiz Martins, expendeu opinião o sr. Lourival Gomes Machado. Não opinava contra ou pró — disse — por ser um critico e como tal não dispôr ainda da necessaria perspectiva historica que possibilitasse um exame mais sereno da questão. Contra o que chamou uma "posição centrista do sr. Lourival Gomes Machado" falou o sr. Oswald de Andrade Filho que terminou essa parte de sua intervenção dizendo que não compreende a arte figurativista quem não compreender ou sentir a arte abstrata.

O sr. Roland Corbisier fez uma analise idealista do fenomeno abstracionista para, muito consequentemente, concluir pela gratuidade da arte. Negando a existencia de um mundo fora da consciencia humana, englobou sob a expressão de realismo ingenuo toda a filosofia materialista, inclusive o materialismo-dialético que não se confunde com o velho materialismo-mecanicista, intuitivo ou ingenuo, conforme a expressão preferida pelo sr. Roland Corbisier. E assim sendo, não acreditando na existencia de uma realidade exterior à consciencia humana, não poderia mesmo chegar à conclusão de que se torna necessario transformar essa realidade em proveito do homem, atividade na qual o artista desempenha seu papel. Daí a gratuidade de sua arte.

O sr. Leon Degand confirmou suas antigas opiniões bastante conhecidas e teve oportunidade de discordar dos que o haviam antecedido. Segundo disse, era a favor do abstracionismo, a favor do figurativismo, a favor de toda manifestação artistica.

Por ultimo, transcrevemos a opinião por nós expendida a proposito da pergunta: "E' a favor ou contra o abstracionismo?".

"Antes de mais nada, quero esclarecer que não considero a questão colocada de modo tão irredutivel. O abstracionismo apresenta evidentemente alguns aspectos positivos expressos pela existencia de trabalhos de merito e de estudos que poderão contribuir para a evolução formal da pintura. Resta saber, porem, o que seja o abstracionismo, já que o sr. Leon Degand nos deu apenas a definição do que é uma obra obstrata. Segundo a definição do diretor do "Museu de Arte Moderna de S. Paulo", uma obra abstrata é aquela que não invoca nem nos seus meios nem nos seus fins as aparencias visiveis do mundo. Não diz, porem, o que é o "abstracionismo". Avançando, diremos então que o "abstracionismo é um conjunto de idéias, uma teoria, um sistema ou simplesmente um estado de espirito que pretende negar ou ignorar sistematicamente a existencia do mundo exterior.

Sendo assim, estariamos contra o "abstracionismo". Assim procedemos porque discordamos da posição dos que ignoram a existencia de um mundo que — para os artistas principalmente — está longe de constituir uma fonte de prazer. Têm os artistas uma bela tradição a defender: sempre se disse constituirem eles, os artistas, a materia mais sensivel do mundo e as antenas mais delicadas das aspirações dos povos. Não é justo, portanto, que se recolham, consciente ou inconscientemente, a uma torre de marfim e se satisfaçam com o papel de fabricantes de artigos de luxo que só alguns raros iniciados podem gozar. Desde que o homem surgiu na face da terra, sua vida tem sido uma luta constante no sentido de conhecer e dominar o mundo em que vive. Aos artistas sempre coube um papel nessa luta, organizando os elementos do conhecimento, a que chegaram através da analise ou do descobrimento intuitivo.

Aliás temos a impressão que, nesse aparente desprezo da maioria dos abstracionistas e formalistas pelo mundo exterior se esconde sua hostilidade pelas aspirações mais sentidas da humanidade em relação à justiça, à bondade, à beleza. Negando à arte toda função social, parecem querer provar a inutilidade de todo esforço do artista — enquanto artista — pela existencia de um mundo melhor. Tenta-se criar no espirito dos artistas a impressão de que a forma é independente do conteudo e que a arte reside na pura forma, na pura cor e numa emoção que parte desses meios de expressão e a eles retorna. E, neste ponto, discordamos do abstracionismo e seus teoricos".

* * *

Acaba de inaugurar-se, no "Museu de Arte Moderna de S. Paulo", a exposição dos desenhos e gauches de Diego de Rivera, um dos três maiores muralistas mexicanos. A coleção, que compreende oitenta e um trabalhos, foi organizada pela sra. Anita Antunes, no México e dá uma idéia da força desse pintor que acredita no papel atuante que deve representar o artista, enquanto artista, na construção da sociedade.

——(*)——

DIEGO RIVERA — Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, à rua Sete de Abril, 230, uma exposição de guaches e desenhos do pintor Diego Rivera.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE EM TURIM — Será realizada, em Turim, no proximo mês, uma Exposição Internacional do Arte Clube.

Os pintores que desejarem figurar nesse certame devem obter informações no Arte Clube, desta capital, e na secretaria do Museu de Arte Moderna.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

ESPIÃO RUSSO POSTO EM LIBERDADE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Valentim Gubitchev, engenheiro russo e funcionario tecnico da ONU, recentemente preso sob a acusação de espionagem, foi posto hoje em liberdade, mediante a caução de 100 mil dolares, depositada por um funcionario da embaixada soviética.

A INDIA RECONHECEU O GOVERNO COMUNISTA DE NANKIM

NOVA DELHI, 26 (UP) — "A India resolveu reconhecer "de facto" as autoridades comunistas estabelecidas em Nankim, ex-capital nacionalista" — declarou o chanceler indu'.
o orador pertencia direção de uma

Técnicos e operarios especializados

O Departamento Nacional de Imigração torna publico que se encontram na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, cerca de 2.000 tecnicos e especialistas europeus, de varias nacionalidades, aguardando colocação na industria, no comercio e na agricultura.

As firmas ou pessoas interessadas em colocar esses trabalhadores, deverão dirigir-se ao Departamento Nacional de Imigração, no 10.o andar do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio (Rio de Janeiro), que atenderá às solicitações, que poderão ser feitas pessoalmente, por via postal ou telegrafica.

Jornada da Cooperação

Em prosseguimento á Jornada da Cooperação que o Instituto de Organização Nacional do Trabalho — IDORT — promove, com a participação das emissoras locais, realiza-se hoje, ás 16 horas, pela Radio Cultura, a palestra do prof. A. Almeida Junior sobre: "Cooperação no campo da Educação"; ás 18,50 através da Radio Difusora, o dr. Ricardo Capote Valente falará sobre "Cooperação e Organização".

TENSÃO ENTRE A SIRIA E A TRANSJORDANIA

DAMASCO, 26 (AFP) — Acentua-se a tensão entre a Síria e a Transjordania.

O coronel Husmi Zaim, chefe do governo e comandante das forças armadas nacionais, anunciou a concentração de forças na fronteira com a Transjordania. Alem disso, a fronteira foi fechada. Vinte mil homens foram convocados para reforçar o efetivo do exercito sirio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Ana Vician — rua Vighy, 7-A, Casa Verde; — Antenor Alves Bento — rua Compuiti, 30 — Bosque da Saude; — Ester Maria — rua Pinheiros, 691; — José Francisco Pascoal — rua 3, n.o 10 — Parque Imperial — Jabaquara; — Lazara Santos — rua Visconde Rio Branco — Mooca; — Manoel Morata — rua 9 Parque da Mooca — Vila Prudente — Correio; — Sicsa — S. P.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DENTRO DE 24 HORAS PRESTARA' O MINISTRO DA FAZENDA INFORMAÇÕES SOBRE OS "STOCKS" DO D.N.C.

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Fazenda prometeu aos jornalistas que dentro de 24 horas daria à imprensa esclarecimentos completos sobre o caso da venda dos "stocks" de café do D.N.C.

Essa declaração foi feita em resposta a interpelação sobre a posição do governo com relação ao memorial dos cafeicultores sobre o assunto. Disse o ministro que de fato o presidente da Republica determinara que fossem consultadas as classes interessadas. Logo que foi divulgada essa declaração, as classes interessadas opuseram-se ao reinicio da venda.

PEDIDA A SUA PRESENÇA NA CAMARA

RIO, 26 (Asapress) — Confirmou-se a nossa informação de que seria pedida a presença do sr. Correia e Castro para explicar o caso das refinarias e dos "stocks" em poder do D.N.C., na Camara.

O sr. Rui de Almeida foi o autor do requerimento de convocação, que deverá ser votado hoje.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

RETIRADO POR 72 HORAS O REQUERIMENTO PEDINDO A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA NA CASA

Prestaria o sr. Correa e Castro informações sobre a venda dos "stocks" do D. N. C. — Aprovado o projeto que concede dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para a viagem presidencial

RIO, 26 ("Correio") — Na Camara, o sr. Aureliano Leite pediu a palavra pela ordem e declarou que o Congresso de Historia Nacional, reunido nesta capital, aceitou e aprovou a fixação do dia 22 de abril para comemoração do descobrimento do Brasil.

O sr. Cirilo Junior, acentuando embora a importancia da comunicação, afirmou que o orador usara indevidamente da palavra e que a lei interna não podia ser contornada nem mesmo em face de casos importantes.

O interpelado reconheceu a razão do presidente e prometeu não mais incidir na mesma culpa.

Dada a palavra ao primeiro orador inscrito, sr. Mourão Vieira, começou pela leitura de telegrama da Associação Comercial do Amazonas, protestando contra a atitude da Alfandega de Manaus, que proibiu a entrada de veiculos nos limites do porto.

O sr. Darci Grossi apresentou um projeto de lei que concede auxilio especial à Associação de Funcionarios Publicos do Rio Grande do Sul e o sr. Flores da Cunha foi à tribuna para repelir criticas que lhe foram feitas a proposito de seu discurso dirigido ao sr. Julio Dantas, quando enviou à mocidade portuguesa um grito de luta pela Democracia.

O orador explica que o sentido de suas palavras nada tinha a ver com o governo de Salazar, pois até lhe reconhece atos de valor. Mas não se conforma em ver os principais direitos do homem postergados naquela Republica, daí o seu inesperado discurso.

Como orador seguinte, o sr. Domingos Velasco leu longo documento em que os partidos democraticos da Espanha, unidos contra a ditadura franquista, explicam sua atitude e pedem o apoio dos democratas de todo o mundo.

O sr. Pedroso Junior fez um apelo no sentido de ser apressada a regulamentação da lei que restabeleceu aposentadoria e pensão de Caixas e Institutos, formulando ainda em nome de interessados, um pedido no sentido de ser apressada a votação da lei que reestrutura o Departamento dos Correios e Telegrafos.

Enfrentando a censura do sr. Cirilo Junior, aliás em termos cavalheirescos, o sr. Nelson Carneiro pediu o andamento de outro projeto e o presidente anunciou a ordem do dia. O primeiro projeto concedendo premio em dinheiro ao geneticista Iwar Beckman, foi aprovado em discussão inicial. E entrou em votação o requerimento que pedia a presença do ministro da Fazenda na Camara, para debater o caso do café e das refinarias.

O lider Acurcio Torres concitou o seu autor a retirar a proposição por 72 horas. Este acedeu e o sr. Coelho Rodrigues se bateu contra a retirada.

O sr. Acurcio Torres explicou que regimentalmente nada mais se devia fazer do que votar o requerimento da retirada do autor. E a casa o aprovou.

O presidente, então, nomeou os srs. João de Abreu, Pedroso Junior e João Botelho, para comporem a comissão que assistirá ao Congresso de Imigração a ser realizada em Goiania, a 30 do corrente.

A materia seguinte foi o projeto que abre o credito de 2.500.000,00 cruzeiros, para a viagem presidencial aos Estados Unidos. Há emenda do sr. Pomar, no sentido de ser o credito reduzido para um milhão, a qual foi rejeitada, pedindo seu autor a verificação de votos. resultado confirmou o "veriditum" e o projeto foi aprovado.

Aprovou-se, tambem, a menda do Senado relativa ao projeto de provimento de cargos de comissario de policia. Anunciada a discussão do projeto que aprova o texto da convenção interamericana sobre a concessão de direitos politicos à mulher, o sr. Pedro Pomar fez uma dissertação longa a respeito, depois do que o projeto foi aprovado.

Ao projeto que prorroga a lei de licença previa foi oferecida uma emenda pelo sr. Alde Sampaio, que não foi aceita por circunstancia regimental.

Finalmente o sr. Coelho Rodrigues leu o teor de uma indicação que apresentará na proxima sessão pedindo a imediata intervenção do governo na comissão de liquidação do Departamento Nacional do Café.

DRAMATICO FIM DO "MADALENA"

Partiu-se ao meio com 274 pessoas a bordo

Não ha vitimas a lamentar — Ocorreu o desastre quando o belo navio inglês era rebocado para os estaleiros, depois de safado do encalhe — Perdido o carregamento

RIO, 26 ("Correio") — Um quadro inedito foi oferecido, hoje, à curiosidade do carioca, pelo sinistro do navio mercante inglês "Madalena".

Como se sabe, o bonito barco de passageiros da linha sul-americana encalhou na barra do Rio de Janeiro, sofrendo graves avarias, que redundaram na sua perda total.

Retirados os passageiros e tripulantes, iniciaram-se os trabalhos de salvamento do navio, que culminaram na sua remoção do local do desastre para o estaleiro designado para a tarefa de sua recuperação. Isto foi feito de ontem para hoje, e nesta manhã, as populações da zona praieira, extasiaram-se com o espetaculo do rebocamento do "Madalena", em marcha vagarosissima rumo ao centro da baía.

Mais ou menos ao meio dia, assistiram quantos acompanhavam de terra o surpreendente espetaculo, ao desmembramento subito do navio em duas partes. Partindo-se quase ao meio, o "Madalena" desfez-se em popa e proa, flutuando livremente ao sabor das ondas encapeladas.

Com a perda do navio "Madalena" a Mala Real Inglesa a que o mesmo pertence, está com mais um serio problema a resolver: os passageiros do barco sinistrado que se acham no Rio à espera do prosseguimento da viagem que faziam se vêem a braços com a dificuldade em permanecer aqui por mais tempo, quer por exigencias de negocios, quer por penuria de alojamento.

Sabe-se que nenhum outro barco da empresa poderá receber os passageiros do "Madalena" até o mês de agosto proximo.

274 PESSOAS A BORDO

RIO, 26 (Asapress) — No momento em que se partiu o "Madalena", estavam a bordo 274 pessoas entre tripulantes e passageiros. Não houve tempo para a transmissão de SOS, por parte desse navio, por terem se arrebentado antenas de transmissões de radio.

CONSIDERADO PERDIDO

RIO, 26 (Asapress) — O navio "Madalena", que hoje foi safado das pedras da Tijuca, quando era rebocado para este porto partiu-se ao meio, sendo considerado perdido. A tripulação está abandonando o barco.

RIO, 26 (Asapress) — O comandante do rebocador "Triunfo", comandante Henrique Waver, declarou que quando entrava na barra, ouviu forte estrondo partindo-se o "Madalena" em dois. A prôa continuou navegando, encalhando na praia proxima de Imbuí, enquanto a popa continua flutuando já tendo os rebocadores conseguido passar cabos, rebocando-a para a terra. Esta, a ultima mensagem captada pela Estação do Arpoador.

TODOS SALVOS

RIO, 26 (Asapress) — O rebocador "Triunfo" salvou todos os tripulantes do "Madalena", sendo tres deles retirados por ultimo, pela prôa, com certa dificuldade. Todos, porém, salvos.

CAUSA DO ENCALHE

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que a causa do encalhe do "Madalena", nas pedras da Tijuca, na manhã de ontem, foi mesmo o desvio da rota, para o que muito concorreu a cerração reinante no momento.

FLUTUA A POPA

RIO, 26 (Asapress) — A' hora em que telegrafamos, continua flutuando a popa do "Madalena", prosseguindo os trabalhos no sentido de conseguir-se pô-la a salvo.

DESMENTIDO O SUICIDIO DO COMANDANTE

RIO, 26 (Asapress) — Nossa reportagem esteve nos escritorios da Mala Real, onde encontrou abatidissimo o comandante dr. Lee, do "Madalena", desfazendo-se assim os boatos de que o mesmo havia se suicidado.

2.800 TONELADAS DE CARNE

RIO, 26 (Asapress) — O "Madalena" levava para Londres 2.800 toneladas de carne argentina, considerando-se que, com a invasão das aguas no porão n.o 3, já foram perdidas 100 toneladas do produto.

* * *

RIO, 26 (Asapress) — Segundo informações colhidas em boas fontes, a perda do carregamento de 2.800 toneladas de carne, transportadas pelo "Madalena" para Londres, terá a maior repercussão sobre o racionamento britanico.

O barco sinistrado é o terceiro de igual nome da Marinha Mercante inglesa.

ONDE ESTÃO OS PASSAGEIROS

RIO, 26 (Asapress) — Os passageiros de terceira classe do vapor "Madalena" foram recolhidos à Ilha das Flores e os de primeira classe hospedados nos hoteis Palace, Copacabana e Magé.

Inclusão dos trabalhadores rurais no projeto de participação nos lucros

RIO, 26 (Asapress) — Na Comissão de Industria e Comercio da Camara, o sr. Amando Fontes leu o seu parecer ao projeto de participação do trabalhador nos lucros das empresas, de autoria do sr. Paulo Sarasate. Em seu parecer acentua o sr. Amando Fontes o carater de instrumento de paz social da participação nos lucros e diverge da exclusão da participação nos lucros dos trabalhadores rurais. O sr. Amando Fontes, em seu parecer, propõe varias alterações no projeto.

Iniciada a elaboraçao do orçamento para 1950

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se que o DASP já começou a elaboração do orçamento para 1950. Recorda-se que por ocasião da confecção, pelo DASP, do orçamento para 1949 houve um serio incidente com o ministro da Fazenda, que chegou a pedir demissão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Repercute na Assembléia Legislativa o escandalo da venda clandestina dos cafés do D. N. C. nos Estados Unidos

CONTINUA A ASSEMBLÉIA DEBATENDO O PLANO LIQUIDANTE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' — MONUMENTO AOS REVOLUCIONARIOS DE 32 — MELHORIA DE VENCIMENTOS AOS FERROVIARIOS

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Principiam os trabalhos parlamentares com a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem debate. Em seguida, é lido o expediente do dia.

SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DE GRUPOS

Ocupa a tribuna o sr. Henrique Richeti para dar curso à oração iniciada na sessão anterior, defendendo as justas reivindicações dos porteiros, serventes e continuos de grupos escolares do Estado. O orador reporta-se a um seu projeto de lei o qual, diz, atende cabalmente às necessidades desses modestos e dedicados servidores publicos.

REVOLUCIONARIOS DE 1932

O segundo orador, padre Carvalho, inicialmente congratula-se com o orador que o antecedera, passando daí a focalizar o movimento revolucionario de 32, lembrando o artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias que beneficia aos voluntarios do movimento bem como aos componentes da Força Expedicionaria Brasileira. Lembra o projetado monumento em memoria dos mortos da revolução de 32, estranhando a demora na construção do aludido monumento. O orador seguinte, sr. Porfirio da Paz, fala sobre os ferroviarios da Companhia Mogiana, que não percebem o suficiente para viver. Todavia, finda a hora do expediente e o deputado petebista fica inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Procedida uma verificação de presença constata-se acharem-se no plenario 54 deputados. A mesa anuncia o pedido de urgencia para discussão do veto governamental ao projeto de lei n. 158, que modifica e regula a aposentadoria e serviço do pessoal pertencente às repartições mantidas ou administradas pelo Estado. O sr. Cassio Ciampolini requer votação nominal. Por 28 votos contra 22 é mantido o veto governamental. Em regime de urgencia é apresentado um requerimento solicitando a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar pelo falecimento do engenheiro Guilherme Wendel, ocorrido na cidade de Santos. Sobre a vida e obra do extinto fala o sr. Mota Bicudo. Tambem ocupa a tribuna, justificando a proposição o padre João Batista de Carvalho, Termina encaminhando uma indicação à mesa, no sentido do Executivo dar o nome de Guilherme Wendel a uma das estações da Estrada de Ferro Sorocabana, especialmente a do municipio de Tatuí. A respeito discorre o sr. Auro de Moura Andrade. Tambem em regime de urgencia é entregue à mesa um requerimento assinado pelo padre Carvalho e outros deputados, no sentido de ser enviado um telegrama ao sr. Noveli Jr. agradecendo-lhe o apoio prestado à comissão de deputados e cafeicultores que na Capital Federal discutiu a atuação do Departamento Nacional do Café, em prejuizo aos interesses dos lavradores bandeirantes.

ATAQUE AO PRESIDENTE DUTRA

Vai à tribuna o sr. Silvio Pereira que faz um historico do drama cafeeiro paulista. Seguidamente aparteado pelos srs. Ferraz Egreja e Nelson Fernandes, a certa altura o parlamentar petebista refere-se ao esforço despendido pelas secções de São Paulo da U. D. N. e do P. S. D. pela resolução do magno problema, enquanto que na Capital Federal nada fazem os proceres politicos para agitar a questão. Corrobora o sr. Nelson Fernandes o ponto de vista emitido pelo seu colega de bancada, instante em que o vice-presidente da Assembleia ataca vigorosamente o presidente Eurico Gaspar Dutra, considerando mais nefasta a politica do chefe da nação que a seguida pelo Departamento Nacional do Café. Acentua, ainda, que enquanto a Assembleia paulista procura por todos os meios disponiveis esmiuçar a materia, no Rio, são os proprios deputados e senadores, da U. D. N. e do P. S. D., que procuram apenas "sabotar" os interesses da lavoura cafeeira de São Paulo.

O sr. Moura Andrade, indo ao microfone, rebate as afirmativas do sr. Nelson Fernandes, assegurando que na Capital Federal a U.D.N. se manifestou a respeito, através da palavra dos deputados federais Carlos de Morais Andrade, Piza Sobrinho e Herbert Levy, os quais tomaram a defesa do café. Os petebistas, ao contrario, é que estão visivelmente distanciados do assunto. Entra no recinto o sr. Ulisses Guimarães, contestando por sua vez as palavras do sr. Nelson Fernandes. Disse que, não obstante o seu estado de saude, mal lhe permitindo articular algumas palavras, via-se na obrigação de prestar uma informação ao parlamentar petebista. Esclarece, então, que as secções estaduais, do seu partido, o P.S.D., nada podem fazer sem a anuencia e beneplacito da secção federal. Nessa orbita, no entanto, cuida-se, ao contrario do propalado, de defender os interesses da lavoura de São Paulo. Cita, então, os discursos proferidos na Camara Federal pelos srs. Plinio Cavalcanti e Antonio Feliciano, procurando colocar a questão nos seus devidos termos. O sr. Mario Beni tambem debate a materia, discorrendo sobre o plano de liquidação que devia ser obedecido pelo Departamento Nacional do Café. Sugere aos seus pares um exame retrospectivo de toda a economia paulista, que não foi somente ferida no respeitante ao café, em consequencia da erronea orientação que o ministro da Fazenda tem dado ao seu ministerio. O orador diz que não pode ser mais atingida a economia nacional, gerando daí a fase critica que o país atravessa, com a continua alta do custo de vida, a batalha que se trava em todos os setores pela melhoria de salarios. O panorama é mais contristador, disse o deputado situacionista, porquanto não se cinge tão somente à economia cafeeira e sim a toda a lavoura do Brasil que noutro tempo foi a alavanca do progresso nacional.

E' aprovado, ainda, em regime de urgencia, o projeto de lei 730, em terceira discussão fixando o "quantum" da representação do vice-governador do Estado, para o qual o seu autor, o sr. Epaminondas Lobo, requer dispensa de votação da redação final, para que a propositura legislativa imediatamente subisse à sanção governamental. Ocupa ainda a tribuna o sr. Cassio Ciampolini, justificando uma emenda à mensagem governamental que majora vencimentos do funcionalismo. A sessão é prorrogada duas vezes até que o sr. Decio Queiroz Teles pede uma verificação de presença. E' feita e, visto não haver numero, é a sessão encerrada.

Falando sobre o mesmo assunto, o telegrama enviado ao sr. Noveli Jr., o sr. Silvestre Ferraz Egreja leu da tribuna o seguinte telegrama via Western, que esclarece como agem os torradores norte-americanos de café:

"Lake Success — para lavradores S. Paulo.

Reunião comercio hoje divulgada Stockler comunicou Robins, pedindo maximo segredo, estar "remetendo fundos propaganda 10 cents retroativo outubro findo e adiantado até outubro 1950, a fim evitar surpresas. Isso apesar decisão Congresso contra a retroatividade e falta autorização legal pagamento. Tão irregular pagamento feito com fundos obtidos vendas clandestinas cafés DNC abaixo mercado das quais resultou firma Robins, compradora de tais cafés, poder baixar preço varejo Maxwell House, o que precipitou recente derrocada dos nossos preços; o comercio irritado vantagem auferida Robins".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Será pedida intervenção federal em S. Bernardo do Campo

A medida será solicitada por intermedio do sr. Romeiro Pereira ao ministro da Justiça, se o secretario da Segurança Publica não restabelecer a ordem naquela localidade — Denunciará os promotores das desordens de Itapolis o sr. Juvenal Sayon — Descontente, o professorado com o abono prometido pelo governador do Estado

Repercutiram na Assembléia Legislativa Estadual os lamentaveis acontecimentos ocorridos nos ultimos dias em São Bernardo e que anteontem assumiram feição mais grave. O prefeito municipal daquela localidade, eleito pela legenda do partido situacionista, vem sendo alvo de sucessivos atentados que obedecem à orientação da sra. Teresa Delia, presidente da Camara Municipal de São Bernardo e tambem eleita pela legenda do P. S. P., que ali é partido majoritario. Anteontem, o prefeito foi compelido, segundo revelou à reportagem, a pedir garantias à Policia, pois recebera ameaças de morte. Caminhões do Departamento de Estradas de Rodagem, transportando desordeiros, cortaram à noite, a localidade em todas as direções. Promovendo tropelias, os desordeiros estiveram em varios bares e botequins e, mais tarde cercaram a casa do sr. José Fornari, pretendendo assalta-la. Uma guarnição da Radio Patrulha foi chamada ao local e protegeu a residencia do prefeito, defendendo-lhe a vida. Ali permaneceram seus componentes até a manhã de ontem, quando perceberam que o sr. José Fornari já não corria o risco de sofrer agressões por parte dos turbulentos.

QUERIA SOLICITAR A INTERVENÇÃO ESTADUAL NO MUNICIPIO

A presidente da Camara Municipal de S. Bernardo do Campo esteve na Assembléia Legislativa Estadual às 16 horas e conferenciou com varios deputados da bancada governista. Por volta das 17, acompanhado de uma comissão de elementos representativos da sociedade de São Bernardo do Campo, o sr. José Fornari chegou ao palacio 9 de Julho, avistando-se com o deputado José Romeiro Pereira. Seu desejo era o de pedir a intervenção estadual no municipio, visando pôr termo à situação de intranquilidade que serios prejuizos vem causando à população local. Essa intenção, todavia, não encontra apoio na Lei Organica dos Municipios, que determina expressamente os casos em que a intervenção pode ser solicitada e executada, destacando-se entre eles o da insolvabilidade financeira. Consultando a Lei Organica, o sr. José Romeiro Pereira dissuadiu o chefe do executivo municipal do vizinho municipio de solicitar a intervenção à Assembléia Legislativa Estadual, comunicando-se, ato continuo, por telefone, com o secretario da Segurança Publica.

PROMETEU PROVIDENCIAS

Após o telefonema, o sr. Romeiro Pereira prestou informações à reportagem. Disse que hoje, às 9 horas, em seu gabinete, o coronel Nelson de Aquino prometeu receber o prefeito José Fornari e a comissão que ontem o acompanhou ao palacio 9 de Julho garantindo tambem que poria termo à série de incidentes graves de que tem sido palco São Bernardo do Campo.

SOLICITARIA INTERVENÇÃO FEDERAL

Comentando os acontecimentos e a promessa formal do coronel Nelson de Aquino, o sr. Romeiro Pereira acrescentou que a Policia tem sido impotente para reprimir os abusos que a sra. Tereza Delia vem praticando em São Bernardo do Campo e que os primeiros incidentes já deveriam ter conduzido o governo do Estado a tomar prontas e energicas providencias. Aguardará o sr. Romeiro Pereira que não se repitam acontecimentos como os de anteontem, mas no caso de se repetirem irá ao Rio e pedirá ao ministro da Justiça que determine medidas visando o restabelecimento da ordem em São Bernardo do Campo. Pretendia aquele deputado fazer uso da tribuna na tarde de ontem, para relatar os graves fatos, porém esperará o resultado da conferencia do sr. José Fornari com o secretario da Segurança Publica.

Não quer abono e sim aumento efetivo o professorado

O professorado do Estado, representado por uma comissão que grandes esforços tem desenvolvido em favor das justas reivindicações da classe, na tarde de ontem, esteve na Assembléia Legislativa Estadual. A comissão avistou-se com varios deputados e pediu-lhes que vissem com simpatia e interesse a causa justa que está patrocinando e que é a de repelir o abono, aceitando, tão somente, o aumento efetivo. Apresentaram as professoras da comissão um memorial em que mencionam o alto custo de vida e concluem: "Na situação de extrema penuria em que se encontra o professorado, um dilema se impõe: ou perecer à mingua, ou abandonar sua relevante missão".

Outras classes, ao que soubemos, que não estão e nem podiam estar satisfeitas com os termos da mensagem enviada ao palacio 9 de Julho pelo governador do Estado vão promover movimentos identicos em pról de suas reivindicações.

Os autores das desordens de Itapolis

O deputado Juvenal Sayon informou ontem à reportagem que já conseguiu identificar os autores das desordens de Itapolis e que vai apontar seus nomes da tribuna do palacio 9 de Julho. Segundo as informações daquele parlamentar udenista, são os seguintes os promotores dos graves acontecimentos: srs. Helio Jordão, prefeito de Ibirá, Italo Zacaro, proprietario de terras na mesma localidade e socio do sr. Sidney Delcides D'Avila, Lemos de tal, tambem domiciliado em Ibirá e o investigador de policia Mone de tal.

A SESSÃO DO SENADO

DESMENTE O SR. BERNARDES FILHO QUE PERTENÇA A DIREÇÃO DE UMA DAS REFINARIAS DE PETROLEO

RIO, 26 ("Correio") — No Senado, o sr. Bernardes Filho rebateu uma acusação firmada pelo sr. Carlos Lacerda, no "Correio da Manhã", de que o orador pertencia à direção de uma das refinarias de petroleo que são motivos de debates no Parlamento.

Frisou que as suas relações com o sr. Soares Sampaio são fraternas e não economicas. Declarou que em virtude desse triste episodio, ainda hoje muito cedo se avistara com o chefe do governo, fazendo-lho sentir que seu nome não estava ligado a nenhuma dessas organizações.

Em seguida o sr. Ivo de Aquino prosseguiu no seu discurso sobre o mesmo assunto, defendendo o chefe do governo e argumentando com documentos que as suas intenções são as melhores possiveis em face da ruidosa questão.

Continuará a falar amanhã.

A ordem do dia constou da discussão unica do projeto de lei da Camara n. 400, que assegura a inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil e da segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 12, que dispõe sobre o provimento do cargo de medico da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O projeto n. 400, emendado pelo sr. Melo Viana, voltou às Comissões. O segundo foi aprovado.

Durante a sessão, a Comissão de Diplomacia e Tratados recebeu a visita do ministro Ciro de Freitas Vale, secretario geral do Itamarati.

CONVERSA MOLE...

O impossivel acontece

HA muitos anos, quando o velho Teixeira Mendes, com a inflexivel ortodoxia ditada pelo seu inflexivel carater, pontificava no Templo da Humanidade, sendo o positivismo o existencialismo daquela época, ocorreu no Rio um fato digno de memoria. (Note-se, de passagem, que para ser positivista era preciso certa base cultural nutrida de matematica, ao passo que para dizer-se existencialista não é preciso coisa nenhuma).

Mas vamos ao caso.

Uma grande firma, tendo necessidade de um bom guarda-livros, aceitou um para experiencia. O moço, ao cabo de quinze dias, já havia dado mostras de tamanha capacidade, mostrando-se um colosso nos calculos mais dificeis, que os chefes estavam radiantes. No fim do mês, o graudo da firma chamou o rapaz e foi logo pondo as cartas na mesa:

— Estamos todos realmente encantados com o seu serviço. Como a nossa firma é modesta, eu e meus socios fizemos-lhe, para começar, é claro, um ordenado de quatrocentos mil reis...

Na época, era um dinheirão. O guarda-livros, sem pestanejar, retorquiu:

— Desculpe, mas não aceito esse ordenado.

E o outro:

— Bem sei que é pouco para os meritos do senhor, mas no momento...

O guarda-livros explicou:

— Não aceito porque é muito; para viver, preciso apenas de trezentos mil reis.

E' que o guarda-livros positivista de quatro costados, levava a serio a moral do seu credo, aceitando como estipendio somente aquilo de que precisava para suas despesas. Nem mais um niquel.

O chefe da firma, assombrado, consultou os demais socios e resolveram pôr na rua semelhante sujeito. Um dos socios fez ver o perigo de um empregado com aquela rija moral espartana:

— Com esse homem nunca poderemos contar para certos "arranjos" de escrita.

Pois acaba de acontecer coisa parecida.

Certo governador, tendo necessidade de ver aprovado um projeto de lei, mandou chamar um deputado oposicionista, que parecia o mais recalcitrante. Fez-lhe ver, por boas razões, a importancia do projeto para a coletividade. O outro rendeu-se à evidencia e prontificou-se a dar o voto. O governador pôs logo as cartas na mesa:

— Está bem: agora, pode o meu amigo dizer francamente qual a compensação que deseja por esse serviço.

O deputado ergueu-se, um tanto estomagado:

— Perdão, mas não aceito coisa alguma; estou certo de que, votando pela aprovação do projeto, presto um serviço ao meu Estado.

E o governador, incisivo:

— Como? Não aceita n e n h u m a recompensa? Desculpe, mas o senhor está fazendo chantagem!

SIMÃO O CAOLHO.

Ministro Plenipotenciario da Austria

E' esperado nesta capital no dia 10 proximo, o dr. Adrian Rotter, recemnomeado ministro plenipotenciario da Austria perante o governo do Brasil.

S. exc., que será hospede oficial do governo do Estado, aqui permanecerá até o dia 14 de maio.

Alem da audiencia concedida pelo governador do Estado, serão prestadas ao ministro Rotter varias homenagens, destacando-se um almoço da Camara de Comercio Austro-Brasileira e uma recepção festiva que dará a colonia austriaca ao ilustre visitante.

Suspensão das obrigações civis e comerciais para os habitantes das regiões atingidas pelas enchentes

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado. O sr. Felinto Muller deu parecer favoravel ao projeto que suspende até 30 de junho de 1949 os vencimentos civis e comerciais a que estejam obrigados os habitantes das regiões atingidas pelas enchentes, nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Espirito Santo e Mato Grosso.

Foi aprovado o parecer que retifica a convenção meteorologica mundial, o protocolo referente à Espanha ao projeto que dispõe a respeito de acordos de transportes aéreos entre o Brasil e a Suiça.

O monopolio de informações para a Cooperativa de Imprensa Brasileira

RIO, 26 (Asapress) — Diversos jornais, que se editam nesta capital, publicam telegramas de Estados da Federação, informando da má repercussão da noticia do envio, pelo presidente da Republica ao Congresso Nacional, da mensagem n. 138, atendendo a uma solicitação da Cooperativa de Imprensa Brasileira, no sentido de ser outorgada à mesma uma concessão, pelo prazo de 20 anos, de serviço de imprensa, como uma especie de monopolio.

Naturalmente — comenta-se — a licença de imprensa no setor de telegrafia deve ser outorgada a qualquer empresa que se propunha a fazer o serviço com honestidade e idoneidade necessarias. O papel do monopolio, entretanto, é sempre visto com reservas e justos receios pela imprensa brasileira, que vê nele — e nem podia deixar de ser — uma instituição de carater anti-democratico e portanto perigoso e nocivo à propria independencia e à propria liberdade de imprensa. No momento em que se trabalha no mundo e sustenta a necessidade da liberdade de pensamento e de informação como condições primordiais para a manutenção da paz, não é crivel, na verdade, que se outorgue a qualquer agrupamento humano prerrogativas monopolizadoras no setor do jornalismo.

Visitarão São Paulo os cadetes franceses

RIO, 26 ("Correio") — Os cadetes do ar franceses seguem amanhã para São Paulo, devendo ser recepcionados em Cumbica pelo brigadeiro do ar Carlos Brasil, comandante da 4.a Zona Aérea, oficiais da guarnição da FAB e autoridades estaduais.

Campanha Hidrografica

RIO, 26 (Asapress) — Estão na sua fase inicial os preparativos para a Primeira Campanha Hidrográfica de 1949, devendo partir, na primeira quinzena de maio proximo; para as costas de Santa Catarina, os navios hidrograficos da Marinha "Rio Branco" e "Jaguari".

Recebidos pelo ministro da Agricultura os representantes do Congresso Moageiro

RIO, 26 ("Correio") — O ministro Daniel de Carvalho recebeu hoje em audiencia os componentes do Congresso Moageiro, ora reunido nesta capital.

Compareceram ao gabinete do titular da Agricultura 24 representantes dos moinhos de São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Distrito Federal, Bahia e Pernambuco.

Os moageiros tiveram oportunidade de prestar ao ministro Daniel de Carvalho informações sobre os recebimentos de trigo brasileiro, que estão sendo feitos com regularidade. Reafirmaram a excelente qualidade do produto nacional, cujo peso hectolitrico medio é de 78.

Fará conferencias sobre o existencialismo

Chegou ontem a São Paulo, procedente de Buenos Aires, onde participou do Congresso Internacional de Filosofia, promovido pela Universidade Nacional de Cuyo, o professor Nicola Abbagnano, destacada figura do moderno pensamento italiano. Pronunciará nesta capital quatro conferencias sobre o existencialismo, conforme o seguinte programa:

No dia 27, no Museu de Arte Moderna às 21 horas, sobre "O existencialismo na filosofia contemporanea".

No dia 28, no mesmo local e hora, abordará o tema "O existencialismo na Arte".

A's 10 horas do dia 29, na Faculdade de Direito, o prof. Abagnano falará sobre "Existencialismo negativo e positivo". No mesmo dia, às 21 horas, na Faculdade de Filosofia, sobre "Kierkegaard e as origens do existencialismo".

Retorna aos EE. UU. um enviado da UNESCO

Regressou, aos Estados Unidos, pelo cliper da Pan-American World Airways, o professor Frederick John Rex, da Divisão de Educação Fundamental da UNESCO, enviado ao Brasil para tratar da preparação do Seminario Internacional de Educadores, a realizar-se em julho vindouro, no nosso país.

Curso de administradores de Cooperativas

A Sociedade Rural Brasileira acaba de fundar o Curso de Administradores de Cooperativas, destinado a transmitir conhecimentos sobre o cooperativismo, não entrando na parte técnico-administrativa. O novo curso cuidará de formar administradores de sociedades cooperativas, com conhecimento dos principios basicos do cooperativismo, da legislação nacional garantidora desses principios e da técnica especifica, inclusive da contabilidade cooperativa.

Para as inscrições terão preferencia os funcionarios e empregados de cooperativas e pessoas diplomadas pelo Curso Intensivo de Cooperativismo.

O preconceito da côr

FRANCISCO PATI

Nas linhas que dedicou a Machado de Assis, por motivo do aparecimento, em Paris, da tradução de "Memorias Postumas", alude o sr. René Lalou aos "complexos", que tornaram a vida quase insuportavel ao escritor brasileiro.

Depois de escrever que o autor de "Braz Cubas" era filho "d'un trés pauvre mulâtre de Rio", afirma que as condições humildes do seu nascimento, a sua gagueira e a sua saude precaria lhe criaram na vida um "complexo de inferioridade". Repetiu, aliás, o escritor francês, aquilo que vem sendo insistentemente martelado pelos criticos nacionais. Como os leitores sabem, a sra. Lucia-Miguel Pereira falou até em "maldição da côr humilhante", segundo se vê por este pequeno trecho, no capitulo "Recolhimento", de sua obra justamente considerada classica sobre o assunto, hoje em dia: "A' custa de muitos esforços, lutando contra o pior dos inimigos, a doença insidiosa e implacavel, contra a pobreza, contra a maldição da côr humilhante, ia vencendo".

Não sei se ainda é tempo de se entrar no exame dessas questões.

Aproveitarei, todavia, a oportunidade do artigo aparecido em "Les Nouvelles Littéraires" sobre Machado de Assis, para, voltando as paginas do livro celebre da sra. Lucia-Miguel Pereira, dizer que o adjetivo "humilhante" é um pouco forte, excessivo mesmo, talvez inadequado. Não existe "humilhação", pelo menos no Brasil, em ser "mulato" ou "preto". Dizendo que a côr criou no autor de "Dom Casmurro" um complexo de inferioridade é fazer ao homem a mais grave das acusações: a de não se achar ele moralmente preparado para merecer o destino que a sorte lhe reservou na historia da nossa literatura. Corresponde isso, por outro lado, a fazer outra grave acusação à sociedade brasileira: a de não possuir a necessaria elevação de espirito para ver e admirar no homem, não a côr, mas a inteligencia, os tesouros de imaginação e de sensabilidade.

Aceito o terrivel adjetivo de dona Lucia-Miguel Pereira, teriamos de concluir que a obra literaria de Machado é, sem tirar nem pôr, a vida e a natureza vistas com odio por um homem que não nasceu branco.

Aliás, levam á mesma conclusão todas as hipoteses até hoje levantadas pelos autores nacionais para explicar o estilo do autor de "Reliquias da Casa Velha". Aceito, torno a dizer, aquele adjetivo, aceitas as teorias que em torno dele se formaram no Brasil, seriamos obrigados a admitir que o estilo é, nos escritores, função da côr ou da situação social. Haveria, assim, tantos estilos quantos são os cenarios e as condições em que vem á luz do sol todos os homens que no mundo inteiro nascem todos os dias com vocação para as letras. Haveria, então, um estilo peculiar aos brancos, outro aos pretos, outro aos amarelos; um estilo proprio dos que nascem em berço de ouro e outro dos que nascem numa mangedoura, como o Cristo; um estilo carateristico dos que sobem na vida e outro, dos que são, pela vida, tratados como filhos espurios.

E' obvio que não pretendo retificar nem corrigir coisas já passadas em julgado, no que concerne á vida e á obra de Machado. Permito-me, simplesmente, voltar ao assunto por ver que em França tambem se procura fazer da côr um argumento para explicação da obra machadiana. O sr. Maurois, no prefacio á tradução de "Braz Cubas", insiste nesse pormenor. Por que, no entanto, pergunto eu, o "mulato" Alexandre Dumas não foi tratado, pela critica, com as mesmas reservas de Machado no Brasil?

Esse é, a meu ver, um ponto muito importante. Mulatos escritores têm havido muitos. Se o autor de "Historias da Meia-Noite" teve, em verdade, um estilo proprio de quem não se conformou jamais com a sua côr e o seu nascimento, isso depõe contra ele e não pode nem deve ser invocado para justificação do tom de represalia que se observa da primeira á ultima linha, na sua obra de escritor. Foi, sem duvida, uma deficiencia da sua formação moral e não um atributo da sua atividade intelectual. Somos obrigados a estar diante dele como diante de um homem inferior, homem que fugiu de casa depois das segundas-nupcias do pai, para não ser obrigado a continuar vivendo na companhia de mulatos. Maria Francisca, a segunda companheira de Francisco de Assis, pai do escritor, era mulata.

A doença, sim. Acredito que a doença e não a côr e o berço humilde tenha exercido influencia na formação do seu estilo e da sua concepção da vida. Dizendo isso não estou dizendo nenhum absurdo. Sabem os que me lêem que a obra de Marcel Proust tem sido estudada seriamente á luz da doença que trancou o escritor no quarto, durante anos e anos consecutivos.

NOTAS & COMENTARIOS

PANO DE AMOSTRA

O que houve em Itapolis foi a reprodução do que houve, durante a campanha eleitoral para a vice-governança, em muitas cidades do interior do Estado, e é, por outro lado, uma singela amostra do que nos aguarda nas eleições gerais do ano proximo.

Viram os leitores que a defesa do governo consistiu em fazer o feitiço virar contra o feiticeiro. Tendo sido aqueles fatos deploraveis levados ao conhecimento da Assembléia Legislativa por um membro da bancada estadual da U. D. N., contra este se voltaram as iras dos governantes. Alegou-se, então, que o proprio representante udenista provocara os tumultos e arruaças para tirar deles, em favor da oposição, o maior partido!

Sucede, porém, que os fatos foram tambem levados ao conhecimento do presidente da Camara Federal pelo presidente da Assembléia Estadual, em telegrama já lido no plenario do Palacio Tiradentes. Poderá o situacionismo, agindo honestamente, dizer que houve convivencia entre o deputado udenista e o presidente Brasilio Machado Neto? Este se houve, em Itapolis, tambem como agente provocador?

Ao trazer, mais uma vez, para estas colunas, os lamentaveis sucessos de Itapolis, o que queremos é prevenir o espirito publico.

As eleições gerais estão se aproximando mais depressa do que pode imaginar a Justiça Eleitoral. Se por ocasião de eleições suplementares, tão grande barulho se verifica, provocado não se sabe por quem, que não acontecerá no dia em que for preciso eleger, ao mesmo tempo, o presidente da Republica, o governador e o vice-governador do Estado, os deputados estaduais, os deputados federais, os senadores, os membros das camaras municipais?!

Prevenindo o espirito publico, prevenimos tambem o governo e os partidos.

Houve em São Paulo, depois de 45, um grande pleito: — exatamente aquele que deu a vitoria ao situacionismo atual. Por que não havemos de repetir a proeza? Vive-se a dizer por aí que a democracia não teme nem deve temer a luta. Certissimo. A "luta" de que aí se fala é, no entanto, o entrechoque de idéias e não o encontro belicoso, o tumulto, a desordem, a rixa, o pugilato. Quanto mais encarniçadas forem as eleições, e quanto mais garantida for a disciplina dos espiritos, tanto maior a democracia.

Essa é a bôa doutrina. Com ela devem estar os homens que não perderam a esperança em dias melhores.

A PAZ ATOMICA

O coronel Doolittle, que comandou uma das esquadrilhas norte-americanas que bombardearam Tokio — a primeira esquadrilha aerea, se não nos enganamos — declarou há dias que a bomba atômica é o unico obstaculo ao rompimento de uma nova guerra. Quis dizer que o temor inspirado por esse mortifero engenho é que está detendo os russos e outros povos bolchevizados no seu indormido belicismo.

E' pena que a paz só seja possivel em tais condições. Alguem já disse, de uma feita, que desfrutamos uma paz atômica, e com isto antecipou, em poucas palavras, o conceito agora emitido pelo prestigioso lider militar dos Estados Unidos. E' pena, dissemos, porque a verdadeira paz não resulta senão da concordia universal, isto é, do espirito de bôa vontade, traduzido em esforços de cooperação e de entendimento entre os povos. Esta seria uma paz duradoura, porque concebida realmente com pacifismo. A outra, entretanto, a chamada paz atômica, não só não resulta de um espirito de pacifismo legitimo, como ainda repousa sobre desentendimentos e odios, prontos sempre a explodirem, na incoercibilidade satanica de sua furia. Amanhã, quando outros povos tambem puderem, como os norte-americano, fabricar a bomba atômica, a guerra estourará de novo.

Vê o leitor quão precarias são as condições de paz criadas momentaneamente pelo terror atomico. E vê, tambem, quão atrasada, no plano moral, a humanidade se encontra, ela que tanto se envaidece dos progressos cientificos e tecnicos que realizou. Descobriu a bomba atômica, mas ainda não descobriu o caminho da fraternidade universal, o unico que talvez a consolasse um pouco dos abrolhos da vida. Conhece as ciencias biologicas e as da materia inerte, mas não conhece, desgraçadamente, a que mais importaria ao homem conhecer — a ciencia da felicidade.

Contradições

Em toda essa historia da venda dos cafés do DNC, não se sabe que mais admirar: se a irresponsabilidade implantada nos dominios da administração como coisa perfeitamente normal, se as contradições em que se emaranham os altos responsaveis, com um descaso absoluto pela opinião publica, pela inteligencia alheia, pela inofuscavel evidencia dos fatos.

Vejam, por exemplo, o argumento de que se socorrem os responsaveis. Estava firmado, de pedra e cal, que nenhuma operação efetuaria o governo com os cafés do DNC, sem previa consulta aos principais interessados, a lavoura e o comercio de Santos. Declarações categoricas foram feitas oficialmente nesse sentido.

Eis senão quando, a lavoura e a praça de Santos recebem a estranha mensagem de que o "stock" da cabulosa autarquia tinha sido inteiramente liquidado. "Não ha mais uma unica saca de café nos armazens do DNC", proclama, alto e bom som, o presidente da Comissão Liquidante.

A primeira impressão foi de estupor; mas logo depois os comissarios, em Santos, e os lavradores, no Interior, entravam em duvidas se realmente a operação chegara a seu termo, se não se tratava de um balão de ensaio. Não tardou que estas suspeitas se convertessem em certeza. De fato, indicios mais do que seguros provavam estarem os armazens do DNC com quatro milhões de sacas de café. Negocios, se realmente tinham sido feitos, não passavam de transações suficientes para perturbar as cotações oficiais. Era o proprio governo que vinha, com os cafés postos em suas mãos pela lavoura, fazer concorrencia a essa mesma lavoura.

Até que estoura o escandalo.

E quais são as explicações dadas pelos responsaveis?

Os jornais já as divulgaram. Se o ministro da Fazenda havia aconselhado o governo a vender os cafés, é porque os representantes da lavoura e do comercio cafeeiro haviam feito declarações publicas desaconselhando semelhante negocio. Se assim pensavam os representantes, no entender do ministro da Fazenda, era escusado ouvi-los novamente.

Que quer isso dizer?

Quer dizer que o ministro da Fazenda só levaria em consideração o parecer dos principais interessados se estes estivessem... de acordo com as vendas. E' a sabida historia do pai que dizia à filha: "Você poderá casar-se com quem quiser, contanto que seja com aquele que eu escolher".

Quando, pois, o governo ouviu atentamente os representantes da lavoura e da praça de Santos, com eles assentindo em não realizar nenhuma operação com os cafés do DNC, sem antes ouvi-los atentamente, estava compreendido que os representantes deviam concordar com o governo em tudo por tudo. E esse tudo por tudo, no caso, é que concordassem nas vendas, embora essas vendas viessem a prejudicar, como estão prejudicando, a nação inteira, pois a ninguem é licito ignorar que, oferecido na "bacia das almas", o nosso café produzirá menos coberturas em moedas fortes para o jogo da nossa Balança Comercial.

Se, ao contrario, o governo entendesse de reter os "stocks" do DNC, e os representantes da praça de Santos e da lavoura fossem de opinião contraria, a explicação seria a mesma. Chama-se a isto a logica do absurdo.

Mas, não fiquemos por aí.

Outra explicação que nada explica, antes lança a confusão naquilo que se procura esclarecer, é o motivo porque o governo antecipou o pagamento dos emprestimos em dolares, para a defesa do café. Segundo o esquema Oswaldo Aranha, o Brasil dispunha de facilidades para resgatar essa divida. Poderia faze-lo em 1972. O mais aconselhavel é que utilizasse esse prazo, por varios motivos, sendo um deles, o mais importante, a crise de divisas e as dificuldades cambiais com que lutamos para abastecer o país de produtos reputados de primeira necessidade.

Sempre dentro da "logica do absurdo", porém, o ministro da Fazenda procura justificar-se: se achou por bem pagar, já e já, é porque com isso a nação economiza dois mil contos. Uma soma ridicula dentro das vantagens inumeraveis que nos adviriam obedecendo-se ao estipulado no esquema Oswaldo Aranha. Se o país precisa de divisas para adquirir tratores, caminhões, trilhos, locomotivas, guindastes, vagões, enfim todo o equipamento sem o qual as nossas forças economicas sofrem um calamitoso declinio, por que bater à porta do credor, com uma tão açodada solicitude? Em que é que essa pontualidade nos pode beneficiar? Facil é provar que só nos pode prejudicar. Nenhuma empresa particular, por mais folgados que sejam seus recursos, agiria por essa forma.

Mas, como expôs o deputado Emilio Carlos, o verdadeiro movel da transação foi favorecer os compradores de titulos, com desagio, na praça de Nova York, para depois vende-los, ao par, ao nosso governo.

Quando alguem incorre numa contradição, vê-se logo envolvido numa rede de contradições, para coonestar a primeira. Não pode haver maior castigo.

Um grande paulista

MARIO PINTO SERVA

Forçado pela contingencia da avançada idade, a atingir quase nove decenios de existencia, deixa agora a presidencia da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, o eminente homem publico dr. Antonio de Padua Sales que por dilatado prazo a exerceu. E dirigir uma empresa como a Paulista equivale quase a presidir um dos grandes Estados da Federação.

Merece o grande paulista uma alentada biografia em que se lhe esmerilhem os multiplos meritos e proteicas qualidades pessoais que o fizeram um paradigma de cidadão completo, exemplar chefe de familia, administrador provecto, homem de Estado na mais completa acepção do termo, "gentleman" impecavel e exceiso propugnador de grandes ideais civicos e patrioticos.

Pertencente à mesma grande estirpe paulista que deu à patria a gloriosa figura de Campos Sales, Antonio de Padua Sales desde cedo se destacou pelo seu devotamento ao ideal da democracia liberal em suas formas mais adiantadas e puras, militando nas fileiras do Partido Republicano da propaganda, quando ainda longinqua se afigurava a data de implantação do novo regime.

Formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, desde cedo a sua capacidade de homem publico foi solicitada não só para a direção de suas propriedades agricolas, como, sob o novo regime, implantado em 1889, era desde logo incumbido de gerir multiplas vezes diferentes pastas administrativas do governo do Estado. Em todas elas sempre revelou o conhecimento perfeito de todos os nossos problemas nas variadas manifestações de nossas atividades produtivas.

Exerceu tambem o dr. Padua Sales o cargo de ministro da Agricultura no governo federal. E deixou a sua passagem assinalada por um conjunto de providencias e medidas de carater eficiente que evidenciavam a sua familiaridade com o conjunto de nossos problemas referentes à produção em todas as suas modalidades.

E o que nos cumpre assinalar é que se em dado momento houvessem recorrido à personalidade de Padua Sales para mais altas funções e postos decisivos, sem duvida teriam sido outros os destinos da Republica brasileira e teria ela evitado os escolhos perigosos em que mãos menos habeis a fizeram chocar-se.

E' que o dr. Padua Sales tem aquela excelsa qualidade a que os anglo-saxões sabem dar a supremacia, e é o exato senso das realidades, o meio termo equidistante de quaisquer extremos, a atitude justa e perfeita a assumir em qualquer circunstancia e a palavra tambem exata a pronunciar.

Isso que conferiu a supremacia no mundo aos anglo-saxões, a tolerancia e a transigencia, que supõem exatamente o mais profundo conhecimento do homem e das coisas, eis o que assinala a personalidade excelsa de Padua Sales.

Tambem os anglo-saxões criando o conceito do "gentleman" e lhe dando a significação intradutivel em qualquer outra lingua formaram o vocabulo que define perfeitamente a personalidade de Padua Sales.

Dirigindo proficientemente interesses os mais avultados, na administração publica, em empresas particulares, no proprio patrimonio, na Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Padua Sales em todos os postos mostrava sempre a competencia acurada que o faz atingir a quase nove decenios de existencia com a consagração unanime e carinhosa de todos os seus patricios e de todos que com ele privaram.

Talvez um perfeito paradigma e exemplar da raça bandeirante em todas as suas aprimoradas qualidades, Padua Sales tambem sabia tomar a atitude desassombrada na hora da adversidade, como se demonstrou o propagandista destemeroso sob o regime transato e na Revolução de 1932 assumia o mesmo destaque de posição.

Mas não foram só os postos de evidencia e de acrescentamento que o atrairam. E' preciso chamar a atenção dos paulistas para os longos decenios em que Padua Sales, desprendidamente, abnegadamente, com toda renuncia de si mesmo, exercia religiosamente, altruisticamente, irremuneradamente, o cargo de Mordomo da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, ao qual consagrava diariamente longas horas de devotamento acendrado em pról de todos os pobres, de todos os desprotegidos, de todos os abandonados, de todos os naufragos da existencia.

E eis porque o Estado de S. Paulo e eis porque todos os paulistas podem oferecer ao Brasil como um paradigma perfeito de virtudes civicas, privadas e outras a grande figura de Antonio de Padua Sales, em que as novas gerações podem contemplar um exemplar perfeito de cidadão, de homem de Estado, constante vexilario dos mais puros ideais da democracia liberal, desde as campanhas da propaganda e em todas as vicissitudes de sua existencia de homem publico a se dilatar por mais de meio seculo de existencia.

Pai carinhoso, esposo exemplar, "gentleman" perfeito, homem de Estado completo, amigo modelar, Padua Sales atinge assim a uma existencia de perto de nove decenios, numa consagração unanime de todos os seus patricios e realizando uma vida fecunda sob todos os aspectos que se a encarem.

Por sobre as fronteiras dos partidos, que os não conhecia nas relações pessoais, ele sabia estender a mão carinhosa que num adversario podia ver o irmão e o amigo. Nestas eras turbulentas de paixões exaltadas é de justiça reconhecer esse traço profundo de humanismo perfeito e de filosofia desprendida dos miserrimos atritos das nossas passageiras contingencias humanas.

A SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Desencantou, afinal, a prometida mensagem do Executivo à Assembléia Legislativa, relativamente à melhoria dos vencimentos do funcionalismo publico do Estado. O projeto de lei respectivo não corresponde às esperanças da numerosa classe nem às promessas formuladas pelo chefe do governo e deputados ligados ao situacionismo entre os quais figura um representante cuja candidatura foi lançada por prestigiosa entidade de funcionarios estaduais.

Em vez de um aumento definitivo e razoavel, acena-se com a possibilidade de um abono bastante modesto, em duas fases, dando-se como provavel sua incorporação aos vencimentos em 1951, isto é, daqui a dois anos. E o proprio governador revela que a adoção dessa formula, o abono, visa impedir que o beneficio se estenda aos inativos, o que constitui um meio de burlar a Constituição pois esta manda que os proventos da inatividade correspondam sempre aos dos servidores da ativa. Além disso, se o dispositivo constitucional foi inspirado pelo desejo de corrigir uma desigualdade injusta, reconhecendo ser identica a situação de dificuldades dos aposentados e dos elementos em exercicio, pois a alta do custo de vida a todos atingiu sem distinção, o ato do Executivo considerando abono o aumento ora proposto contraria o espirito de justiça que levou o constituinte a equiparar a remuneração das duas classes.

Mas, deixando de parte esse aspecto da questão, força é reconhecer não ter sido de todo inutil a campanha desenvolvida pelos funcionarios em favor da melhoria dos seus proventos. E' pouco, precario e demorado o beneficio, porém sempre representa algo mais no sentido de aliviar as aperturas dos que militam no serviço publico do Estado, inclusive os componentes da Força Publica e da Guarda Civil.

Muito acertadamente, o projeto governamental excluiu do abono os titulares de cargos remunerados com importancia superior a 8.000 cruzeiros mensais, atendendo ao ponto de vista de socorrer os funcionarios de mais modesta condição e que formam a maioria. Na verdade, o limite ainda foi fixado em base muito alta, podendo ter sido em 6.000 cruzeiros, pois quem percebe vencimentos acima desse padrão ainda pode manter-se satisfatoriamente, apesar do encarecimento dos generos e principais utilidades.

E' possivel, todavia, que ao ser discutida a proposta do governo na Assembléia, surjam emendas ditadas pelo desejo de satisfazer a determinadas categorias de funcionarios, alterando as bases da melhoria em vista. Os altos funcionarios, sobretudo, afligidos pela alta dos preços das gravatas de seda, dos perfumes, charutos e vinhos finos, irão pleitear tambem um abonozinho, movimentando os politicos amigos... E bom será se, ao fim de tudo, não se oferecer ao governador mais um ensejo de apor o seu veto ao decidido pelo plenario do Palacio 9 de Julho...

---o---

Foi antecipado para as quartas-feiras, às 16 horas o costumeiro despacho semanal do prefeito com o secretariado municipal.

A CAMPANHA CONTRA O ACIDENTE NO TRABALHO

Encontrámo-nos em plena "Semana da Campanha de Prevenção do Acidento no Trabalho", esse Minotauro que diariamente cobra forte tributo de sangue à população trabalhadora desta capital. Discursos, perorações, cartazes, conferencias certamente irão coroar a iniciativa em bôa hora tomada pelo Ministerio do Trabalho. Desta vez, não somos dos que irão manifestar-se contra a oportunidade dos discursos, cartazes e conferencias. No caso, há mesmo necessidade de discursos, cartazes principalmente, capazes de educar empregados e empregadores, bastante necessitados de uma campanha que, diariamente e não uma vez por ano, martele junto do seu ouvido: — "Cuidado com o acidente no trabalho. Ele o espreita e o vitimará a qualquer momento".

Leve-se em conta que a capital paulista é a cidade recorde em numero de acidentes no trabalho, o que se deve não somente à alta percentagem de operarios aqui radicados mas, tambem, à falta de controle em relação a um assunto dessa magnitude. Antigamente se pensava, declara o sr. E. Berlink, diretor em S. Paulo da Sociedade Brasileira para Prevenção de Acidentes, que estes eram devidos à falta de sorte, a fator imprevisivel que fugisse inteiramente a qualquer controle. Hoje, porém, já se sabe que o acidente no trabalho pode ser controlado, pode ser evitado desde que se tomem a tempo certas providencias. Antes de mais nada, deve-se ele à falta de cuidado de empregadores e empregados. Operario que realiza sua tarefa sem atentar para o perigo que o cerca sob forma de uma maquina ou um andaime é homem ameaçado. Industrial que não protege mecanicamente uma maquina perigosa é industrial que, mais cedo ou mais tarde, irá concorrer para que seu empregado pague um tributo ao acidente no trabalho.

Ora, esta situação não pode continuar. Ninguem ganha com o acidente no trabalho, nem mesmo as companhias de seguro que, certamente, deixariam de existir se esse mal se agravasse a um ponto "x". O industrial não ganha porque perde um homem capacitado e que nem sempre poderá ser substituido. O operario não ganha porque, além dos sofrimentos por que passa, deixa de receber seu salario normal. Portanto, façamos um apelo às autoridades e aos industriais deste crescente parque industrial no sentido de que essa campanha não se encerre a 1.o de maio, conforme o prometido mas se estenda por todos os dias do ano. Que nunca termine, pois sempre é necessario insistir diante do ouvido do operario: — "Cuidado com o acidente no trabalho!"

---o---

Com a presença do governador do Estado, do prefeito da capital e demais autoridades, será realizada hoje, às 11 horas, a solenidade de inicio das obras de construção do grupo escolar de Vila Madalena, à rua dos Morás. Seguir-se-á visita às obras de arruamento e calçamento das ruas do Sumidouro e Pedroso de Morais.

ONTEM E HOJE

Nada mais dificil que descobrir o paradeiro de um navio desgarrado. Haja vista o caso do "Osvaldo Aranha". Todavia, o desaparecimento desse cargueiro ocorreu precisamente numa época em que são multiplos e poderosos os meios de pesquisa. Temos aviões para esquadrinhar todos os mares. São aviões providos de aparelhos de radio-comunicação. Temos, tambem, barcos velozes, capazes de auxiliarem as pesquisas. E todas estas vantagens, resultantes do progresso tecnico, são acrescidas de outra: — da de serem hoje conhecidas as rotas maritimas, isto é, os lugares que devem necessariamente ser pesquisados por aviões e navios que se ocupam de procurar barcos porventura sumidos.

Mas, quando verificamos que com todos esses recursos ainda é dificil prestar auxilio eficaz a tais barcos e principalmente a sua tripulação, por carecermos de meios que permitam localiza-los no oceano, começamos a admirar o valor dos argonautas portugueses, que sobre frageis lenhos denominados embarcações se aventuravam "por mares nunca dantes navegados", segundo a poetica linguagem dos "Lusiadas". Então começamos a compreender a razão daquele entusiasmo épico de Camões em face do arriscado cometimento de Vasco da Gama, que descobriu o caminho de Portugal às Indias, navegando mais ou menos ao léu, apenas ajudado pelo seu institnto de navegante e pelo seu espirito de dedicação aos serviços da coroa lusitana.

E' bem verdade que, ao apreciar-se uma obra de arte ou de literatura, se deve ter em vista as condições do meio em que ela surgiu e de que é uma especie de comentario, razão por que os estudos literarios e artisticos incidem no campo do sociologo, interessa tanto ao antropologo como ao psicologo social.

Os "Lusiadas", julgados à luz dos recursos atuais, refletem um patriotismo ingenuo e por vezes nebuloso. Mas, se situados no periodo quinhentista em que surgiram, representam a mais justa consagração de façanhas maritimas sem precedentes.

Apresentadas 400 emendas à lei eleitoral

RIO, 26 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça da Camara, que examinou varias emendas apresentadas ao projeto de lei eleitoral, num total de quatrocentas. O sr. Gustavo Capanema, relator da materia, rejeito a maioria das emendas, aceitando apenas trinta, que serão examinadas por todas esta semana.

A reabilitação economica da França e suas causas

BERTRAND DE JOUVENEL

(Correspondente do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

(Exclusivo para o "Correio Paulistano")

PARIS — A escassez de viveres chegou ao fim e está desaparecendo o racionamento de consumo, na França. Com a exclusão do sabão e do carvão do racionamento, as donas de casa precisam de cartões de racionamento apenas para artigos coloniais, café, arroz, chocolate, azeite e tambem açucar e leite ou laticinios, embora seja evidente que o leite está sendo obtido cada vez com maior facilidade. Em consequencia disso, o Ministerio da Alimentação, que fora rebaixado à categoria de Comissariado, está sendo reduzido a um simples bureau, que deverá contar com menos de mil empregados, até o fim deste ano. Enquanto isso, os preços de generos alimenticios no varejo continuam a cair.

Esse fato tem decisiva importancia para a economia francesa. Se as necessidades alimentares puderem ser satisfeitas a preços estaveis ou decrescentes, poderá ser aliviada a pressão em prol de aumento de salarios; a elevação dos preços dos artigos industriais poderá, portanto, ser evitada; a inflação poderá ser contida; a depreciação do franco não precisará ir além do que já foi e os possuidores de francos não procurarão deles se livrar comprando ouro ou outros artigos. Todos esses fenomenos estão, de fato, se fazendo sentir, como exemplificam a queda do preço de uma peça de ouro de 6.025 francos para 5.000, o inesperado exito do emprestimo lançado pelo Estado e uma elevação de cerca de 30 por cento na quotação do franco em Zurich, Milão e Bruxelas.

Estará em andamento a reabilitação economica da França? Assim parece. Deve se assinalar, no entanto, que os acontecimentos economicos são mais dificeis de ser acompanhados na França que nos Estados Unidos ou Grã-Bretanha, devido à pouca propensão dos homens de negocio franceses em divulgar algarismos e ao habito das autoridades francesas de evitar ou retardar a publicação dos dados coligidos. Felizmente, essas tendencias vêm sendo combatidas e os Ministérios das Finanças e Industrias estão publicando boletins mensais, alem das uteis publicações do Instituto Nacional de Estatistica. De qualquer maneira, ainda é dificil fazer previsões pela falta de informações impressas, que têm de ser compensadas pela dificil coleta de informações verbais.

Talvez não seja exagerado afirmar que uma ousada politica economica vem sendo seguida pelos funcionarios publicos especializados, através da diversidade dos governos, desde que se relaxou a pressão que os grupos politicos exerciam sobre eles, isto é, nos ultimos quinze meses. Os frutos dessa politica estão sendo agora colhidos.

Para compreende-la perfeitamente, devemos voltar até os dias da Libertação, quando, segundo tudo indica, o franco poderia ter sido estabilizado a um terço ou a um quarto do seu valor de antes da guerra. Contudo, dois novos esforços, cujos objetivos eram louvaveis, foram sucessivamente impostos à economia francesa, tão afetada pela ocupação. O primeiro foi o esforço de guerra, que não esmoreceu com a paz, em consequencia da preocupação do general De Gaulle pela grandeza nacional, com o corolario de um grande poderio belico. O segundo derivou do patriotico plano de inversão de capitais, do sr. Monnet. Ambos os esforços contribuiram para a inflação, pois a capacidade aquisitiva por elas distribuida era apreendida por consumidores vorazes e os controles não foram suficientes para impedir a excessiva elevação de preços dos artigos de consumo. Esse processo provocou aumentos de salarios que, naturalmente, jamais satisfizeram aos trabalhadores, pois forçavam o aumento de preços das mercadorias, cujas reservas eram limitadas.

Segundo calculou o Bureau Monnet, as rendas pessoais em 1946 corresponderam a 7,4 vezes as de 1938; as de 1947 9,1 vezes e esperava-se que as de 1948 correspondessem a 10,8 vezes. Devido à escassez de artigos de consumo essas rendas visavam a aquisição de tais artigos mais que antes da guerra forçando a alta dos mesmos. Os dados oficiais sobre preços de viveres somente começaram a ter verdadeiramente um significado no fim de 1947, quando os "preços reais" passaram a ser incluidos; anteriormente, somente eram revelados os preços oficiais, pelos quais apenas uma terça parte das necessidades dos consumidores era satisfeita. Em dezembro de 1947, o indice dos preços de generos alimenticios no varejo era quase quatorge vezes superior ao de 1938.

Os funcionarios publicos especializados tinham, no entanto, readquirido o controle. Com o apoio do sr. Renée Meyer, que ocupou a pasta das Finanças depois de ter sido funcionario publico, puseram em pratica um plano não revelado que consistia em satisfazer o consumo e deter a elevação dos preços. Os abastecimentos foram aumentados, sem se levar em consideração a balança de pagamentos; foram reduzidas as despesas publicas e os salarios mantidos no mais baixo nivel possivel.

O resultado é o que se vê agora. Os preços dos generos alimenticios atingiram um nivel mais satisfatorio, acarretando uma valorização mais otimista do franco, que, de agora em diante, levará o publico a economizar para aplicar o dinheiro em emprestimos publicos e outros valores em franco. Isso é de grande importancia, uma vez que, quando se adota uma politica de grandes aplicações de capital e o publico não mostra tendencia a economizar, resultará, fatalmente, a inflação.

De um modo geral, a situação pode ser descrita da maneira que se segue. O abastecimento de viveres é suficiente e o consumidor pode ser satisfeito, quanto aos artigos de primeira necessidade. A supressão das subvenções faz com que a despesa com viveres seja a mais consideravel no orçamento domestico de um operario (de 55 por cento a mais de 60 por cento, segundo os calculos). Os artigos que não são de primeira nenecessidade são racionados pelas proprias condições financeiras dos consumidores e as lojas estão repletas de tais artigos, embora a produção dos mesmos seja menor que antes da guerra. A maior parte dos recursos fica à disposição da industria produtora de artigos de consumo e das industrias basicas, que têm progredido num ritmo comparavel ao da Grã-Bretanha. A produção de aço, por exemplo, é de 48 por cento acima da de 1938.

Tornou-se possivel elevar os salarios de acordo com o aumento das atividades das industrias produtoras de artigos de consumo, que estão recebendo em maior quantidade as materias primas importadas devido ao fato da importação de viveres poder ser reduzida. A queda de preços mundiais imediatamente se refletia nas importações da França, graças à inexistencia de contratos a longo prazo.

O quadro não deve ser exposto com demasiado otimismo. Há sempre a possibilidade de que greves de amplitude nacional acarretem um retrocesso, embora não se deva esquecer que a grande greve das minas de carvão, no ultimo trimestre de 1948, conquanto tivesse afetado seriamente a produção, não deteve o movimento para a recuperação. Assim, pode se esperar que o "deficit" externo comece a declinar em consequencia da recuperação interna, o que talvez seja um processo mais natural que reduzi-lo antes da recuperação. A circulação de capitais mais satisfatoria e a liquidação das grandes acumulações de ouro, ora em curso, já estão, visivelmente, facilitando a situação internacional de pagamentos.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

SÃO JOSE' DO RIO PARDO QUER ESTRADAS

O municipio de São José do Rio Pardo, grande produtor de cereais, limita com o Estado de Minas e com cinco prosperas unidades paulistas, que são Mocóca, Caconde, Casa Branca, São Sebastião da Grama e Tapiratiba. A despeito da importancia economica da região, cujos produtos agrarios necessitam de rapido escoamento, queixa-se o prefeito local, em entrevista que acaba de ser divulgada, de que São José do Rio Pardo é um municipio isolado de seus confrontantes, por falta de rodovias estaduais. Toda a rêde existente, à exceção de 14 kms. na direção de São Sebastião da Grama, compõe-se de estradas municipais, cuja conservação adverte o prefeito — é muito penosa. A motoniveladora a ser recebida por conta das quotas do Fundo Rodoviario Nacional ainda não foi entregue à Prefeitura, que tem de servir-se do processo primitivo da picareta, da enxada e da pá. São José do Rio Pardo, nessas condições, precisa ser melhor contemplada no Plano Rodoviario Estadual.

Não há duvida que seria um ato não só de justiça, como de visão administrativa, melhorar as comunicações do importante nucleo urbano com os municipios limitrofes. O plano estadual prevê as ligações São José do Rio Pardo-São Sebastião da Grama, esta, aliás já iniciada; São José do Rio Pardo-Tapiratiba, a ser iniciada no presente exercicio, onde a estrada se bifurcará, dirigindo-se para Caconde e para as fronteiras de Minas. Prevê ainda a construção de uma estrada que alcançará, à altura de Casa Branca, a rodovia Mocóca-Vargem Grande do Sul-São João da Bôa Vista. Mas não está marcado, pelo menos para este ano, o começo da construção dessa estrada. Quanto à ligação com Mocóca, esta de fato não consta do plano rodoviario estadual.

Ambos os municipios, porém, poderiam bater-se por conseguir tal melhoramento, cuja obtenção complementaria, em certo sentido, o trecho previsto entre Altinopolis-Cajurú e Mocóca. Desta cidade a estrada se bifurcaria na já existente Mocóca-Casa Branca e na possivel Mocóca-São José do Rio Pardo, ligação esta no momento precaria, por tratar-se, como já se disse, de estrada municipal de dificil conservação.

Está se efetuando em Santos o embarque da primeira partida de café para as Filipinas

SANTOS, 26 (Da sucursal) — O vapor nacional "Loide Mexico", do Loide Brasileiro, está recebendo uma partida de café, no total de 10.000 sacas, com o peso de 600 toneladas, destinada às Filipinas. Embarcado pela firma D. Stockler e Cia. destina-se o produto à firma Ker e Company, em Manila, que assim se transforma num centro distribuidor do nosso principal produto na Asia.

Foi esse café negociado pela importancia de Cr$ 3.893.000,00. Transportando até Nova Orleans pelo referido barco nacional, será o café ali transbordado para outro navio que o levará ao seu destino.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos os seguintes passageiros, procedentes do Rio: Illadas Mikalauskas, Germano Duarte Ferreira, Alberto Meneses, Oraida Sales, Brasilina Xavier Sales, dr. Amancio de S. Paulmiro, Manuel de Oliveira, Antonio H. Wilhelsem e Edward de Freitas. No mesmo avião embarcaram para o Rio: Silvio Areias, Antonio Borges Lobo, Verissimo Mendes, Antonio Gonçalves Barbaceia, Amaro Cruz, Eduardo Herding, Paulo Machado Feitosa, dr. Carlos Parsloe, Herrybert Hoffmann, Adayr Fernandes Carranca, Italo Bianchi, Scorzielo Angelo, Fernando Granero, Antonio Claudino Hora, João Carreira.

NOTICIAS POLICIAIS

Hoje, cerca das 5 horas da manhã, foi encontrado, por pescadores, em frente ao "Ferry-boat" do Guarujá, o corpo de um homem, de cor preta, aparentando 25 anos de idade, modestamente trajado. O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, à disposição do gabinete medico-legal e do serviço de identificação.

— Na madrugada de hoje audaciosos larapios arrombaram a porta do estabelecimento comercial, à praça Tereza Cristina, 2, de propriedade de Joaquim Marques, e de lá retiraram 1 revolver, varios pacotes de cigarros, charutos e 200 cruzeiros que estavam na Caixa Registradora. A vitima apresentou queixa à policia.

— Na rua D. Pedro II, o funcionario dos Correios, Arnaldo Marques, de 20 anos, residente à rua Godofredo Fraga, n. 143, ficou prensado entre o caminhão 26-28-03, e um bonde, sofrendo varios ferimentos, sendo medicado no Pronto Socorro.

APREENDIDOS MAIS DOIS IMPORTANTES CONTRABANDOS

Prosseguindo na repressão ao contrabando, a Guarda-Moria de Santos apreendeu hoje, novamente, a bordo de dois vapores surtos no porto, farta copia de mercadorias preparadas para serem passadas para terra como contrabando.

Em diligencia procedida a bordo do vapor panamenho "Santa Cruz" chefiada pelo guarda-mór, dr. Calmon de Brito, auxiliado pelos fiscais aduaneiros Frutuoso Mendes, Genciano Bueno, Sebastião de Oliveira, José Rodrigues, Henrique Braga, Osvaldo Peres e João Evangelista, foram apreendidos: 2 bonecas, 10 conjuntos de duas peças de lã penteada, 2 blusas de lã penteada, 1 macacão de lã, 43 sombrinhas, 32 isqueiros, 8 estojos de maquilage, 30 camafeus, 21 colares, 58 lenços estampados, 12 lenços pintados, 2 pares de brincos, 4 colares fantasia, 10 pulseiras de ouro, 10 broches de filigrama de ouro, 18 relogios, para homem, sendo 13 cronometros, todos de ouro.

No portaló do mesmo barco, os fiscais aduaneiros Nilton Antonietti, Antonio Simões Ribeiro e Luiz C Pires, apreenderam 1 bolsa de materia plastica, 140 broches de balangandans, 7 caixas cada uma com 10 laminas de barbear, 7 caixas cada uma com 12 aneis fantasia, 8 pulseiras prateadas, de filigrama, 4 pulseiras fantasia, 1 sombrinha, 1 caixa com 3 aneis, 2 pares de brincos e 1 medalha, 49 pares de brincos, 1 bolsa de materia plastica contendo: 1 relogio para senhora marca "Marti", de ouro, 1 relogio para senhora, marcha "Echnos", 1 relogio marca "Likar Watch", para homem 2 alicates para unhas, 1 navalha de barbear, 1 alfinete de gravata, 4 pulseiras, 1 relogio pulseira, 4 colares imitação de ferolas, 11 lampadas para "flashlight", 14 colares fantasia, 9 colares fantasia com crucifixo, 70 broches fantasia, 1 pacote contendo: 9 aventais de materia plastica, 21 pires de materia plastica, 85 broches fantasia, 8 pares de brincos fantasia, 11 canivetes e 9 vidros de essencias.

Os contrabandos acima são avaliados em Cr.$ 250.000,00.

A bordo do vapor italiano "Ravelo", foi realizada uma busca, sendo encontrados 32 sombrinhas, 21 conjuntos de 2 peças de lã penteada, 1 blusa de lã penteada, 2 retalhos de tecido de seda com 7,5 metros cada um; 12 lenços grandes, 3 paninhos com pinturas, tudo no valor de Cr.$ 20.000,00.

ELDORADO PAULISTA

ELDORADO PAULISTA, 20 — CLUBE CARAITA' — Com grande assistencia do povo desta cidade e das vizinhas de Jacupiranga. Iguape, Cananéia e Registro, diversas pessoas de Santos e dessa capital, foi inaugurada, sabado de Aleluia, à praça da Saudade, nesta cidade, a sede propria do "Clube Caraitá", recentemente construida. Foram hasteadas as bandeiras nacional e paulista à entrada do clube. As 16 horas, depois da benção do predio, feita pelo vigario da paroquia d. Oscar O.S.B., foi solenemente realizada a sessão inaugural, no salão nobre. Ladeado pela diretoria, o presidente do clube, dr. Antenor Frederico Meyer, ao microfone de "A voz de Caraitá", pronunciou o belo discurso. Em oração oficial, usou da palavra, a professora srta. Rute de Almeida, secretaria do clube. Falou, exaltando a fibra do povo eldoradense pela concretização da obra, com esforço puramente particular, o sr. João Claudio Ferreira, prefeito municipal.

Falaram mais, os drs. Luciano Marques Leite, promotor publico da comarca; Silvio Ferreira Pinto, medico sanitarista; João Batista Farias, advogado na cidade de Registro e srs. Persio Queiroz, industrial, dessa capital; os professores, Reinaldo de Maria Freitas e Silva e Rubens Carneiro; as srtas., Maria Aparecida Noronha Serra e Esmeralda Vidal e os srs. Clovis Serra, Trajano Carneiro e o representante do "Correio Paulistano".

O clube inaugurado é situado na parte alta da cidade, tipo colonial, conta, além de grande área, com um suntuoso salão de dança, palco, salão de "pingue-pongue", pequeno, mas bem montado bar, sala, onde se acha instalado o alto falante "A voz Caraitá" e demais dependencias. As festividades terminaram com um baile que se prolongou até alta madrugada.

CRIME DE MORTE — No dia 16 do corrente, na ocasião de um pequeno conflito, no bairro Areado, distrito de "Braço", desta comarca, o individuo Jorge Daniel da Cruz, com duas punhaladas, prostrou morto, o sr. Sebastião Raimundo Leme, abastado lavrador daquele bairro. O criminoso se acha recolhido à Cadeia local.

A PREFERIDA
HOJE NA RODA DA SORTE
1.500.000
Cruzeiros — Federa'
SABADO
2
MILHÕES
CRUZEIROS

SALTO

SALTO, 22 — NASCIMENTO — Acha-se em festas, desde o dia 12, o lar do sr. Omir Maniero e d. Iolanda Bin Maniero, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Vitor Cezar.

BATIZADO — Realizou-se na matriz local, o batizado do menino José Roberto, filho do sr. José Scarano e d. Helena Buglia Scarano. Serviram de padrinhos, o sr. Guerino Buglia e d. Catarina Casali Buglia.

ANIVERSARIOS — Festejou, a 20 do corrente, seu aniversario natalicio a srta. Geni, filha do sr. Antonio Zecchin, chefe da usina eletrica "Porto Gois", da Light, nesta cidade e de d. Ergia Malvezzi Zecchin.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do padre Bruno Carra, coadjutor do vigario nesta paroquia.

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, na matriz local, o enlace matrimonial do sr. Roque Lazazzera, filho do sr. José Lazazzera e d. Ingracia Lazazzera, com a srta. Joana Stefani, filha do sr. Pedro Stefani e d. Saide Capuci Stefani.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 26 DE ABRIL

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Renato Gonçalves. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Smith Vasconcelos, Tomaz Carvalhal, e convocado, Silo Cintra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 22.356 — Igarapava — Ape. a Justiça. Apdos. José Lucas dos Santos e Alcides Camargo. Adiado.

23.640 — Igarapava — Ape. e apdos. Aristides Feliz da Cruz e a Justiça. Deram provimento, em parte, à apelação do réu para reduzir a medida de segurança a um ano de internação e negaram provimento à apelação da Justiça Publica.

24.002 — Presidente Prudente — Ape. Drogasil Limitada. Apedo. Geraldo Ribeiro Tognozzi. Negaram provimento.

24.158 — Tanabi — Ape. a Justiça. Apdo. Pedro Antonio dos Santos. Deram provimento à apelação.

23.555 — Itapetininga — Ape. Alfredo Dutil. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

24.282 — Lucélia — Ape. Joaquim Domingos da Cruz. Apda. a Justiça. Deram provimento.

23.849 — Conchas — Ape. a Justiça. Apdos. Benedito Leme Cavalheiro e João, Luis e Ismael Tristão. Deram provimento.

24.467 — Araçatuba — Ape. Carlos Gomes de Morais. Apda. a Justiça. Deram provimento.

24.867 — Santos — Ape. José Teodoro da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.431 — Taquaritinga — Ape. Mario Ferrari. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.665 — Jaú' — Ape. a Justiça. Apdo. Euclides Afonso de Arruda. Negaram provimento.

23.398 — Araraquara — Ape. Osvaldo e Atilio Mori. Apda. a Justiça. Deram provimento.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do senhor desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Gomes de Oliveira, Francisco Roberto, Percival de Oliveira, Oliveira Lima, David Filho, Camara Leal, e, convocado, Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir compareceu o sr. desemb. Leme da Silva.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 39.701 — Ituverava — Emb. João Gonçalves. Embdo. Kurasuke Ushorobira. Rejeitaram os embargos.

40.273 — Taquaritinga — Emb. Aristides de Carvalho Schlobach. Embda. Prefeitura Municipal de Taquaritinga. Adiado.

EMBARGOS NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 38. 197 — Jaboticabal — Emb. Fazenda do Estado. Embdo. José Corona. Adiado.

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Gomes de Oliveira. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos senhores desembargadores David Filho, Camara Leal, e convocado, Pinheiro Machado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, compareceram os srs. desembs. Paulo Colombo e Vasco Conceição.

RECURSO EX-OFICIO — 42.857 — Avaré — Rec. Juizo ex-oficio. Recdo. Zacarias de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia.

APELAÇÃO — 42.299 — Jau' — Ape. João Di Chiacchio e sua mulher e Felipe Di Chiacchio e sua mulher. Apdo. Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. Negaram provimento.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.273 — São Paulo — Emb. dr. Orlando de Almeida Prado e outros. Embdo. Espolio de José de Sampaio Moreira. Rejeitaram os embargos.

40.767 — Valparaiba — Ape. Ciro Moreira, sua mulher e outra. Sucessores de Joaquim Moreira de Andrade. Apdos. Maria Rodrigues de Andrade, seus filhos menores e Joaquim Moreira de Andrade. Deram provimento em parte.

41.590 — Assis — Ape. Minoru Takabashy. Apdo. Sebastião Silvestre. Relator, o sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 42.834 — São Simão — Ag. Antonio Coelho Flausino e sua mulher. Agdo. Francisco Matarazzo Junior. Negaram provimento.

39.559 — Santos — Ag. e agdos. Otavio Ribeiro de Araujo, sua mulher e outros e a Massa Falida de N. R. Santos & Cia. Deram provimento ao recurso dos terceiros embargantes e negaram ao da massa falida de N. R. Santos & Cia.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 39.698 — Jaboticabal — Ag. Antonio Hernandez Garcia. Agdo. O Juizo. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.859 — Capão Bonito — Ag. Fazenda do Estado. Agda. Lucrecia Idalina Poleto Pereira. Adiado.

RECURSO EX-OFICIO — 42.984 — Piedade — Rec. Juizo ex-oficio. Recdo. Orlando Magalhães. Negaram provimento.

43.029 — Araguaçu' — Rec. Juizo ex-oficio e Fazenda do Estado. Recdo. Tokow Yamada. Converteram o julgamento em diligencia.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.366 — Nova Granada — Ag. Pedro Elias Gabriel. Agdo. Banco do Brasil S. A.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação executiva que o dr. Jovino Batista Avelar moveu c| Domingos Falanga; julgando procedente a ação de despejo requerida por Alcindo Gaspar Barata contra Werner Sindenherguem; julgando procedente a ação que Maria Izabel da Luz Cavalheiro c| Miguel Ezidoro Pina.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel P. Mourão — Julgando procedente a ação possessoria que a Ind. R. Francisco Matarazzo move a José Galvão e s| mulher; julgando procedente a ação que Mario Mariano Bolino move c| João Nalesso.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Homologando o calculo no inventario de Emilio Meazzi; homologando a partilha no inventario de Ana Lopes Garrido; homologando o calculo no arrolamento dos bens de João Benatti.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Lamberg Lightenfel c| Antonio Gonçalves; julgando saneada a ação ordinaria da Ind. de Ferragens Adler Ltda. c| o dr. Eduardo Toledo Piza; julgando saneada a ação de despejo de Silvio R. Duarte c| Ernestino Lopes da Silva.

11.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de despejo entre partes Irmãos Espiridião c| Elvira Ferreira; julgou procedente em parte a ação intentada por Maria Muller c| Joaquim Silva e procedente a ação intentada pelo ultimo contra o primeiro; julgou procedente, em parte, a ação ordinaria em que são; Edmundo Alves Ribeiro c| Torao Nishimura; julgou procedente a ação ordinaria, entre partes: Cia. Internacional de Seguros c| a Soc. H. C. A. Ltda.; proferiu despacho saneador nos autos da ação de despejo, entre partes: — João Batista Conde, contra Domingos Zuffo; Emilio Genioli c| Otavia Leite; Henrique Lahuerta c| Maria Bastos; julgou purgada a mora do réu na ação de despejo em que são Oscar Garres e outros, c| Roberto Sampaio Pena.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, Dr. P. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que o I.A.P.I. move c| Samuel Straus.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo administração provisoria na interdição de José Zamoner; julgando extinto o usufruto requerido por Pascoal de Bartello.

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR DELITO DE HOMICIDIO — O juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, pronunciou: Salvador Vasques, por ter no dia 15 de outubro de 1948, por volta das 18 horas, na casa numero 577, da rua Ibitinga, assassinado, a facadas, Adelina Peres Vasquez; e José Candido Machado, que no dia 2 de dezembro de 1948, cerca das 23 horas, num predio de apartamentos da rua Brigadeiro Oobias, assassinado, a tiros, Margarida Candida Machado.

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Gines Sanches Torrente, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

PEDIDO DE HABEAS-CORPUS" — Ao juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" a favor de Gilberto Conceição e outros, presos sem nota de culpa. Para o julgamento foram requisitadas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

DENUNCIADOS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 4.o promotor publico dr. Paulo Rocha Madalena foram denunciados: Joaquim Simões, Jorge Luiz de França, por homicidio culposo, Elias Gantor, Yehia Hammond e José Aparecido por ferimentos graves; José Pais da Costa e José Gregorio Filho, por apropriação indebita.

Boletim Meteorologico

26-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	21	15	0.0
Iguape	21	15	0.0
Itanhaem	22	19	0.0
Santos	—	22	13.0
São Sebastião	—	20	2.0
Ubatuba	—	19	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	15	13	0.0
Horto Florestal	20	10	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	14	13	0.0
Avaré	16	—	0.0
Botucatu'	18	—	0.0
Campinas	17	13	0.0
Itapetininga	—	13	0.0
Sta. Rita	15	12	0.1
São Carlos	—	10	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tamoio	17	—	0.0
SERRA:			
Bananal	—	—	0.0
Guaratinguetá	27	18	0.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Franca	—	11	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	9	0.0
Jau'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel passando a bom.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

"MÃE - estrêla brilhante que a vida nos guia"

(Casimiro de Abreu)

"Mãe do artista" (Art Institute of Chicago) George Belows



Pelo seu desvêlo e pela sua vontade, todos os espinhos seriam afastados de nosso caminho para que nêle só florissem e perfumassem rosas... Presença carinhosa e amiga, que nem os anos nem a distância conseguem apagar; braços sempre abertos para nos acolher, é ela o Anjo-Protetor de cada instante de nossa existência... Prestemo-lhe a mais justa das homenagens no "Dia das Mães". Elevemos bem alto o seu nome. Que em todos os corações haja alegria na Festa da Maternidade. Reunam-se as famílias em torno da Primeira Dama do Lar. Haja música. Haja risos. Haja presentes e canções. Cada um faça por acender no semblante materno o brilho inconfundível da felicidade nascida de uma gentileza filial. Realize também o que lhe dita o carinho. Provoque, no "Dia das Mães", a mais doce das expressões: "obrigada, meu filho".



À Primeira Dama do Lar

DIA DAS MÃES

2.º domingo de Maio

Instituído pela CONFEDERAÇÃO DAS FAMÍLIAS CRISTÃS

Std-D7-9

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas. 3.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Vali e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, cidade coração — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — J. Cinem. 95 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli e Fosco Giachetti — Proib. 10 anos — At. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — VIOLENCIA — Michael O'Shea — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 97 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — CODIGO DO NORTE — Proib. 18 anos — N. da Semana 94x14 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — SINOS DE ROSARITA — Roy Rogers — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 279 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — POR CONTA DO FANTASMA — Anne Gwynne — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 38 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — CHANTAGEM — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CIGANA FEITICEIRA — Ray Milland — EM DEFESA DA LEI — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — JOE SOPAPO NÃO E' GRANFINO — Leon Errol — TERRA SANGRENTA — Proib. 10 anos — VOLOVELISMO — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MORTE MISTERIOSA — Lawrence Tirney — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 12 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 14 anos — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — DALIA AZUL — Alan Ladd — PONTE DO PERIGO — Proib. 14 anos — C. Jornal Informativo, 120 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — CINZAS DO PASSADO — Franchot Tone — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proib. 10 anos — Volovelismo — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BALALAIKA — Nelson Eddy — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Pirapora — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — MAROCAS A GOSTOSONA — Joe Yule — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Dia de S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — QUERIDA SUZANA — Filme nacional — Madalena Rosay — FINORIOS DO PANO VERDE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28. Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — PARADA DE ASTROS — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — FARSA TRAGICA — Amedeo Nazzari — [illegible] DE MEDICO — Proib. 18 anos — Atual. [illegible], 34 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

ASTORIA — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Dekker — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 14 anos — Ressurgimento do Café — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — VAQUEIRO DE IMPROVISO — William Boyd — LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Uma cidade que surge — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — ENCONTRO DE PARIS — Gerald Mohr — MASCARADO DA JUSTIÇA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — NA PONTA DA ESPADA — William Eythe — ENTRE HOMENS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 256 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — NO DIA QUE ME QUEIRAS — Carlos Gardel — CANÇÃO DO MILAGRE — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — CASTELO SINISTRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — FALSA FELICIDADE — Anne Jeffreys — SOMENTE O CE'U — Atual. em Revista, 92 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — MISTÉRIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atula. Campos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — TRES ALMAS SOLITARIAS — Jean Parker — CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TUDO POR UM BEIJO — Eddie Bracken — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CARTA DE UM VETERANO — Red Barry — FILHOS DO DIVORCIO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — LADRÃO LUDIBRIADO — Proib. 10 anos — Pela Industria no Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CUPIDO E' DO BARULHO — Jane Whitters — VAQUEIRO SOLITARIO — Como se educa surdos mudos — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil — Nac. Às 19 horas.

CINEMUNDI — SETIMO VE'U — James Mason — COVIL DO DIABO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Figurinha — Biscardini — Henrique West — Piolin e Wilson — 2.a parte a peça: "A MEDALHA REVELADORA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Lamour e Paul Látour — Anky e Mory — Alaor Seyssel — Los Limas e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "MEDICO A MUQUE" — Às 21 horas.

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta um espetaculo excepcionalmente humano, grande como a famosa obra de JORACY CAMARGO!



ARTURO DE CORDOVA
ZULLY MORENO
O FILME PREMIADO NA ARGENTINA ESPANHA ITALIA E ESTADOS UNIDOS
DEUS LHE PAGUE
HOJE
Acomp. Nac.
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARA

Ritz São João — Ritz Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD
Uma aventura de duas almas no misterioso jôgo do destino!
HOJE
TUPAN Cinematografica Ltda.



UMA HISTÓRIA DE AMÔR QUE EMOCIONOU A EUROPA!
ALIDA VALLI
FOSCO GIACHETTI
CLARA CALAMAI
Sublime Traição
"LUCI NELLE TENEBRE"
Acomp. Compl. Nac.
Proibido 10 anos.

ASSIM... E' O AMOR em PARIS!
ELE AMA A' FRANCESA... E CONTA A HISTORIA COM INTIMOS DETALHES!
MAURICE CHEVALIER
O SILENCIO E' DE OURO
("LE SILENCE EST D'OR")
RKO RADIO PICTURES
com FRANCOIS PERIER MARCELLE DERRIEN
Um filme de RENÉ CLAIR
PREMIADO NOS FESTIVAIS DE BRUXELAS, CANNES E LOCARNO!



Acomp. Nac.
HOJE
OPERA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 97 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — Às 14, 16, 18 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NASCESTE PARA MIM — Jeanna Grain — Fox — J. Tela, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O SILENCIO E' DE OURO — Maurice Chevalier — RKO. VINTE ANOS DE PREMIOS NA ACADEMIA — Short — C. Jornal, 283 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — NA JAULA DOS LEÕES — Buster Crabbe — Paramount — At. Gauchas, 2x21 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Cuiabá Cidade Verde — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ESMERALDA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Gordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — F. Jornal, 97x14 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Films — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 143 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SABARA' — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — S. Miguel Filmes — Proib. 10 anos — Jornal, 94 — Às 15, 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — Cosmopolitan Film — Not. de Minas, 106 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da vida, 229 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Paramount — Brasiliana — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — J. Cinemat, 89. Às 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A REBELDE — Barbara Stanwyck — ELA E' A TAL — Campos de Jordão — Nacional — Às 18,50 hs.

ODEON — Sala Azul — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — Força e Luz no Interior do Estado — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — TENTADORA — At. Campos 36 — Às 13,45 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — O anjo das crianças em S. Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Colonia de Ferias dos Com. — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRASIL — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — CIDADE ENCANTADA — Ass. Social Litoranea — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

ROIAL — AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — At. Campos, 37 — Às 18,30 horas.

S. PAULO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Araraquara, Nac. Às 18,40 hs.

PIRATININGA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — 1.o Circ. do Pacaembú — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — C. Jornal, 282 — Às 13,40 e 18,35 horas.

BABILONIA — BALAJU' — Maria Antonieta Pons — Proib. 14 anos — CAVALGADA DO TANGO — Esporte, 154 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 18,35 horas.

OLIMPIA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — F. Jornal, 96x14 — Às 19 horas.

LUX — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Jornal, 87 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Taubaté — Nac. Às 18,50 hs.

CAMBUCI — O HOMEM SEM PATRIA — Valentina Cortese — Proib. 14 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cultura Fisica — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — INIMIGO X — Clark Gable — A VIDA RECOMEÇA — Fosco Giachetti — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — Às 19 horas.

RECREIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Proib. 18 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — C. J. Inf. 181 — Às 13,40 e 18,45 hs.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

METRO Ar condicionado perfeito
AMANHÃ
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
VAN JOHNSON
ANGELA LANSBURY · ADOLPHE MENJOU · LEWIS STONE
Comp. Nac.
"SUA ESPOSA E O MUNDO"
HOJE ULTIMO DIA
ZIEGFELD FOLLIES
WILLIAM POWELL
ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
FRED ASTAIRE
LUCILLE BALL
LUCILLE BREMER
KATHRYN GRAYSON
LENA HORNE
GENE KELLY
JAMES MELTON
VICTOR MOORE
Comp. Nac.
Metro Goldwyn Mayer

ESTHER WILLIAMS DE "SARONG"

Você sabia que Esther Williams, sempre aquele encanto que tão bem conhecemos, que tanto admiramos, aparece de sarong em "Numa Ilha com Você"? Pois aparece, fique sabendo, e, já se sabe, com excelentes resultados (opinião unanime da platéia). Em tempo: todos os vestidos usados por Esther Williams em "Quem Manda é o Amor" (Easy to Wed) são de sua propriedade, desenhados por Irene, porém, Irene é a figurinista chefe dos estudios Metro Goldwyn Mayer.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas às quartas-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro n.o 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje é o seguinte — 1 — Ação Geologica da Atmosfera; — 2 — O Cultivo da Cebola; — 3 — Ferramentas Improvisadas; — 4 — Grape Fruit.

MUSICA

AESCHBACHER, NA PRO-ARTE

Haendel, "Chaconne em sol maior", foi a peça que abriu o programa do recital de Adrian Aeschbacher, jovem pianista suiço apresentado anteontem, no Teatro Municipal, em concerto da "Pro Arte" de São Paulo. O artista resolveu todos os problemas tecnicos e interpretativos da pagina de Haendel perfeitamente a contento. Firmeza nos ataques, sonoridade ampla e cheia, com belissimos efeitos de colorido, estilo classico rigoroso e musicalidade bem orientada, foram qualidades que nos chamaram a atenção.

Em seguida, tivemos Beethoven, "Sonata op. 31, n 2" e Schubert, "Dois improvisos, op. 90" e a "Wanderer Fantasie". A sonata escolhida por Aeschbacher, nos seus três movimentos, encerra variadas intenções. Momentos dramaticos, como por exemplo o "allegro" inicial, tristeza funda no adagio central e, no belissimo "allegretto" que a encerra, um lamento constante, sugerido pela repetição do desenho e, durante toda a obra em questão, nota-se grande força poética, sendo, entretanto, uma poesia sofrida, profunda, lembrando, para dar um exemplo mais concreto, certos trechos do poeta Alvaro de Campos ou de Hermann Hesse. A poesia de Schubert, entretanto, é ingenua, simples, quase infantil. Ao nosso ver, o artista de anteontem não atingiu, absolutamente, a complexidade beethoveniana, dando-nos, entretanto, um Schubert perfeitamente autentico, principalmente o primeiro dos improvisos executados, que esteve perfeito.

Na "Sonata" de Beethoven, notamos desde o inicio certas liberdades que muito prejudicaram a visão estilistica e, nos "recitativos" do primeiro movimento, até o ritmo foi alterado, tirando muito da grande força expressiva da obra de Beethoven. Em Schubert, entretanto, Adrian Aeschbacher póde dar largas ao seu temperamento, dando-nos ótimas versões dos improvisos e da "Fantasia", prejudicada esta ultima pelo pouco interesse que encerra.

Depois de uma inexpressiva peça de Villa-Lobos, tivemos os "Estudos Sinfonicos", op. 13, de Schumann. Peça das mais significativas da literatura pianistica, de oportunidade a Adrian Aeschbacher de demonstrar sua grande capacidade tecnica. A parte toda "Sinfonica" da peça de Schumann, esteve perfeita. Conseguiu o artista grandes efeitos de sonoridade e, se não tivesse acelerado a variação final, teria deixado melhor impressão ao publico de anteontem.

A "Pro-Arte" de São Paulo, continuando seu programa, apresentou mais um artista muito interessante que, se pode ser discutido, não pode, de maneira alguma, ser destruido. Adrian Aeschbacher é um pianista muito acima da média dos bons e, sendo ainda muito jovem, tem longo caminho a percorrer e, com o material de primeira ordem que possui, poderá vir a formar na primeira linha dos artistas do teclado. O nosso aplauso, pois, à "Pro-Arte" de São Paulo que, se prometeu um esplendido programa para a presente temporada, vem, a contento, cumprindo sua palavra. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

——(★)——

CONCURSO INTERNACIONAL DE MUSICA — PARIS, (S. F. I.) — O Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud, haverá lugar em Paris de 20 a 27 de junho de 1949. O mesmo é patrocinado pelos senhores ministros dos Negocios Estrangeiros, da Educação Nacional e do presidente Edouard Herriot. S. E. o embaixador do Brasil em Paris faz parte do Comité de Honra. O concurso destina-se aos jovens virtuoses pianistas e violinistas. O seu fim é permitir que se manifestem dons excepcionais. Assegurará aos premiados, alem de recompensas em dinheiro, contratos com as sociedades sinfonicas as mais importantes da França e do estrangeiro, dando assim aos virtuoses de toda classe as melhores oportunidades de fazer uma carreira internacional. O juri será presidido pelo sr. Jacques Ibert, diretor da Academia de França em Roma. Os candidatos deverão inscrever-se antes de 30 de maio de 1949, numa formula de inscrição que se encontra a sua disposição na séde do Serviço Cultural da Embaixada da França, rua Alvaro Alvim, 21, 17.o andar, aonde lhes serão dadas tambem todas as informações necessarias.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 10.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata em sól maior op. 31 n.o 1; — 2 bagatelas op. 33 n.o 4 e n.o 7; — Sonata op. 101 em lá maior; — 8 variações sobre um tema de Grétry; — Sonata op. 27 em dó sustenido menor (ao luar).

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DO TENOR SCAGLIUSI — Será realizado no dia 28, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um concerto pelo tenor Vicente Scagliusi, com a participação do baritono Renato Catani e da soprano Norma Cresto.

O programa será constituido de composições de Donizetti, Carlos Gomes, Mascagni, Puccini, José Maria de Abreu, E. de Curtis, e de outros autores consagrados.

CONCERTO VOCAL — Será efetuado amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação, à praça da Republica, um concerto pelo tenor Vicente Scagliusi, com a participação do baritono Renato Catani, da soprano Norma Cresto e do maestro Luiz Elmerich.

Constam do programa composições de Donizetti; Puccini, Carlos Gomes, Mascagni, José Maria de Abreu, Giordano, De Curtis e de outros nomes consagrados.

É mais Rapido — com Boas Estradas!



DIZ O MADEIREIRO: Com boas estradas e os caminhões International, é mais econômico enviar para a cidade a madeira encomendada.

★ Rodovia longitudinal ligando Belem (Pará) - Jaguarão (R. G. do Sul). Esta será a maior estrada brasileira, com o percurso total de 6.151 Km.

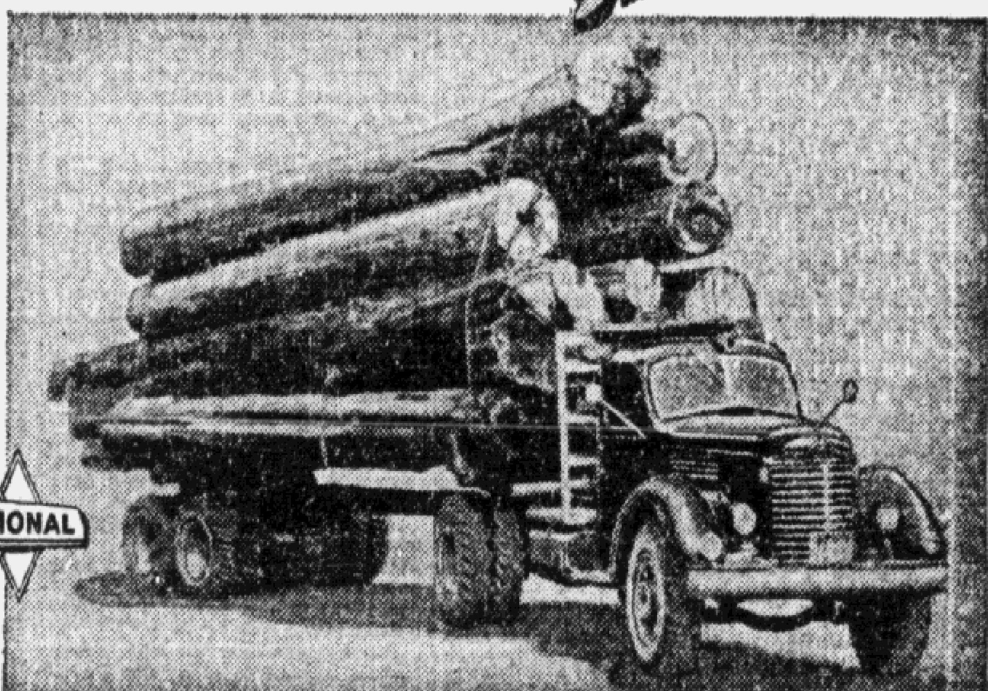
Por todo o Brasil, homens e máquinas trabalham em ritmo acelerado, tornando realidade o objetivo do Plano Rodoviario Nacional — *plantar estradas!*

Obra de tão grande vulto como a que realizam os Departamentos Nacional e Estaduais de Estradas de Rodagem, fará com que os produtores brasileiros tenham transporte mais econômico, mais eficiente e mais rápido. E tanto nas estradas a construir, como nas atuais rodovias, os proprietarios de caminhões poderão contar com o auxilio inestimavel dos caminhões **International**, especialmente fabricados para atender às necessidades dos varios tipos de carga.

DIZ O CONSTRUTOR: *Com boas estradas e os caminhões* **International**, *dispomos de mais material para construir edificios ou fábricas, casas ou escolas.*

DIZ O MOTORISTA: *Boas estradas e os caminhões* **International** *garantem conforto e segurança para a entrega de qualquer material.*





Caminhões
INTERNATIONAL

INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro — Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo — Rua Oriente, 57 • Porto Alegre — R. Gaspar Martins, 909

McCann

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Jorge, filho do sr. Jorge de Campos e da sra. d. Benedita de Campos. O pequeno aniversariante deverá receber, certamente, carinhosas felicitações pela passagem da grata efemeride.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Helio Gonçalves Nunes, chefe de secção do Instituto dos Industriarios, nosso colega de imprensa e filho do nosso prezado companheiro de trabalho prof. Francisco Augusto Nunes.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario natalicio, do sr. José Mojica Imperial.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Josefina, filha do sr. Antonio Faustino e da sra. d. Raquel B. Faustino;

a menina Jovina, filha do sr. Osvaldo Sposito e da sra. d. Gracia Sposito;

a menina Maria Helena, filha do sr. José de Barros e da sra. d. Otilia de Barros;

o menino Roberto, filho do sr. João Julio de Sousa, dedicado auxiliar da impressão desta folha, e da sra. d. Sbriandora de Julio Sousa;

o menino José Geraldo, filho do sr. Almiro Maria Andrade e da sra. d. Benedita Costa Buhr;

o menino Vanderlei, filho do sr. Otavio de Araujo e da sra. d. Angelina F. de Araujo, residentes em Assis;

os meninos Norival e Denis, filhos do sr. José Roberto e da sra. d. Manuela M. Roberto;

o menino Roberto, filho do sr. Roldão Ferreira de Barros e da sra. d. Celina de Almeida Ferreira de Barros;

a srta. Genoveva, filha do sr. Moisés Scarano e da sra. d. Iole Sartori Scarano;

a sra. d. Paulina Ramos Primavera, esposa do sr. João Primavera;

a sra. d. Herminia Nigro Loschiavo, esposa do sr. Januario Loschiavo;

a sra. d. Maria de Toledo Piza, viuva do dr. Juvenal de Toledo Piza;

o dr. Reinaldo Pimenta;

o sr. João Batista de Castro Rodrigues;

o sr. Sebastião Arantes;

o sr. Anisio de Carvalho;

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Olavo de Nunzio, filho do sr. Alberto de Nunzio e da sra. d. Belarmina I. R. de Nunzio, e a srta. Edite Ribeiro, filha do sr. João Ribeiro, já falecido, e da sra. d. Maria Aparecida Ribeiro.

NUPCIAS

ENLACE COSTA-MAGANO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Sobérto Magano, filho do dr. nial do sr. Roberto Magano, filho do dr. Beatriz Bueno de Miranda Magano, com a srta. Lucia Leal da Costa, filha do dr. João Brasiliense Leal da Costa e da sra. d. Ana Louzada Leal da Costa, já falecida.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Celso, filho do sr. Arquimedes Ribeiro e de sua esposa sra. d. Jaci Ribeiro.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora, 96, apt 7 fone 6-4830.

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dia 1.o por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII. Será celebrada missa às 8,30 horas na Igreja de São Geraldo, pelo bispo auxiliar, d. Paulo Rolim Loureiro.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionários da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessa festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0885 e 3-7356.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 21 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, tará a referida reunião dançante, que nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Eimor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande brilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 1.o, às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o "baile do bicho".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 15 horas, em sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CENTRO ACADEMICO "HORACIO LANE" — O Centro Academico "Horacio Lane", orgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie, fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

C.A. "PEREIRA BARRETO" — O Centro Academico "Pereira Barreto", orgão oficial dos alunos da Escola Paulista de Medicina, fará realizar dia 7 às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile de recepção aos calouros de 1949.

CHAS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 20, às 24 horas, em sua sede social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

JANTAR

Comemorando amanhã o 10.o aniversario de fundação do Foto-Cine Clube Bandeirante, será realizado no Hotel Excelsior um jantar.

As adesões para esse jantar poderão ser dadas ao sr. Manuel Morales Filho pelos telefones 2-0937, 2-2512 ou 3-5404.

DESFILE DE MODAS DE INVERNO NA CASA ANGLO-BRASILEIRA

Como nos ultimos anos, a Casa Anglo Brasileira, sucessora de Mappin Stores, organizou, pelo seu departamento de modas, o Desfile de Modas de Inverno de 1949, oferecendo-o ao publico hoje e amanhã, em seu salão de chá, às 15,30 horas.

Aquela organização vai oferecer um desfile de modelos para apresentar, oficialmente, a coleção de Inverno, tais como costumes de "tweed", vestidos de lã e jersey, toaletes de jantar e soiree, mostrando a nova tendencia da moda atual: amplitude atrás, saias esquias ou "plissés", linha da barra irregular, como nos modelos "Swing" e "Soir de Paris", ombros suavemente arredondados, excepto os "tailleurs", nos quais há, de novo, ligeiro enchimento. Nos "tailleurs" observa-se que as saias são mais curtas, com sugestivos detalhes na lapela e nos bolsos.

As lãs e "tweeds" dos modelos em desfile provém de Domreuil e Jacmar, de Londres, e Rodier, de Paris; as suas brandas e lindas tonalidades, principalmente, as de folhas de outono, são o que ha de mais fino e moderno na coleção destas casas de celebrada reputação.

Para os trajes de tarde e soirée a Casa Anglo Brasileira empregou jersey de seda, jersey de lã, tafetá, satin-duchesse, chiffon e um novo tipo de seda pura, pesada, conhecida por "satin-surah". Destes, as cores mais em voga são em todas as nuances de cinza e verde, marron-chocolate e o inevitavel preto, sempre "smart", sempre à "la mode".

O desfile esta assim distribuido:

N.o 1, Golf — 2, Balmoral — 4, Sweepstake — 5, Corso — 6, Hipica — 7, Mink — 8, Broadway — 9, Vendôme — 10, Good Luck — 11, Bond Sstreet — 12, Chérie — 13, Derbi — 14, Dry Martini — 15, Elite — 16, Golden Arrow — 17, Gamine — 18, Esplanada — 19, Newmarket — 20, Manhattan — 21, Monte Carlo — 22, Ivy — 23, Marujo — 24, Savoy — 25, Marlene — 26, Côte D'Azur — 27, Swing — 28, Soir de Paris — 29, Orquidea — 30, Vagalume — 31, Mayfair — 32, Fumée — 33, Concerto — 34, Pigalle — 35, Aphrodite — 36, Rumba — 37, Gloria.

eTvk?e?s,nhl.1 Maquillage e Penteados — Elizabeth Arden — Peles Vogue — Joias — Casa E. de Goeye — Meias de Nylon — Ibram — Chapéus e accessorios — Mappin.

Motocicletas com escapamento aberto serão apreendidas

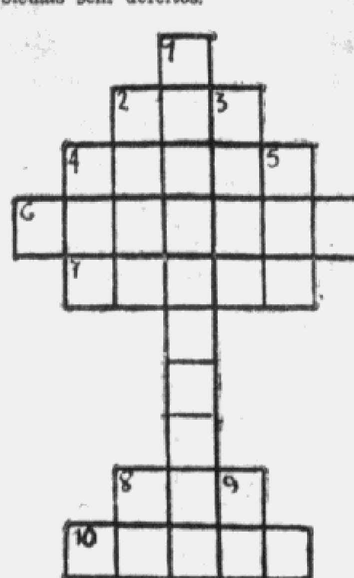
O diretor do Serviço de Transito assinou portaria, a entrar em vigor imediatamente, determinando sejam apreendidas e conduzidas ao deposito daquela Repartição as motocicletas que circularem com o escapamento aberto.

Identico destino será dado aos caminhões que transportarem cargas mais extensas que o tamanho da carrosseria, sem trazerem, na extremidade posterior da carga, a flamula vermelha exigida pela lei, e que deve ter a dimensão de 20x30 cms.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 131 "BELISCÃO"

Celina — de quem já temos em mãos outra bem engendrada composição, brinda hoje os leitores com este "beliscão" suave, que não causará danos a ninguem. E' mais um trabalho a se enfileirar na sequencia dos problemas sem defeitos.



HORIZONTAIS — 2 — Ensejo. 4 — Abismo. 6 — Certo gás. 7 — Parietal. 8 — Ineficaz. 10 — Ciumento.

VERTICAIS — 1 — Beliscão forte. 2 — Massa de farinha. 3 — Guarnece. 4 — Nos dicionarios, abreviatura de armaria. 5 — Dialeto romanico. 8 — Imaginei. 9 — Artigo plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 130 "CINCO DE ESPADAS":

Horiz.: 1, posse; 2, lerias; 3, ab; 4, caracau; 5, ut; al; 6, ta; oh; 7, oressa; 8, na; 9, iodico; 10, Oseas.

Vert.: 1, locutorio; 2, pé; atar; os; 3, orar; ende (z); 4, siba; saia; 5, Sá; caos; CS; 6, esbulhado.

CORRESPONDENCIA

M. L. B. R. (Aparecida) — Vamos reproduzir seu trabalho nesta semana e dilatar o prazo para 15 de maio, para a remessa das soluções. O "Paz" sairá no dia apropriado, isto é, na comemoração da vitoria.

PHILO HIPOS (Capital) — Gratos pela visita que nos fez e que esperamos, se repetirá; esta casa pertence aos amigos e leitores. Vamos nos primeiros dias de maio, começando bem o mês das flores, apresentar o seu trabalho dedicado aos namorados.

J. L. S. A. (Capital) — Ficamos satisfeitos ao verificar que nossos bons propositos de apresentar uma secção escoimada de defeitos graves estão repercutindo bem. Procuraremos melhorar. Um de seus trabalhos já foi publicado; outro aguarda a vez e o será tambem. Estamos procurando localizar o terceiro, visto que nosso arquivo está ora dividido em quatro secções: a) publicaveis sem mais restrições; b) publicaveis com emendas ou com novos desenhos; c) rejeitados em definitivo (são raros); d) a serem examinados. Já está surgindo uma quinta secção, ou melhor, uma subsecção da primeira: os publicaveis em determinada ocasião. Nessa caso estão: "Marilia, no dia 4; "Pax", e "Vitoria", no dia da Vitoria; "Terezinha", "Myriam" e outros, de varios colaboradores que desejam assinalar a passagem de uma data especifica. Sensibilizam-nos muito os seus conceitos amaveis.





HOJE e AMANHÃ, às 15,30 horas, em nosso salão de chá:

DESFILE DE MANEQUINS

Apresentação dos modelos para o inverno de 1949

Ingresso e chá completo incluindo reserva de lugar ... Cr.$ 50,00

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de **MAPPIN STORES**

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO E CARIDADE

Ensino e caridade são fatores que se completam; são elementos que, unidos, constituem a maxima grandeza das finalidades da criatura humana.

Parece que um é o complemento do outro, sem o qual não pode subsistir.

São, por assim dizer, irmãos unidos indissoluvelmente pela mais admiravel, fecunda e maravilhosa geminação.

E' por isso mesmo que, nós, nestes despretenciosos comentarios, temos aludido à grandeza e à utilidade de se colocar ao lado de um asilo onde qualquer casa de objetivos altruisticos, um templo do saber; isto é uma escola, a fim de que se proporcione aos necessitados não só o pão material que alimenta o fisico, como, tambem, o pão que nutre o cerebro e consubstancia em toda a plenitude os sentimentos da criatura humana.

Não cessamos, portanto, de louvar todos os grandes benemeritos, que, compreendendo o alto alcance dessa orientação social, humanitaria e cristã, se consagram à transformação da mesma na mais louvavel realidade.

Está nesse caso a **Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres de São Paulo,** que a excelsitude do coração da grande educadora d. Carolina Ribeiro fundou, dando-lhe uma estrutura essencialmente cristã, humanitaria e patriotica.

Com referencia aos comentarios justissimos que fizemos, nesta secção, a essa magnifica instituição, fomos honrados com a seguinte missiva, cujos termos são uma grandiloqua manifestação do alto espirito da benemerita fundadora da **Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos de São Paulo,** a grande educadora paulista d. Carolina Ribeiro:

"São Paulo, 16 de abril de 1949 — Ilmo. sr. Francisco Augusto Nunes. — Saudações, com os mais ardentes votos por uma feliz e santa Pascoa — Deve-lhe o **Preventorio "Imaculada Conceição"** os agradecimentos mais efusivos pela sua cronica de 10 do corrente, sobre o "Grupo Rural".

Não podia V. S. ser mais generoso do que endossando integralmente as expressões da carta que recebeu, isso fazendo com a autoridade e o prestigio do seu nome.

Essa publicação foi, sem duvida, um grande estimulo para todos os que ali mourejam, mesmo para as crianças, que assim se consideram mais importantes, porque o seu trabalho é valorizado em "letra de fôrma".

À sua generosa colaboração fica devendo, pois, esta Diretoria, gratidão sincera, esperando a sua visita, para o que reitera, aqui, insistente convite, na certeza de que muito ainda terá a receber de sua inteligencia e do seu bondoso coração, para continuar a prestar, e cada vez melhor, assistencia aos pequeninos desvalidos náufragos que uma sorte avara lança, todos os dias, àquele porto seguro, que é o Preventorio.

Receba, pois, V. S. os agradecimentos e a expressão do mais alto apreço".

Damos à publicidade a missiva acima, cujos termos são de uma generosidade excessiva, apenas com o intuito de proporcionar à coletividade, mais uma vez, o quanto é digna de apoio, cooperação e simpatia a instituição que a preclara educadora fundou, dirige e acaricia com o maior desvelo. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — A Secretaria da Escola de Belas Artes de São Paulo, solicita o comparecimento dos alunos que concluiram o curso de pintura e que fizeram prova de graduação, a fim de darem cumprimento às exigencias do decreto-lei 4274, com referencia ao selo por verba, necessario, para expedição dos diplomas.

ESCOLAS DO SENAI — O grupo de atividades higienicas exercidas pelo SENAI, em prol dos aprendizes matriculados em suas escolas, é representado pelos serviços de assistencia alimentar, pela educação fisica e pela educação sanitaria. A pratica da educação fisica vem sendo encarada nas escolas SENAI.

O Departamento Regional de São Paulo visa a proporcionar aos menores uma educação integral que se oriente no sentido de formar o operario e o cidadão.

O SENAI mantem em suas escolas professores especializados, de ambos os sexos. As aulas têm em vista o desenvolvimento harmonico do corpo (ginastica geral), a correção de deficiencias fisicas ou de eventuais predisposições organicas (ginastica corretiva) e a compensação de solicitações unilaterais devidas à atividade profissional (ginastica compensadora).

As escolas estão sendo convenientemente aparelhadas, seja no que se refere a campos de esporte e respectivos apetrechos, seja no que diz respeito à indumentaria individual e instalações para banhos e vestiarios.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje:

Segundo ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, que já foram chamados; — Ciencia das Finanças — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Civil — amanhã — às 8 horas — Prova escrita e prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano, mais segunda e ultima chamada: — Direito Constitucional — dia 30 — às 9 horas — Prova escrita, para os alunos aprovados na dependencia do 1.o ano; — Direito Constitucional — dia 30 — às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro ano — Direito Civil — às 14 horas — Sala Avelar Broteró — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram; — Direito Comercial — amanhã — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada; — Direito Judiciario Civil — dia 29 — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais segunda e ultima chamada.

Quarto ano — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Avelar Broteró — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Civil e Medicina Legal — amanhã, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano.

Quinto ano — Filosofia do Direito — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os alunos: — Nerval Ferreira Braga Filho, Rubens Camargo, Alfredo Sestini, Helio Campos, José Cossermelli Junior, José Julio Sampaio Seabra, Luiz Fernando Paes de Barros, Mario Puganti — mais Segunda e ultima chamada para os alunos: — Armenio Raphaelian, Carlos Medeiros Doria, Celso Camargo Azevedo, Delmiro Gonçalves, Jurandir Teixeira das Neves, Mario de Araujo Franqueira Filho, Paulo Jorge de Lima e Plinio Ricca Colás; — Direito Judiciario Penal — amanhã — às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n.o 619; — Direito Judiciario Penal — às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 4.o ano, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

RÁDIO • TEATRO • CINEMA • VARIEDADES
RADAR
Sonda • Reflete • Opinião do Público
SEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO NACIONAL
— HOJE —
em todas as bancas de jornais

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS — Patrocinada pela Associação dos Geografos Brasileiro pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre dessa Faculdade (predio da Escola Normal), uma conferencia a cargo do prof. Francis Ruellan, da Faculdade Nacional de Filosofia, sobre: Interpretação de fotografias aéreas e terrestres e suas aplicações cientificas e praticas.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 487, a 72.a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia.

Alem de varias comunicações entomologicas, será realizada uma palestra subordinada ao titulo: — "Aspectos bioquimicos da genética de Neurospora".

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sede social, à rua de São Bento, 230, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, uma reunião da Sociedade Philatelica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual achase inscrito o sr. Werner Ahres, que falará sobre os Correios de Tour & Taxis, expondo a sua coleção especializada.

Haverá em segunda um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

Federação Estudantina de São Paulo

Em virtude do acidente sofrido pelo estudante Cassio Felix, vice-presidente da Comissão Fiscal e Eleitoral da Federação Estudantina de São Paulo, foram suspensas as eleições gerais para a escolha da diretoria e do conselho de representantes daquela entidade estudantil, que deviam se realizar no proximo sabado.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-2425 —
Telefone: Resid. 51-4055

CULTO EVANGELICO

IGREJA BATISTA DA LIBERDADE — Continua, neste templo, a serie de conferencias a cargo do dr. W. Taylor, que hoje desenvolverá o tema: — "Meias experiencias religiosas não salvam".

Os temas, nas proximas conferencias, serão os seguintes: — amanhã: — "Não há experiencia cristã sem Cristo"; dia 29: — "O espirito Santo é o agente da experiencia cristã"; dia 30: — "O arrependimento inicia a experiencia cristã"; dia 1.o, pela manhã: — "A experiencia cristã no progresso da vida nova" à morte: — "A experiencia cristã consumada".

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA
PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

DE CAMAROTE

UM BRASIL ERRADO

Escreve-me um paciente leitor, residente em Araraquara, verberando a atitude do Congresso nacional, suprimindo o feriado de 21 de abril e criticando o silencio, quase total, da imprensa, em torno desse erro.

Estou entre os culpados, dizendo-me o cidadão da ilustre cidade da Paulista que esperou, por muitos dias, a minha cronica em torno do assunto e, no entanto, eu falhei... Dou a mão à palmatoria. Escapou-me, na verdade, a discussão, nas duas casas do Parlamento, do projeto regulando os feriados. E, depois, diante do fato consumado, senti, confesso, essa preguiça que o irremediavel nos sugere.

Mas, tem razão o leitor amavel da cidade cujo nome significa, creio, lugar onde nasce o sol.

E' preciso não esmorecer, pelejando com ardor principalmente se a causa é dificil.

Em Minas, decidiu o sr. Milton de Campos festejar a data, decretando, por sua conta, o feriado de Tiradentes. Fez bem o ilustre governador mineiro, a quem tive o prazer de conhecer, na campanha eleitoral de 1947. Encontrei-o na tradicional e amena cidade de Caconde, ele, candidato ao governo de seu Estado, à procura de uma saida para Poços de Caldas, eu, pobre candidato a deputado, em São Paulo...

Tiradentes não poderá ser esquecido. Nunca. Os decretos, como esse que saiu, agora, não lograrão apagar a lembrança do episodio memoravel, bem assim, das personagens que dele participaram. E não tardará o dia em que o Parlamento decidirá corrigir sua falta.

Meu caro leitor araraquarense (tenho saudades dessa sua formosa terra!) — a razão está com você: o Brasil está cheio de coisas erradas. Veja essa historia do "Dia do Indio". O natural da terra — o homem brasilico — vive abandonado, nas selvas. Ha 100 anos atrás, eram uns 800.000. Falou-se, depois, em 500.000. Não importa o numero. O que importa é a assistencia, que não existe. O general Rondon trabalhou muito. Depois, reduziram-se as verbas.

O indio precisa de ensinamentos, para ser conservado no "seu" meio, reconhecendo-se-lhes o direito à terra de que eles têm o dominio util.

Devemos levar ao indio a escola, a igreja, o arado, as sementes. E surgiriam, no lugar das tabas, casinhas pitorescas. E conservariam sua lingua, embora aprendessem o portuguès...

Isso é o que deve ser feito, sem a ridicula comemoração do "Dia do Indio", na qual não tomam parte os interessados. — S.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

Serviços do Departamento Estadual da Criança

Durante o mês de março, foram matriculadas nos Postos de Puericultura do Departamento Estadual da Criança, nas cidades do interior do Estado, 4.151 crianças assim distribuidas: 2.424 em Higiene Infantil; 1.117 em Higiene Pré-Escolar; 610 em Higiene Escolar. O total de matriculas de janeiro a março foi de 9.757. Nos lactarios, distribuiram-se 275.516 mamadeiras, e .. 41.332 copos de leite. O total de janeiro a março foi de 795.490 mamadeiras, e 113.469 copos de leite. A totalidade de leite fresco distribuido nos lactarios é fornecido pela Legião Brasileira de Assistencia.

Na capital, nas Clinicas Especializadas, no Instituto de Puericultura e no Posto de Puericultura de Santo Amaro, foram matriculadas 785 crianças assim discriminadas: 477 em Higiene Infantil; 187 em Higiene Pré-Escolar; 121 em Higiene Escolar. O total de matriculas de janeiro a março foi 2.190. Nos lactarios foram distribuidas 10.582 mamadeiras, e 2.216 copos de leite. O total de janeiro a março foi 34.699 mamadeiras, e 6.218 copos de leite.

O movimento do serviço de Higiene Pré-Natal no interior, atingiu a 449 matriculas, e 1.948 consultas. O total de janeiro a março foi de 1.151 gestantes matriculadas e 5.161 consultadas.

Na capital, nas clinicas especializadas e no Instituto de Puericultura houve 131 matriculas, e 851 consultas. O total nos referidos meses foi de 326 marticulas, e 2.567 consultas.

Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão

O movimento do Dispensario desta entidade, no Ipiranga, durante o mês de fevereiro, foi o seguinte:

Dias uteis de funcionamento, 23; matriculados, 1.849; matricula-média diaria, 80,39; roentgenfotografias, ... 2.670; normais, 1.422; ganglio, 152; ganglio pulmonar, 42; calcificação, 126; suspeitos, 292; T. P. minima, 14; moderada, 12; M. avançada, 17; outras, 4; pleural, 29; bronquiectasia, 8; outras pneumopatias, 10. Total, 2.128.

Serviço de visitadoras — vacinação de B.C.G., 131; tuberculina, reação de Mantoux, 366; visitas feitas, 620. Total de pessoas atendidas, 466.

Laboratorio — exames feitos, 179.

Certificados do Movimento Constitucionalista de 1932

Comunicam-nos:

"O comandante geral da Força Publica participa aos interessados (civis e inativos) que dele solicitaram expedição de certificados de participação do Movimento Constitucionalista de 1932, para fins especificados no artigo 30.o das Disposições Transitorias da Constituição Estadual, que informes relativos ao andamento dos mesmos poderão ser obtidos no seu Quartel General, à avenida Tiradentes, 718, na Secção do Correio e Arquivo, das 8 às 15,00 horas, segundas, terças, quintas e sextas-feiras.

Quanto aos residentes no interior, poderão solicitar a entrega do aludido documento por intermedio dos Batalhões e Companhias Independentes sediadas em Baurú, Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santos, São José do Rio Preto e Presidente Prudente".

Colegio N. S. do Patrocinio de Itu'

COMEMORAÇÃO DA CHEGADA AO BRASIL DA SUPERIORA MADRE TEODORA

Realiza-se no dia 29 de maio, em Itú, no Colegio N. S. do Patrocinio uma festa comemorativa do 90.o aniversario da chegada ao Brasil de Madre Teodora Voiron, que será beatificada proximamente pelo Papa Pio XII; bodas de diamante de profissão religiosa da atual superiora provincial, madre Josefina da Anunciação Gex.

Foi constituida uma comissão de diversas senhoras ex-alunas do Colegio do Patrocinio e que está assim constituida: presidente, condessa Amalia Matarazzo; vice-presidentes: sras. Maria de Paula Leite Novais, Sofia Almeida Prado Junqueira e Zuleica Castro Prado Oliveira; tesoureiras: ds. Amanda Leite de Barros de Almeida e Maria Tereza Bueno Trigo; secretarias: Maria Inês de Sousa Pereira e Silvia Junqueira Neto de Azevedo; conselheiras: sras. Genoveva Junqueira Monteiro da Silva, Helena Machado Pinheiro, Luiza Bueno da Silveira Toledo, Maria Candida Morais de Almeida Sampaio e Maria de Milleville e Odila Cintra Ferreira.

O programa de festividades constará do seguinte: partida de S. Paulo, em trem especial, às 6,50; às 9,30, missa na Igreja do Colegio, em Itú; em seguida, visita ao tumulo de Madre Teodora; às 11 horas, sessão solene; às 12 horas, almoço no Colegio e, em seguida, regresso da comitiva.

As adesões das ex-alunas do Colegio do Patrocinio, deverão ser enviadas ao Seminario da Gloria, à rua da Consolação, 503, tel. 4-1008, São Paulo.

Federação das Industrias

Realiza-se, hoje, em sua sede social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar, às 11 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o conselho consultivo, seguindo-se um almoço no Automovel Clube. Na reunião em apreço, serão debaitdos assuntos de interesse da industria em geral, assim como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

Posse da Diretoria da Associação Comercial da Bahia

A fim de representar a Associação Comercial de São Paulo na posse do dr. Miguel Calmon Sobr. novo presidente da Assoc. Comercial da Bahia, seguem hoje, para Salvador, os drs. Edi de Freitas Crissiuma e Paulo Plinio da Silva Prado, diretores da Associação Comercial, e J. A. Bitencourt Couto, chefe do Departamento Legal desta entidade.

TEATROS

COMUNICADOS

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA" — Aimée e sua companhia, no Teatro de Comedias, apresentam a sátira "A Inconveniencia de ser Esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée, Laura Suarez, Flavio Cordeiro e o autor.

— Diariamente sessões às 20 e 22 horas. Amanhã, sabado e domingo, vesperais às 16 horas.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje, no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

— Amanhã, às 16 horas, vesperal a preços reduzidos.

HOMENAGEM AOS COMPINENTES DO TEATRO POPULAR DE ARTE — Hoje, às 18 horas, no salão de chá da Livraria Itapoan, à praça da Republica 64, 1.o andar, será prestada uma homenagem à Maria Dela Costa, Sandro, Italia Fausta e aos demais componentes do Teatro Popular de Arte, por motivo de sua atuação, no Oeatro Municipal de São Paulo, e pelo muito que tem feito pelo engrandecimento do Teatro Nacional".

A Comissão organizadora está assim constituida: Cacilda Beker, Claude de Livitiis, Cyro Freire Cury, Ana Stella Schic, Rossini Camargo Guarnieri, e Osmar Araujo.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA MARIA ANTINEA — A Companhia Regional Espanhola Maria Antinea prossegue hoje sua brilhante temporada no nosso Teatro Municipal. O magnifico conjunto, que desde a sua estreia vem mantendo neste principal teatro completamente lotado, nestes ultimos espetaculos de sua temporada pretende deixar bem marcado sua passagem por São Paulo. O programa com que se vai apresentar hoje o mesmo que já obteve franco sucesso: — "Vamos a Los Toros". Veremos, pois, de novo, Maria Antinea com suas magnificas apresentações em numeros de canto e bailados; Rafael D'Acevedo, o extraordinario 1.o ator e galan da Companhia, recitando belas poesias espanholas; o diabolico solista bailarino-sapateador Paco Reyes; o guitarrista Alberto Torres, fazendo prodigios no seu instrumento; as duplas bailarinas Raul e Maria, Sol e Terremoto, Maria Elena, Mary Carmen, Soleda Galan, Elsa Gomes e Chato Valencia cantor flamenco, e outros artistas. E mais o maestro Pedro H. Martinez dirigindo sua orquestra de 30 professores.

"Vamos a los toros" é uma peça, em 16 quadros, de teatro puramente espanhol, onde ha muita musica, alegria, castanholas e sapateados. Hoje, teremos novamente a peça "Vamos a los Toros", às 21 horas.

A LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS E' GENUINAMENTE FILANTROPICA E ASSISTENCIAL

MIGUEL HELOU

Quem com amor e interesse acompanha as boas obras não deixa relegar à posteridade o interesse para conhecimento do que se passa naquela benfaseja instituição que congrega elementos femininos de nossa sociedade, dos mais devotados a causa do bem, — bem este tão recomendado pelo divino Nazareno a todos os povos da terra — Liga das Senhoras Catolicas.

Em dias da semana passada, naquela frequentada séde, reuniam-se muitas das nobres associadas para ouvirem o minucioso relatorio da diretoria que deixava o mandato, este exercido durante sete ferteis anos, para a ação assistencial desenvolvida sob a presidencia da exma. Condessa Amalia Matarazzo, que, com suas companheiras de ideias e ideais, procurou bem servir a causa abraçada, defendendo os interesses e aumentando o patrimonio, tudo, dentro do bem elaborado estatuto em tão boa hora instituido pelo saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva.

A tão solene assembléia por força do dispositivo e por todos os titulos tinha que ser honrada com a presença do eminentissimo sr. cardeal arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, assistido pelo bispo auxiliar, d. Antonio de Siqueira, diretor eclesiastico da benemerita organização de assistencia social.

A diretoria eleita estava presente e atenta para unir o substancioso relatorio da administração passada. Não foi sem os merecidos aplausos que se ouviu tão bem condensada exposição, pois já se esperava de tão proficua gestão, os melhores frutos.

Referindo-se aos varios departamentos criados pela L. S. C., a incançavel presidente que transmitia o cargo, não deixou de frizar, pormenorizadamente, as respectivas atividades e os aproveitamentos de cada um.

Fez menção, especial, em sua bela oração, aos saudosos arcebispos metropolitanos, d. Duarte e d. José Gaspar que tanto bem proporcionaram à Liga, emprestando cada um o brilho de sua amizade, aliado ao inegavel prestigio de sua pessoa e ao fulgor da catedra arquiepiscopal que, ambos orientaram durante os seus fecundos governos da provincia eclesiasticas bandeirante.

Congratulou-se a nobre dama, com grande entusiasmo pela suma honra que ora se concedia à Liga com a venerenda presença do Pastor dos oito milhões de paulistas e brasileiros, S. eminencia cardeal Mota.

Disse do quanto trabalhou a diretoria durante os sete anos ora findos e congratulou-se tambem com a assembléia pela eleição da nova diretoria, sob a presidencia da sempre devotada companheira das lutas pelo bem da agremiação, d. Brasilina Ilka Ribeiro de Barbosa Ferraz, que recebe o mandato com mutuo gaudio, para prosseguir a ardua missão. Citou o revdo. capelão pe. Luiz de Araujo e as congregações das Religiosas que têm sob sua orientação e guarda, varios setores de seus departamentos.

Detendo-se na relação das cifras é, com prazer que divulgamos algumas das que sinceramente confortam os corações dos amigos **daquela feliz colmeia de abelhas humanas,** onde produz-se o mais saboroso dos meles, **qual seja a caridade e a** assistencia ao necessitado proximo.

O movimento geral da arrecadação e despesa montou a cerca de 53 milhões de cruzeiros. Foram dadas assistencias gratuitas a 28.235 pessoas. O restaurante feminino forneceu 1.043.721 refeições. Os varios departamentos atenderam tambem aproximadamente a 90.600 pessoas de todas as classes sem distinção de classe, religião ou nacionalidade.

Podemos dizer finalmente e graças a Deus — temos em São Paulo, a Liga das Senhoras Catolicas, que cumpre religiosamente os seus deveres de entidade assistencia — social — catolica, em todos os seus termos e finalidades, e que sempre mereceu as bençãos dos responsaveis pelas almas dos fiéis, que tem à frente desta prestigiosa provincia eclesiastica um bem amado chefe que é o cardeal Mota e que auxiliam eficientemente sua espinhosa administração dois ilustres e nobres bispos, d. Antonio de Siqueira e d. Paulo Loureiro, e que a intemerata gente brasileira e todos os que amam esta Terra estão com os pensamentos voltados para tão altruistica quão eficiente entidade — a **Liga das Senhoras Catolicas de São Paulo.**

O MUNICIPIO DO DIA — No ultimo quartel do seculo passado, a fazenda Cravinhos era ainda um arraial, mas já demonstrando pujança economica e deixando entrever o futuro progressista que iria trilhar. Pouco a pouco foi se transformando num bairro de Ribeirão Preto, até que no dia 27 de abril de 1893, conseguia galgar o primeiro degrau na sua carreira municipalista: pela lei 125, era ali criado o distrito de paz. A cultura do café, intensa na região, ocasionava em breve tal desenvolvimento, que quatro anos depois, Cravinhos ia a municipio, com um unico distrito de paz: o da sede. No dia 28 de agosto era-lhe incorporado o distrito de Serrinha (hoje Serrana), pela lei 1.316.

Sua superficie é de 414 km2 e a população de 20.000 habitantes, sendo 4.000 na sede urbana, 500 na sede de Serrana e o restante na zona rural. Servida pela Mogiana, fica a 393 quilometros da capital e dali sai o ramal de Serrana, que se estende por 29 quilometros, bem como o de Jandaia, por 23 km.

Cravinho, como vernaculo, é o nome dado a varias plantas, especialmente da que se chama cravo-da-India ou cravo-de-cabecinha. O botão floral dessa planta é empregado na cozinha para apurar o gosto de certas iguarias: associam-no geralmente à canela, na preparação de licores, doces e preparados farmaceuticos, como as pastas dentrificias.

O PRECEITO DO DIA

O aperto de mão e a gripe — O doente ou convalescente de gripe, eliminando pela boca e pelas fossas nasais os germes da doença, podem, por intermedio do aperto de mão, transmiti-los a outras pessoas, as quais, por sua vez, passam-nos adiante.

Livre-se da gripe, abolindo o aperto de mão ou lavando as mãos, frequentemente, com agua e sabão. — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1810 — O governo de Caracas expede convites para que seja formada a "Confederação Americana".

Nacionais:

1842 — E' inaugurada a iluminação publica a azeite na capital de S. Paulo.

1859 — Nasce no Serro, Minas, o estadista Sabino Barroso Filho. Foi deputado, lider da maioria da Assembléia mineira e senador, tendo ocupado a pasta da Fazenda sob o governo Campos Sales.

1756 — Nasce em Salvador da Bahia o sabio Alexandre Rodrigues Ferreira, cognominado o "Humboldt Brasileiro". Foi eminente etnologo e biologico, tendo deixado profundos estudos de ecologia nacional.

Continentais:

1866 — E' criada a comarca de Botucatú.

1893 — A povoação de Cravinhos, no municipio de Ribeirão Preto, é elevada a distrito de paz.

1928 — E' instalada a comarca de Piratininga.

Sempre que mandar abastecer seu carro, fiscalize... e exija que seja ***gasolina alaranjada.*** Pois, se for alaranjada, pode estar certo de que está comprando o combustivel ***adequado*** para os motores modernos, de alta compressão.

FISCALIZE... E EXIJA QUE SEJA GASOLINA ALARANJADA!

A tonalidade alaranjada da Gasolina Esso resulta de uma determinação das autoridades brasileiras, a fim de distingui-la da *gasolina antiga, incolor,* pois *somente a gasolina alaranjada* contém chumbo tetra-etila, elemento que lhe dá muito mais potencia e que tambem é usado nas gasolinas dos motores de altíssima precisão, como os dos aviões.

Não aceite "argumentos" contra a gasolina alaranjada, pois 2.000 cientistas Esso lhe deram o seu OK. Exija Gasolina Esso (alaranjada), que proporciona a seu carro:

★ Arranque instantaneo!
★ Maior potencia nas subidas!
Esso
★ Partida facil e suave!
★ Maior rendimento e ECONOMIA!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

MOSAICOS DE VIDRO

Muitas vozes já estão se erguendo, em todo o país, contra as terriveis consequencias da má literatura infantil. E é preciso que a onda de protestos se avolume e que mães e professoras liderem a campanha, até se conseguir a profilaxia total.

Má literatura para adultos sempre houve, e haverá em nosso país enquanto perdurar o baixissimo nivel intelectual de nosso povo, preso a contingencias economicas, sanitarias e sociais que não podem ser resolvidas do dia para a noite. O melhor meio para extirpa-la é começando pela base, isto é, educando o gosto dos pequeninos leitores, para que, mais tarde, procurem, em materia de leitura, o que é bom, o que eleva e instrui. Mas não será ministrando à infancia essas doses pesadas de veneno que são certas revistas pseudo-infantis, que debelaremos o mal.

Ha outros interessados diretos na campanha, alem dos pais e mestres: os proceres de todas as religiões, sejam eles padres catolicos, pastores protestantes, rabinos ou simples presidentes de centros espiritas e espiritualistas; as autoridades incumbidas de velar pelo sossego publico e de reprimir o crime; o medicos, formados que estão no movimento de higiene mental que será a grande carateristica da segunda metade do seculo XX; legisladores, pacifistas — numa palavra, todos os que, de uma forma ou de outra, por ideal filosofico ou por missão profissional, lutam em favor de uma humanidade melhor, liberta das garras dos vicios e do crime. Todo esforço para combater o jogo, o alcoolismo, a prostituição, os instintos guerreiros — a coorte pesada de males que recebemos dos seculos anteriores — resultará improficuo se continuarmos a permitir que os petizes formem carater e orientem tendencias pelos figurinos de certas historias em quadrinhos. Ali, o que ha de mais suave são os assassinios misteriosos, as espionagens, a vitoria da força bruta sobre a razão, a apologia da crueldade, a defesa nem sempre disfarçada do belicismo.

No entanto, o nosso continente deu escritores para a infancia como Constancio Vigil e Monteiro Lobato; ha tantos modelos bons a serem seguidos, tantos ensinamentos uteis a serem ministrados, que é de causar especie essa insistencia por parte dos feitores de revistas infantis, em se afastar do que é razoavel, recomendavel! Interesse comercial? Mas o mais comesinho principio de comercio é o de fornecer o produto pedido pelo cliente. Por que essa teimosia em fornecer produto de má qualidade, deteriorado, quando de todo o lado a grita é em favor da boa literatura infantil?

O HOROSCOPO

A Lua entra hoje às 13,39 em Taurus, encerrando assim o quarto mês lunar do ano, iniciado com a sua entrada em Geminis a 2 do corrente; nesse signo, há condições propicias para se iniciar tudo o que diga respeito a dinheiro, joias, modas, jardins, construções, artes, diversões, amor, relações. Mas é preciso tomar cuidado com a má influencia de Jupiter, que influi sobre transações monetarias, comercio e admissão de empregados novos. Ha aspectos favoraveis na posição de Marte, de Saturno e Urano, o que torna este dia um dos mais harmoniosos do mês, que foi fertil em dias desarmoniosos. Anjo do dia: Behael, que protege o amor filial e paternal e cura as doenças, sendo invocado com os Salmos 39, 111, 33. O dia de hoje, como todos os 27, é o escolhido pelos espiritualistas do mundo inteiro para concentrarem seus pensamentos e criarem correntes mentais favoraveis a todos os que trabalham pela paz e fraternidade entre os homens.

As comemorações do Dia do Trabalho

Obedecendo ao programa do Ministerio do Trabalho, para as festas do Dia do Trabalho, tiveram inicio ontem as comemorações em todo o país, com a campanha de prevenção dos acidentes, tendo pronunciado a primeira palestra o sr. Alirio Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O sr. Candido Mota Filho, ministro interino, recebeu em seu gabinete os presidentes e representantes das entidades sindicais de trabalhadores, conferenciando com os mesmos a proposito das comemorações de 1.o de Maio. No proximo despacho com o chefe do governo, far-se-á acompanhar de uma numerosa comissão de trabalhadores, que irá convidar o presidente da Republica para as solenidades daquele dia, no Rio.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Abril de 1949

Sensacional o Grande Premio "S. Paulo" de 49

Heliaco e Garbosa Bruleur vão ajustar contas — Cid-Guaraz-Goleiro, defndendo os interesses dos irmãos Lara Campos — Brote, Cid, Danton, Saravan, Clarão e Hiron, os demais candidatos aos 500 mil cruzeiros — Trabalhos de 2.a-feira — Chegou Heliaco — Em S. Paulo Ireneo Leguisamo

Estamos, afinal, em plena semana do Grande Premio "São Paulo". Estamos na semana gorda do turfe paulista.

Os programas para as grandes corridas da semana já estão organizados e são do connecimento de todos os turfistas, que não esconderam a sua admiração ante a constituição dos conjuntos. De fato, são verdadeiras loterias as carreiras da sabatina e as de domingo, então, ganham muito sobre aquelas no que diz respeito às dificuldades para a escolha de prognosticos.

O mundo turfista já está preso de grande entusiasmo. E se nota que, aos poucos, vai contaminando todas as classes sociais e esportivas da cidade o interesse em torno da festa maxima do turfe paulista.

O Grande Premio "São Paulo" promete sensação. A presença de Heliaco veio dar à prova um interesse que ela não teria, por certo, com a ausencia do famoso campeão. Sim, Heliaco não fugiu à oportunidade de saldar velhas contas. Pois justamente no "São Paulo" da temporada passada que o filho de Formasterus perdeu o seu titulo de invicto. Garbosa Bruleur, naquela oportunidade, fez com que o já famoso campeão experimentasse o amargor da primeira derrota. Depois, na Gavea, Heliaco colheu desforra sobre a filha de Tintoretto, quando ganhou o ultimo "Brasil". Mas não se deu por satisfeito Garbosa, nessa prova, não era a adversaria. Agora, o momento final. Frente a frente, novamente, Heliaco e Garbosa Bruleur. Velhas contas...

O campo do grande pareo está formado por nada menos de onze corredores de grandes recursos. Alem de Heliaco e Garbosa Bruleur, estão anotados, na grande carreira, Saravan, Danton, Clarão, Hiron, a parelha Brote-Guizo e a trinca dos irmãos Lara — Cid, Guaraz, Goleiro.

Encantado com a cidade o grande Leguisamo

O FAMOSO JOCKEY CHEGOU ONTEM POR VOLTA DAS 16 HORAS — ESPERANÇOSO E CONFIANTE NAS POSSIBILIDADES DE GARBOSA BRULEUR NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — NA QUARTA-FEIRA RETORNARA' À ARGENTINA — LEGUI OFERTARA' MEDALHAS AO JOCKEY E TREINADOR DO CAVALO VENCEDOR DO PAREO EM SUA HOMENAGEM — NOTAS

Irineu Leguisamo é um nome que dispensa apresentação. E' conhecido no Brasil, no Prata, nas Americas e até na Velha Europa. Todos o conhecem como o do maior joquei desta parte do continente. De fato, Irineu Leguisamo nasceu para a profissão. E' o mais habil "freio" de todos os tempos; corre com alma, com a cabeça, como se diz, aliando a sua habilidade às condições de corredor do parelheiro. Na arte, ninguem lhe leva a palma.

Irineu Leguisamo chegou ontem a São Paulo. Veio especialmente para dirigir a Garbosa Bruleur no Grande Premio "São Paulo" de domingo proximo, em Cidade Jardim, especialmente convidado pelo proprietario da "lourinha", sr. José Buarque de Macedo.

Recebido no aeroporto de Cumbica pelo sr. Duarte de Macedo, diretores do Jockey Club de S. Paulo, proprietarios de destaque do nosso turfe e profissionais, Irineu Leguisamo dirigiu-se, depois, ao Hotel Excelsior, onde lhe haviam sido reservados luxuosos aposentos. Ali, à noite, Leguisamo recebeu a reportagem do "Correio Paulistano", tendo tido a oportunidade de falar da satisfação de que está tomado por ter tido o ensejo de visitar São Paulo e conhecer o seu turfe.

A uma pergunta do reporter, Leguisamo respondeu:

— Estou encantado com esta grande e linda cidade e principalmente, com a hospitalidade dos paulistas. Apenas no trajeto para o hotel pude ver a cidade, mas julgo-a como uma das maiores do país.

Procuramos, aí, conhecer a opinião de Leguisamo sobre o grande pareo de domingo. E o famoso "freio" falou:

— "Não posso adiantar opinião. Nada mais sei do que me contou o sr. Buarque. Não conheço os parelheiros, com exceção de Garbosa Bruleur, que vi atuar em Palermo, mas quando algo se passava de anormal. Sei, pelas informações de amigos, pela imprensa e ainda pela palavra quente do sr. Buarque, que é uma valente corredora e que está muito bem. Animado, desejoso de ganhar e tudo farei para leva-la ao vencedor".

Rferindo-se, depois, à homenagem que lhe será prestada sabado, com a realização de um pareo com o seu nome, Legui não escondeu a sua satisfação e assim se referiu:

— Não esperava tal gesto da sociedade de corridas. Estou grato e irei assistir à disputa da prova em minha honra.

Ali mesmo Legui chamou pelo seu secretario particular e pediu que providenciasse a aquisição de duas ricas medalhas, com gravação, para serem por ele ofertadas ao joquei e ao treinador do cavalo vencedor da carreira que tem o seu nome.

A outra curiosidade do reporter, respondeu o famoso Legui:

— Não posso ir ao Rio, como é do desejo do sr. Buarque. Tenho compromissos em Buenos Aires e daqui retornarei na quarta-feira da semana vindoura:

Leguisamo prometeu-nos a sua opinião sobre o Grande Premio "São Paulo" e, especialmente, sobre as possibilidades de Garbosa Bruleur na grande prova, depois do "apronto" a que deverá produzir a valente filha de Tintoretto, sob sua monta, na manhã de sexta-feira.

LEGUISAMO VISITARA' O HARAS BELA ESPERANÇA

Leguisamo, visitará, hoje, pela manhã, o Hipodromo Paulistano, devendo seguir, depois, de automovel, para o Haras Bela Esperança, do sr. Paulino Nogueira, onde passará a tarde, retornando, à noite, a São Paulo.

Leguisamo, em palestra, ontem, com o reporter do "Correio Paulistano". Legui está encantado com a cidade e confiante na vitoria de Garbosa Bruleur.



Heliaco, que chegou ontem a S. Paulo, especialmente para participar da disputa do grande pareo de domingo. Lindo como um potro o campeão filho de Formasterus.

CHEGOU ONTEM O CAMPEÃO HELIACO

O famoso filho de Formasterus veiu bonito como um potro — Por volta das 14 horas em Cidade Jardim

Chegou ontem, como se esperava, o famoso campeão Heliaco, que veio especialmente para participar do Grande Premio "São Paulo", a ser corrido domingo proximo, em Cidade Jardim.

Heliaco veio bonito como um potro. Ganhou corpo, como se diz e parece vender saude.

Heliaco chegou à Cidade Jardim por volta das 14 horas e foi imediatamente alojado no "boxe" que Molina já havia mandado preparar.

O famoso campeão vai "apronta" para seu compromisso de domingo na manhã de sexta-feira.

O CAMPO DO G. P. "SÃO PAULO"

3.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Montarias assentadas

			QUILOS
1	CID	Olavo Rosa	57
1	GOLEIRO	José Carvalho	53
1	GUARAZ	Luiz Gonzalez	53
2	BROTE	Noé Monteiro	57
2	GUIZO	Eduardo Garçia	53
3	DANTON	José Nascimento	53
4	SARAVAN	Luiz Rigoni	56
5	CLARAO	Otilio Reichel	56
6	HELIACO	Osvaldo Ulloa	53
7	GARBOSA BRULEUR	Ireneo Leguisamo	53
8	HIRON	Pierre Vaz	51

49

Varios profissionais multados

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou multar em Cr$ 300,00 o jockey W. P. Silva, piloto de Eire, por não ter conservado a linha na reta de chegada; confirmar a multa de Cr$ 300,00, aplicada no Hipodromo ao jockey R. Zamudio, por não ter feito o "canter" de acôrdo com as determinações da Comissão de Corridas; multar em Cr$ 500,00 o jockey O. Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Jamaican View; e multar em Cr$ 200,00 os tratadores: M. Estivalete, F. V. Navarro, F. Franco, J. Isla, responsaveis pelos cavalos: Amitié, Quina, Helmy e Guaçú, em vista da indocilidade desses animais.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativa às ultimas carreiras, as seguintes queixas e reclamações:

J. Leite (Aziocal) declarou que, após a partida, foi fechado pelos animais Piazote e Sorte, o que motivou sua deslocação para fora, tendo o incidente atrasado sua montaria.

A. Nobrega (Boricano) declarou não saber a que atribuir a má produção de seu pilotado, na reta. Supõe que o animal foi pisado por um competidor ou pisou em algum buraco.

H. Molina (Ouropel) declarou que sua montaria, no final, se atirou para dentro, contrariando seus esforços.

N. Pereira (Condestá) declarou ter feito todos os esforços possiveis, mas sua montaria, não correspondeu.

F. V. Navarro (tratador de Condestá) declarou que o tempo que dispôs para aprontar o referido animal foi insuficiente, em vista do mesmo animal ter chegado de Campinas dias antes.

O. Rosa (Deriva) declarou que sua montaria ficou fora de corrida, na curva, embora se esforcasse.

R. E. Martinez (tratador de Deriva) declarou ter estranhando a produção do animal, que tinha otimo trabalho.

N. Linhares (Cipó) declarou que seu cavalo veio se afogando muito. Estranhou o resultado, uma vez que esperava melhor "performance" do animal.

R. Zamudio (Bonnie Gem) acusou (O. Rosa (Jamaican View) de ter desgarrado, na altura dos 500 metros.

O. Rosa (Jamaican View) declarou que foi "encaixotado" por seus competidores e em vista dessa situação teve que forçar uma saida.

Ot. Reichel (Coracá) declarou que, na altura dos 500 metros, seu animal sofreu hemorragia, o que o obrigara a parar.

O. Rosa (Quina) alegou que sua montaria forçava muito para a cerca, razão pelo qual não póde melhorar sua posição.

M. Carvalho (Helvita) declarou que se desviou um pouco da reta, mas que não prejudicou seus competidores.

Exercicio de "starting-gate" obrigatorio

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou chamar a atenção dos tratadores para a resolução n. 9 do dia 20-12-48 — "os tratadores cuja atenção for chamada por indocilidade dos animais a seus cuidados, são obrigados a leva-los semanalmente ao exercicio do "starting-gates" sob pena da multa de Cr$ 500,00 — e determinar ao auxiliar do "starter" que, semanalmente, apresente relatorio sobre os animais indoceis que comparecem ao exercicio e sobre aqueles que, chamados a atenção, deixarem de comparecer.

Cheios de estreantes os programas da semana

SOBEM A 32 OS "NOVOS" DAS PROXIMAS CORRIDAS EM CIDADE JARDIM

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

ITI, feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Bel Ideal e Chistosa, do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: G. Bernitez.

MADRILENO, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Parlachim e Madrona, do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: G. Rodrigues.

HIPHLAND, masculino, alazão, 5 anos, por Quati e Porte d'Airan, do Stud Highland. Tratador: E. Campozani.

ISIS, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Maranta e Anabel, do sr. Paulo de Tarso Ferreira Pinto. Tratador: F. Biernascky.

CONSULTIVA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, por Diadoque e Conjectura, do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: G. Enriques.

ALPINA, feminino, castanho, 3 anos, Paraná, por Grease Paint e Caoba, do sr. Herminio Brunato. Tratador: P. Gusso Filho.

IGAMOGY, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Cheerio e Macapá, do sr. Franklin Rocha. Azul e branco em listas horizontais, boné vermelho. Tratador: G. Benitez.

RONCADOR, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Cable e Britadora, do sr. José Kloss e Cia. Branco, ferradura preta, mangas e boné vermelhos. Tratador: A. Piotto.

ESTALO, masculino, 4 anos, castanho, Rio de Janeiro, por Apolo e Thit Sunday, do sr. Alberto de Almeida Ramos. Ouro. Tratador: G. Benitez.

PEPITO, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer ou King Salmon e Mensageiros, do sr. Jaime Santos. Verde, mangas rosa e boné vermelho. Tratador: L. Avino.

PALINA, feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, por Percebe e Perlita, da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Branco e estrelas azuis. Tratador: O. Feijó.

SARAVAN, castanho, 5 anos, Irlanda, por Legende of France e May Wong, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Azul e estrelas brancas. Tratador: O. Feijó.

PIRATINHA, masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, por Maranhão e Teringuá, do sr. Vitor Guilhem. Azul e divisas ouro. Tratador: C. Morgado.

CAIRO, masculino, castanho, 5 anos, por Black Toni e Viola, do Stud Itu. Preto e branco em listas verticais, mangas vermelhas e boné branco. Tratador: R. Rojas.

GARBOLITO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Stayer e Viveza, do sr. Mario Paciullo. Verde e branco em listas horizontais. Tratador: A. Attianezi.

ADOA', masculino, alasão, 5 anos, São Paulo, por Blue Devil e Ña Pancha, do sr. Roberval Baeta Neves. Verde, frizo e boné ouro. Tratador: J. Enrich.

LOA, feminino, alasão, 2 anos, São Paulo, por Albatroz e Joanina, do Stud Linneu de Paula Machado. Ouro e costuras azuis. Tratador: A. Molina.

NOVELA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hircano e Malasa, do sr. Alcides Accioly Freire. Lilás cruz de Sto. André verde, braçadeiras brancas e boné verde. Tratador: A. Freitas.

NIGHT CLUB, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Ptolemy e Clilema, do sr. Albino Pereira. Azul e branco em listas verticais mangas brancas e boné vermelho. Tratador: I. Silva.

UBATANA, feminino, tordilho, 4 anos, Paraná por Mississipe e Acaunan, do sr. Herminio Brunatto. Tratador: P. Gusso Filho.

APOLITA, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Perau, do sr. Irany Medeiros. Laranja, braçadeiras e boné verdes. Tratador: P. Gusso Filho.

BAUYEUX, feminino, alasão, 4 anos, Minas, por Duplicate e Barbacena, do major Valdemar Monteiro. Branco e costuras azuis. Tratador: G. Feijó.

LENITA, feminino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Royal Dancer e Clarinada, do Stud Placard. Ouro estrela e boné grená, mangas ouro e grená em listas horizontais. Tratador: J. Canales.

PELELE, masculino, alasão, 5 anos, Uruguai, por Airoso e Peleadora, do Stud São Jorge. Verde mangas verde e preto em listas horizontais e boné verde. Tratador: R. Rojas.

TORTOSA, feminino, alasão, 4 anos, Argentina, por Cocles e Tarragona, do sr. João S. Guimarães. Tango. Tratador: A. Avino.

URUTU, masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Viboron e Bonne Jeanne, do sr. Irineu Bornhauser. Vermelho, cruz de Sto. André mangas e boné brancos. Tratador: J. Godoy.

TUSCA, feminino, alasão, 5 anos, Paraná, por Raymundo e Lalá, do sr. Erminio Brunatto. Vermelho estrelas mangas e boné ouro. Tratador: P. Gusso Filho.

BILL KID, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Criolan e Langostita, do Stud Criolan. Cinza, faixa azul e vermelha. Tratador: R. Oliveira Filho.

ECOPE', masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Rao Raja e Sayonaar, do sr. Deodato Ferreira Leite. Grená costuras e boné azuis. Tratador: A. Bernardini.

BOTICELLI, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Ella, do Stud São José. Azul mangas ouro braçadeiras e boné vermelhos. Tratador: G. Enriques.

LAGRANGE, masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy e Emeraudo, do Stud Linneu de Paula Machado. Ouro e costuras azuis. Tratador: F. B.

ADAIL, masculino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, por Mossoré e Majority Calling, do sr. Alcides Santos. Ouro gola punhos e boné azul. Tratador: N. Arcuca.

DOMINGO NÃO HAVERA' CORRIDA NO BONFIM

CAMPINAS, 26 ("Correio") — Domingo proximo, ocasião em que será disputado o Grande Premio "São Paulo", o Hipodromo do Bonfim permanecerá de portões cerrados, para reabri-los no dia 8 do mês vindouro.

Assim, os turfistas campineiros estarão firmes em Cidade Jardim, no dia 1.o, para assistirem a festa magna do turfe bandeirante.

VOLTARÃO OS PLACÊS NO BONFIM

Segundo conseguimos apurar, junto aos dirigentes do Jockey Club de Campinas, teremos novamente, no Hipodromo do Bonfim, o jogo do placê.

Essa modalidade de aposta, como é do conhecimento geral, há alguns meses foi extinta pela diretoria do Jockey Club. Entretanto, tal medida não trouxe qualquer vantagem para a entidade. Pelo contrario, só trouxe prejuizos, conforme previramos, aliás, por estas colunas.

Portanto, possivelmente já nas carreiras do proximo dia 8, os placês estarão em vigor no Bonfim.

Premio "Irineo Leguisamo" na sabatina

7 carreiras dificeis no programa — Em homenagem ao freio Legui a reunião

E' o seguinte o programa das corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 4.000,00 — 1.400 metros.

		Quilos
(1	Estanhado	58
(1	Stone	56
2	Garbolito	58
3	Analy	57
4	Dansarino	57
5	Flip Junior	56
(6	Aloá	55
(6	Três Pntas	57
7	Cairo	55
8	Indio Filho	55
9	Jaspe	54
10	Triangulo	55

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 58.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.

		Quilos
1	Ardoise	55
2	Bessy	55
(3	Charlotte	55
("	Lorna	55
4	Isaura	55
5	Julica	55
6	Lepida	55
7	Lôa	55
8	Novela	55

3.o PAREO — Às 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.

		Quilos
1	Campeador	55
2	Capitão Kid	55
(3	Climax	55
("	Gold Girl	53
4	Granito	55
5	Luar	55
6	Fatma	53
7	Luna	53

4.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Andariego	56
(3	Caboclo	56
("	Quina	54
(4	Cezarion	56
("	Cibalena	54
5	Jubiloso	56
6	Night Club	56
7	Dionéa	54
8	Isis	54
9	Itacava	54
10	Princezinha	54
11	Samóa	54
12	Sulamita	54
13	Ubatana	54

5.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
(1	Aral	56
("	Cabalista	56
2	Barbaro	56
3	Entusiasmo	56
4	Itaituba	56
5	Pinkerton	56
6	Polvorin	56
7	Altaneira	54
8	Apolita	54
9	Bayeux	54
10	Dryade	54
11	Giralda	54
12	Lenita	54
13	Micandra	54
14	Perobinha	54

6.o PAREO — "Irineu Leguisamo" — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.

		Quilos
1	Gomery	58
2	Pelele	58
3	Percal	58
4	Alvorada Boreal	56
5	Chalá	56
6	Tortosa	56
7	Musicante	55
8	Esbuena	54
9	Good Boy	54
10	Marrocos	54
11	Profética	54
(12	Highland	53
("	Legendary Maid	51
13	Bonnie Gem	51
14	Kathleen Lavinia	51

7.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 14.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.

		Quilos
1	Cabotino	58
(2	Guatapará	58
("	Furriel	56
3	Horus	58
4	Xépur (ex-Blindado)	58
5	Gonzo	57
6	Jacuí	57
7	Milagrosa	55
8	Ogar	55
9	Urutu'	55
10	Galga	54
11	Visagem	52
12	Itaí	51
13	Kid Glove	51
14	Mombiam	51

Os pareos 2.o e 3.o serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

A PISTA DA SABATINA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo deliberou, ontem, fazer realizar as carreiras de sabado na pista de areia, com exceção dos pareos 2.o e 3.o, que serão corridos na pista de grama.

Os pareos 5.o e 7.o serão disputados na distancia de ... 1.600 metros.

ESPARGO COM FABRI

Deixou ontem as cocheiras de Silvio Mendes o "two years" Espargo, que foi confiado a Antonio Fabri.

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA, EM AREIA PESADA

CID — (O. Rosa) e GOLEIRO (J. Carvalho) — 3.000 mts. em 213"

GUARAZ (L. Gonzalez) e CACURI (O. Rosa) — 3.000 metros em 210" 4|5;

BROTE (N. Monteiro) e GUIZO (E. Garcia) — 3.000 metros em 214"; os 1.991 em 142";

DANTON (J. Nascimento) e AMPERO (R. Urbina) — 3.000 metros em 214"; os 1.500 em 109";

SARAVAN (L. Rigoni) — 3.000 metros em 209"; 1.991 metros finais em 139" 2|5;

CLARÃO (Ot. Reichel) 3.000 metros em 213"; 1.000 metros finais em 72" 3|5;

HIRON (E. Garcia) 3.000 metros em 210;

HELIACO (Ulloa) 2.000 metros em 123" 3|5, continuando suave mais 600 metros (domingo, na Gavea, em grama leve);

GARBOSA BRULEUR (J. Morgado) — 3.040 metros em 205; 1.000 metros finais em 66" 2|5, ao lado do Mujique na ultima milha (areia leve, na Gavea, quinta-feira ultima).

Aguardada com relativo interesse a peleja desta noite, no Pacaembú, entre paraguaios e chilenos

Como formarão os contendores — O equilibrio deverá ser a nota carateristica do confronto

A setima rodada do continental de futebol constará de duas pelejas reservadas exclusivamente aos afeiçoados paulistas.

O cotejo principal será travado esta noite, no Pacaembu', entre os selecionados do Paraguai e do Chile.

Apesar do declinio da temperatura nas ultimas 48 horas na Paulicéia, é de crer que a magnifica praça de esportes da Prefeitura acolha regular assistencia, interessada em presenciar o atraente cotejo.

Apontar o provavel vencedor da refrega desta noite constituiria agora uma imprudencia e isso porque os antagonistas desfrutam de identicas possibilidades, pelo que a vitoria pertencerá fatalmente ao conjunto que for favorecido pela sorte.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os antagonistas desta noite jogarão assim constituidos:

PARAGUAI: — Garcia — Gonzalito e Cespedes — Negri, Nardelli e Cantero — Barrios, Lopez, Arce, Rivas e Vasquez.

CHILE: — Livingstone — Urros e Negri — Machuca, Busquet e Munhoz — Riera, Prieto, Rojas, Varela e Lopez.

Muito embora se reconheça que os contendores desta noite estejam em um mesmo nivel tecnico, a representação do Paraguai surge como adversario perigoso dos andinos. Colocada no segundo ponto da tabela de classificação, a seleção "guarani", conquanto não alimente esperanças em relação ao titulo, vem encarando com otimismo a possibilidades de conquistar o vice-campeonato. A tarefa dos paraguaios será muito dificil, mas não irrealizavel. Vencendo aos chilenos, os paraguaios ainda terão um compromisso perigoso a solver na tabela do certame, contra os brasileiros, em São Januario, a 8 de maio, quando do encerramento do continental, no estadio de São Januario. A situação dos chilenos é das mais precarias. Os andinos, além de se encontrarem colocados em situação inexpressiva na tabela de classificação, ainda terão de enfrentar o Peru' e o Urugual, nos dias 4 e 8 de maio, em São Paulo e em Belo Horizonte, respectivamente.

Como se vê, paraguaios e chilenos necessitam impreriosamente do triunfo e lutarão, certamente, com entusiasmo. Com isso, quem lucrará é o publico, que deverá presenciar uma luta cheia de lances empolgantes.

ESPORTES

Os jogos internos da Escola de Educação Fisica

Reina grande entusiasmo em torno do sugestivo torneio — Os resultados de atletismo — Como transcorreram as partidas de voleibol — O certame de cestobol

Os alunos da Escola Superior de Educação Fisica vêm se empenhando desde sabado num torneio deveras sugestivo, onde valores promissores têm revelado as suas excepcionais possibilidades, marcando indices que refletem bem o aproveitamento dos ensinamentos tecnicos ministrados naquele instituto do ensino superior em nosso Estado.

As pelejas de voleibol, efetuadas sob uma atmosfera de entusiasmo, merce do incentivo que a grande torcida proporcionou às equipes concorrentes, ofereceram lances empolgantes, notadamente na categoria feminina.

Outra modalidade que tambem ofereceu aspectos interesantes e resultados compensadores foi o atletismo. Este certame, organizado e dirigido pelos profs. Aluisio Queiroz Teles e Jarbas Gonçalves, experimentados tecnicos da especialidade, marcou resultados de destaque, pondo em evidencia a atuação de alguns atletas já conhecidos em nossas pistas.

No certame masculino a equipe do primeiro ano leva vantagem sobre a do segundo, por 113 pontos contra 106, enquanto que na categoria feminina registra-se um interessante empate entre as duas representações, o que torna o torneio muito mais atrativo.

OS RESULTADOS

Nas provas de atletismo verificaram-se os seguintes resultados:

295 metros com barreiras: — 1.o — Geraldo P. Melo, 42"4; 2.o — Pedro Morila Fuentes, 45", ambos do 2.o ano.

Salto com vara — 1.o — Aldo Roselli, 3,00; 2.o — Francisco Mezzacapa, 2,90, ambos do 1.o ano.

100 metros rasos — 1.o — Acacio Pagliusi, 11"; 2.o — Edmundo A. Valente, 11"1 ,ambos do 1.o ano.

Arremesso do peso: 1.o — Aldo Roselli, 13,11; 2.o — Francisco Mezzacapa, 12,48, ambos do 1.o ano.

Salto em extensão — Acacio Pagliusi, 1.o ano, 5,58; 2.o — Luiz Pedro, 2.o ano, 5,48.

1.000 metros rasos — 1.o — Pedro Morilla Fuentes, 2'58"4; 2.o — Geraldo P. Mello, 2'58"7, ambos do 2.o ano.

Arremessó do dardo: — 1.o — Francisco Mezzacapa, 1.o ano, 34,83; 2.o — Armando Frucci, 1.o ano, 28,05. Extra — Aldo Roselli, 44,20.

Revezamento 4x100 metros: — Equipe do 1.o ano (Joel, Edmundo, Aldo, Acacio), 46"4; 2.o equipe do 2.o ano (Luizinho, Pedroca, Geraldo, Daniel), 47"3.

AS PROVAS FEMININAS

75 metros rasos: 1.o — Lygia, 10"4; 2.o — Elsa Rozante, 11"2.

Revezamento 4x75 metros: — 1.o — Turma do 2.o ano (Ada, Clelia, Ema, Ligia), 44"6; 2.o — Turma do 1.o ano (Else, Helena, Neide, Diná), 45".

Aremesso do peso: — 1.o Maria Angela, 8,77; 2.o — Nilda, 7,63, ambas do 1.o ano.

Aremesso do dardo: — Helena Negreiros, 26,40; 2.o — Nilda, 23,30, ambas do 1.o ano.

Salto em altura: — 1.o — Elsa Rozante, 1,34, 1.o ano; 2.o Clelia Lourenço, 2.o ano, 1,30.

O VOLEIBOL

As partidas de voleibol efetuadas até ontem ofereceram os seguintes resultados:

Certame masculino — a equipe do 2.o ano obteve expressiva vitoria sobre a do 1.o ano, por 15-7 e 15-3, atuando com a seguinte constituição:

Vladimir, Gad, Germano, Mazzel, Pedroca, Rosquinha, Elny e Luizinho.

Certame feminino: Jogando com grande precisão e excelente marcação, a equipe do 1.o ano triunfou a do 2.o ano, registrando 15-9 e 15-9, com o concurso das seguintes jogadoras: Odila, Else, Odete, Neide, Maria Angela, Maria Josefina, Nilda e Helena.

CESTOBOL

O torneio de cestobol, pelas suas caraterísticas, tambem logrou entusiasmar os adeptos do esporte de quintento.

As duas partidas efetuadas em disputa do torneio tiveram lugar no ginasio da A. A. São Paulo, em virtude do mau tempo reinante, e ofereceram os seguintes resultados:

Jogo masculino: — A equipe do 2.o ano, atuando com grande superioridade sobre o quinteto representativo do 1.o ano, logrou registrar o elevado escore de 37 a 9. Atuaram e marcaram pontos os seguintes jogadores:

2.o ano: Teodorico (15), Germano (6), Julio(3), Luiz, Jeiner (4), Elny (4), Pedroca (6) e Parreira.

1.o ano: Aldo (7), Benga, Amaral, Badan, Rubens (1), Mario, Paulo (2), Stephensen (1).

Jogo feminino: O embate entre as turmas femininas terminou com a vitoria da turma do 1.o ano pela contagem de 30 a 16, tendo atuado e marcado pontos as seguintes participantes:

1.o ano: Angela (4), Rute (7), Maria Josefina (8), Else, Nilda (11), Odila.

2.o ano: Haydée ,Rada (2), Norma (8), Celia, Santa, Ligia, Maria Holanda e Teodolinda (6).

ALDO ROSELLI, da equipe do 1.o ano

INAUGURADA A PRAÇA ESPORTIVA DO GREMIO ESPORTIVO FEIRA DAS NAÇÕES

Foi adversario do quadro feirista o Mascote, de Santana, que se viu derrotado pela contagem de 6 a 0

Domingo, pela manhã, realizou-se a cerimonia de inauguração de ampla praça esportiva que o Gremio Esportivo Feira das Nações mandou construir no fim da rua do Bosque, no Bom Retiro.

Como era bem de ver-se, a festinha decorreu em ambiente entusiasta e muito animado sob admiravel camaradagem de ambos os contendores.

Para essa inauguração foi convidada a A. A. Mascote, de Santana, possuidora de um magnifico conjunto, bem disciplinado e sempre ativo.

O jogo secundario decorreu em meio do maior entusiasmo, findando com a vitoria do conjunto do Mascote, pela contagem de 2 a 1, com soberba atuação dos contendores. Eis o quadro feirante: Decio, Mansur e Rubens; Eduardo, Machado e Bida; Cassinho Nelson, Cesar, Decio e Paulo.

Manda a justiça que se reconheça no quadro feirante um adversario dos mais categorizados e que não merecia perder e se isso aconteceu foi em razão de coisas comuns no futebol. Os locais dominaram completamente o adversario, submetendo sua méta a sério bombardeio e pressão continua.

O JOGO PRINCIPAL

Logo após entram em campo as turmas principais. Os capitães, após palavras de saudações e cumprimentos, trocaram as flamulas de seus respectivos clubes. Nessa ocasião o presidente do G. E. Feira das Nações, sr. Renato Pepe, cumprimentando o sr. Mario Bartolo, veterano esportista e proprietario daquele estabelecimento comercial pelo apoio que vem emprestando ao clube, entregou-lhe bela flamula social, convidando-o ainda, para dar o ponta-pé inicial.

Esteve presente à solenidade o secretario do E. C. São Jorge, o antigo e entusiasta esportista sr. Mario Perez, que em nome de seu clube apresentou os cumprimentos ao gremio feirista pela inauguração.

O jogo, como se esperava, decorreu animado e cheio de lances empolgantes. Desde inicio notou-se um perfeito predominio do conjunto local, que conseguiu acentuar de tal forma a sua superioridade que obteve 6 pontos bem marcados, sem que o adversario conseguisse abrir a contagem. A maior oposição encontraram os feiristas no zagueiro Cléo, que foi um grande baluarte, contra quem iam se esbarrar os ataques mais violentos.

O principal "artilheiro" do dia foi o avante Dinho, que marcou três dos tentos do vencedor. Os outros foram feitos por Careca (2) e Mazzola.

Os contedores estavam assim formados:

FEIRA —Miltinho, Orlando e Conrado; Valderlino, Fulvio e Negrine; Dinho, Mazzola e Careca.

MASCOTE — Silvio, Cléo e Bone; Alemão, Afonso e Costa; Padrine, Maraca, Guilherme, Trepichi e Carnalvazinho.

Após o jogo, o gremio ofereceu um beberete e "choupada" aos presentes.

PERU' VS. BOLIVIA, HOJE À NOITE, EM SANTOS

O jogo entre as seleções será efetuado no estadio de Vila Belmiro

Como parte da rodada de hoje no sul-americano de futebol, será efetuado esta noite, em Santos, no gramado de Vila Belmiro, o encontro entre as seleções do Peru' e da Bolivia.

A Bolivia está melhor situação na tabua de classificação, pois nos 4 compromissos que cumpriu, venceu 3 e perdeu 1, enquanto que os representantes da terra dos "incas" em igual numero de jogos que realizaram, tem em seu passivo, 2 derrotas. A peleja deverá ser equilibrada, tanto podendo vencer um, como outro. Derrotados que foram pelo Brasil, por elevada contagem, certamente os peruanos procurarão uma reabilitação integral contra a disciplinada representação boliviana.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

E' a seguinte a provavel constituição dos quadros:

PERU' — Suarez — Fuentes e Arce — Pacheco, Gonzalez e Calderon — Manuel Drago, Castillo, Salinas, Mosquera e Pedrazza.

BOLIVIA: — Arraya — Achá e Bustamante — Cabrera (Montanho), Valencia e Ferrel — Algaranáz, Ugarte, Mena (Rosa), Gutierrez e Godoi.

Modificações no jogo do xadrez

LONDRES, 25 (AFP) — Surge agora uma grande novidade para todos os adeptos do jogo do xadrez. Pela primeira vez, tenta-se a remodelação desse jogo tradicional. Realmente, o ministro adjunto de agricultura da Transjordania, sr. Nesoubi Bey Tahir, vai apresentar em Londres, na semana entrante, nova formula, revolucionando completamente o jogo tão difundido. A' torre e ao cavalo — insuficientes nas guerras modernas — o referido titular acrescenta agora o avião e o tanque, como novas peças. Ignora-se ainda qual será ão papel dessas duas peças. De outro parte, o novo sistema introduz importante modificação quanto ao papel do peão, tão vulgar. Este, em determinadas circunstancias, pode ser uma especie de "bomba atomica", como o povo que faz revoluções... Convem, porém, se servir do novo sistema com muita discreçao: realmente, o sistema anula todas as peças que se encontram a menos de seis casas e outra peça, sejam aliadas ou adversarias. O rei Abdullah, da Transjordania, famoso pela sua mania de jogar xadrez, parece ser um adepto entusiastico do novo sistema, que é jogado sobre um taboleiro com 144 casas e oferece novas e varias combinações de ataque e de defesa.

MOTOCICLISMO SENSACIONAL — Flagrantes da sensacional competição motociclistica interestadual promovida domingo passado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo: À esquerda, vemos Felipe Carmona, que com meritos triunfou na prova principal e, à direita, uma passagem de Edgard Soares, o vencedor da categoria 500 c. c., esporte. (Fotos de Carlos Gomes Sardinha. especiais para o "Correio Paulistano").

PEDAL ARGENTINO

Por nimia gentileza do sr. Francisco Mastroiani, seu representante nesta capital, recebemos o ultimo numero da revista "Pedal Argentino".

O presente numero contem farto noticiario e clicheria das atividades ciclisticas do esporte do guidão platino, e na capa traz a fotografia do consagrado pedalista italiano Fausto Loppi, o corredor de mais destaque nas pistas europeias.

Vencido pelo Floresta o concurso aquatico de perdedores

Excelente atuação da equipe do Ginasio Koelle — O Tietê foi conduzido ao ultimo posto da tabela — Os resultados das provas efetuadas domingo na piscina do Pacaembu' — Varias

Conforme noticiamos, efetuou-se domingo, na Ponta da Praia, a disputa da tradicional prova aquatica "Almirante Saldanha da Gama", promovida pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama em homenagem ao seu patrono.

Realizada pela quarta vez, logrou a sugestiva prova registrar exito sem precedentes, graças ao concurso dos mais destacados "ases" da natação bandeirante, todos eles em excelentes condições de preparo fisico e técnico.

Antenor Ferreira da Silva, o popular "Paraiba", foi o vencedor individual, seguido de perto por Milton Busin, seu companheiro de equipe. O terceiro posto coube ao tieteano Niggemann, enquanto que na posição seguinte classificou-se Haroldo Melo Lara, do Saldanha da Gama, que ainda recentemente venceu a prova "Travessia do Canal", promovida pelos nossos confrades de "A Tribuna".

Liliana de Araujo, a festejada nadadora do Clube Atletico Ipiranga, foi a vencedora da serie feminina. Logrou ela superar as irmãs Russo, do Saldanha da Gama, conhecedoras absolutas do percurso, circunstancia que salienta o valor do seu sucesso, que se junta a outras vitorias obtidas em certames aquaticos efetuados, quer em nossa capital, quer no "hinterland".

A CLASSIFICAÇÕES

As classificações coletivas dos participantes à IV disputa da prova "Almirante Saldanha da Gama", foram as seguintes:

CATEGORIA MASCULINA: 1.o — A. D. Floresta, 55 pontos; 2.o — C. R. Tietê, 61,5; 3.o — E. C. Pinheiros, 85; 4.o — C. R. Saldanha da Gama, 95,5; 5.o — C. R. Tumiaru', 160; 6.o — C. R. Vasco da Gama, 130 e 7.o — Clube de Natação do Ginasio Koelle, 225 pontos.

CATEGORIA FEMININA: 1.o — Clube de Regatas Saldanha da Gama, 9 pontos; 2.o — Clube Atletico Ipiranga, 19 pontos e 3.o, — Esporte Clube Pinheiros, 24 pontos.

OS RESULTADOS

Colocaram-se nos trinta primeiros lugares na série masculina os seguintes nadadores:

1.o — Antenor Ferreira Silva, Floresta; 2.o — Milton Busin, Floresta; 3.o — Gustavo Niggemann, Tietê; 4.o — Haroldo Melo Lara, Saldanha da Gama; 5.o — Wilbaldo Melo Leite, Tietê e Zoaines Morais, Saldanha da Gama; 6.o — João Gonçalves Filho, Ginasio Koelle; 7.o — Roberto Azevedo, Tumiaru'; 8.o — Angelo Peres Camargo, Tumiaru'; 9.o — Nelson Pizotti Mendes, Tietê; 10.o — José Roberto N. Paiva, Vasco da Gama; 11.o — Paulo Catunda, Pinheiros; 12.o — José Carlos Pelegrino, Tietê; 13.o — Jair Mathiazzi, Floresta; 14.o — Nivaldo Gonçalves, Ginasio Koelle; 15.o — Satoru Nukariaya, Pinheiros; 16.o — Juergen Engelbrecht, Pinheiros; 17.o — Silvano Cinini, Floresta; 18.o — Kazuo Sato, Pinheiros; 19.o — Delerman Magalhães, Floresta; 20.o — Turene Cunha, Pinheiros; 21.o — Eugenio Zarlotti Filho, Ginasio Koelle; 22 — João Maury Clutra, Salda da Gama; 23.o — Antero Carvalho Mendes, Vasco da Gama; 24.o — Geraldo F. L. Santos, Floresta; 26.o — Sandro Pantani, Pinheiros; 27.o — Antônio Amaral Sampaio, Pinheiros; 28.o — Arnaldo Rodrigues, Saldanha da Gama; 29.o — Deusdedit de Farias, Tietê; 30.o — Jacinto de Paula, Floresta.

Na classe feminina, obtiveram as dez primeiras colocações as seguintes nadadoras:

1.o — Liliana M. Araujo, Ipiranga; 2.o — Judith Russo, Saldanha da Gama; 3.o — Rosa Russo, Saldanha; 4.o — Maria Emilia Russo, Saldanha; 5.o — Dagmar Fanny Kosehar, Pinheiros; 6.o — Maria do Carmo Rosa, Pinheiros; 7.o — Atenéa Ruiz Cá, Tumiaru'; 8.o — Lourdes Alvarez, Ipiranga; 9.o — Alsina Carneiro Silva, Saldanha da Gama; 10.o — Esther M. Presta, Ipiranga.

Grande atividade do atletismo em S. Paulo

O Gremio do Canindé prepara seus futuros defensores — Os resultados das provas experimentais efetuadas — Os participantes da prova "Volta de Pirituba"

Com grande entusiasmo está sendo realizado no São Paulo Futebol Clube um decatlo de caraterísticos faceis para todo principiante conhecer suas qualidades para o esporte base.

O decatlo, conforme indica o nome, é constituido de 10 provas: 100, 400 e 1.500 metros rasos; 110 m. com barreiras; saltos em distancia, altura e dardo. Pelas regras internacionais é com vara; arremessos do disco, peso e realizado em 2 dias sendo disputadas 5 provas por dia. Entretanto o decatlo do Canindé não é tão dificil e dele pode participar qualquer simpatizante que desconheça o atletismo. São dadas explicações técnicas e basicas antes das provas que são disputadas em numero de três em cada treino e das quais participam todos os elementos inscritos. Para dar maior chance aos competidores todas as provas são repetidas. Dessa maneira o principiante em poucos dias ficará conhecendo suas possibilidades para todas as provas do atletismo e tendo dificuldade em algumas delas poderá fazer mais pontos em outra. Os pontos são contados pela tabela do decatlo, havendo 20 medalhas para os primeiros classificados.

As inscrições estão abertas, para qualquer esportista, no Departamento de Atletismo do São Paulo Futebol Clube ou mesmo no momento de principiarem as provas na pista.

GERMANO BELCHIOR, da equipe de pedestrianismo

Referidos treinos, que irão até o fim do mês de maio, são efetuados todas as 3.as e 5.as-feiras das 9,00 às 11,00 horas (periodo da manhã) e das 15,30 às 21,00 horas: aos sabados das 15,00 às 18,00 horas e aos domingos das 9,30 às 11,30.

Até o momento já foram realizadas as seguintes provas: 100 metros rasos, arremesso do peso e salto em altura. Os resultados dos 10 primeiros classificados nessas provas são os seguintes:

SALTO EM ALTURA — Odilon Dias Neto — 1,75; Clovis Nascimento — 1,65; José Bruno Cheli — 1,55; Bruno Silveira — 1,50; Roberto Rinaldini — 1,45; Alberto Chaibub — 1,45; Zielto A. Farias — 1,45; Alfredo de Oliveira Junior — 1,40; Nelson Freitas Ferreira — 1.40; e Vicente Marciano — 1.45.

100 METROS RASOS — Clovis Nascimento — 11"6; Odilon Dias Neto — 11"7; José Bruno Cheli — 11"8; Bruno Silveira — 12"1; Darcy Santos Guedes — 11"8; Edimar Wolter — 11"9; Vicente G. Marcicano — 12"2; Nelson Freitas Ferreira — 12"2; Alberto Chaibub — 12"3 e José Belo — 12"7.

ARREMESSO DO PESO: Vicente G. Marcicano — 13,60; Idilon Dias Neto — 11,44; José Belo — 10,00m; Bruno Silveira — 10,00m; Clovis Nascimento — 10,00m; Jaime Nascimento — 9,80; Guilherme Raul Falzone — 9,65; Edimar Wolter — 9,60; José Bruno Cheli — 9,60 e Eli Portilho — 9,20.

"VOLTA DE PIRITUBA"

O Departamento de Pedestrianismo do São Paulo Futebol Clube convoca todos os seus elementos para os treinos preparatorios para a "Volta de Pirituba". Estão inscritos os seguintes corredores: Adão Rita, Agenor Silva, Alexandrino de Freitas Nazario, Alfredo de Oliveira Junior, Antonio Luiz, Antonio Deodato Sobrinho, Alcides Cabrera, Benedito Nunes, Carlos de Campos, David de Oliveira Lopes, Durval R. de Oliveira, Edgard C. Luz, Geraldo Zerbini, Germano Belchior, Guilherme Sass, Jordão F. dos Santos, João B. da Silva, Joaquim Luiz Filho, Luiz Bento Ramos, Nilo Rodrigues, Oreste Boano, Orlando Ribeiro, Silvestre José de Sousa, Osvaldo Pinto de Almeida e José da Silva (Finlandês).

REORGANIZADA A C. C. E. DE SOROCABA

Na presidencia o proprio prefeito municipal, Gualberto Moreira

Elementos dos mais representativos da cidade de Sorocaba e esportistas dos mais dedicados deliberaram em conjunto com os poderes oficiais dar ampla reestruturação à Comissão Central de Esportes. Daí uma reunião previamente anunciada ter deliberado entregar o posto maximo ao proprio prefeito municipal, sr. Gualberto Moreira, considerando-se a sua dedicação às coisas do esporte sorocabano. Uma vez reestruturada, a Comissão Central de Esportes de Sorocaba ficou assim constituida: presidente, dr. Gualberto Moreira; 1.o vice-presidente, dr. Armando Panunzio; 2.o vice-presidente, Heitor Antunes; secretario geral, Benjamim Felipe Grizzi; 1.o, secretario, Fulvio Biagi; 2.o secretario, Plinio

(Conclui na 11.a pagina)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26.

Realizar-se-ão hoje as semi-finais do Campeonato de Box Amador, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— No proximo dia 29, no Teatro Carlos Gomes, serão realizados espetaculos teatrais, em homenagem às delegações sul-americanas que se encontram em nosso país.

—— Para tratar de diversos assuntos de interesse do clube, no proximo dia 29 realizar-se-á uma asembléia geral no Tijuca Tenis Clube.

—— A delegação chilena ora entre nós recebeu um convite para exibir-se, no dia 11 de maio proximo, em Porto Alegre, contra o Internacional daquela capital.

—— O Fluminense comunicou à F.M.F. que rescindiu, de comum acordo, o contrato que mantinha com Paulo Cesar.

—— A C.B.D. comunicou à F.M.F. que transferiu Friaça e Careca. O primeiro para o São Paulo F. C. e o segundo para a Ponte Preta.

—— O America solicitou à F.M.F. permissão para realizar uma partida com seu quadro juvenil, contra o de mesma categoria do Vasco da Gama, na preliminar do jogo Brasil vs. Uruguai.

—— Não tendo chegado a acôrdo, as diretorias do America, do Rio de Janeiro, e do America de Belo Horizonte, para um jogo na capital mineira, a delegação carioca regressou ontem, tendo cancelado o jogo anunciado.

—— O Flamengo remeteu à F.M.F., para registro, os contratos com Jair e Luiz Rosa.

—— O Flamengo solicitou à F.M.F. licença para jogar, no dia 8 de maio, em Carangola, Minas, contra uma seleção local.

—— Reuniu-se o Tribunal de Penas Sul-Americano, absolvendo Flores, que insultou o arbitro Barrick, no jogo Brasil vs. Chile, em São Paulo. O medio Bernel, do Equador, que agrediu um adversario, no jogo contra o Peru, foi suspenso por um jogo. Homero Rivas, do Paraguai, expulso de campo, no jogo com o Uruguai, nada mais sofreu. Foram indiciados Zizinho, Jair, Calunga, Calderon, González e Da Silva, pelos incidentes havidos no jogo Brasil vs. Peru, domingo ultimo.

—— A delegação peruana apresentou um protesto contra a arbitragem do juiz Barrick no prelio de domingo ultimo, contra os brasileiros.

SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

O URUGUAI DERROTOU O CHILE POR 35 A 34 E A ARGENTINA SUPEROU O PARAGUAI POR 37 A 28 — A RODADA DE HOJE — VARIAS

ASSUNÇÃO, 26 (INS) — Resultados das partidas de bola ao cêsto realizadas ontem à noite: Uruguai 35 vs. Chile, 34 e Argentina, 37 vs. Paraguai, 28.

CHILENOS vs. URUGUAIOS

ASSUNÇÃO, 26 (AFP) — Nos novos encontros do Campeonato Sulamericano de Cestobol, depois do Uruguai vencer o Chile, por 35 a 34, a Argentina venceu o Paraguai, por 37 a 28.

O estadio estava lotado e a luta mais renhida foi entre o Chile e o Uruguai. Os chilenos foram derrotados, mas mereciam a vitoria, porque jogaram sempre melhor. Aliás, a vitoria dos orientais moi obtida nos ultimos minutos e de maneira imprevista e dramatica.

Os chilenos, pondo em jogo uma grande velocidade e excelente pontaria, dominaram levemente no primeiro e segundo quartos. As vezes o jogo se caraterizou pela violencia de que usaram e abusaram os jogadores das duas equipes, mas reprimida pelo arbitro. No terceiro quarto, os uruguaios lograram ligeira vantagem no marcador, mas os chilenos voltaram a reassumir a dianteira até o final do primeiro tempo. Nessa altura, a vitoria chilena parecia certa, mas depois varios andinos tiveram de abandonar a partida, por faltas pessoais. Alem disso, os chilenos ficaram nervosos ao excesso nos minutos finais, enquanto os uruguaios revelaram suas melhores qualidades, notadamente Lombardo. Este, quando a contagem era de 34 a 34, converteu em tento um tiro livre. Moretti podia empatar com tiro livre, mas errou a jogada, sob emocionante silencio. Assim, os uruguaios venceram por 35 a 34.

ARGENTINOS vs PARAGUAIOS

ASSUNÇÃO, 26 (UP) — Completando a segunda rodada do XVI Campeonato Sulamericano de Bola ao Cesto, jogaram as equipes do Paraguai e da Argentina saindo vencedora a equipe Argentina por 37 a 28.

As equipes estavam assim constituidas:

Argentina — Furlong, Gonzalez, Venturi, Nure Diaz e Varela.

PARAGUAI — Cosca, Barbo, Saisue, Bogido, Bedoya.

Foram juizes os peruanos Roma e Arbulu.

O primeiro tempo terminou com a

(Conclui na 11.a pagina)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE AMISTOSO — O Ipiranga terá dificil compromisso a solver, domingo proximo, na terra de Braz Cubas. O "vovô" enfrentará, naquela cidade, o renovado "onze" do Jabaquara, numa peleja que vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas praianos.

* * *

O S. PAULO NO INTERIOR — O São Paulo, domingo proximo, excursionará a São Joaquim da Barra, onde enfrentará o forte quadro do E. C. São Joaquim, campeão daquela cidade. Após a luta, o tricolor rumará para Franca, a fim de dar combate, na terça-feira à noite, à representação do Palmeiras, daquela cidade.

* * *

O PALMEIRAS EM LIMEIRA — Os esportistas de Limeira terão a oportunidade de presenciar, domingo vindouro, atraente confronto intermunicipal, que será travado entre o Palmeiras, desta capital e o Internacional, daquela cidade. A visita do alvi-verde vem sendo aguardada com vivo entusiasmo pelos esportistas, não só de Limeira como das cidades circunvizinhas.

* * *

A "SEVERA" NO PARANA' — A Portuguesa de Desportos atuará domingo proximo, em Londrina, no Paraná, contra o Operario, destacado conjunto do norte paranaense.

Marcas pouco recomendativas na manhã de segunda-feira

O ESTADO DA PISTA COMPROMETEU O REGISTRO DE BONS PRIVADOS — ALVORADA BOREAL E DOCEAMARGO TROUXERAM MELHORES TEMPOS

Em preparo para as grandes carreiras da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de 2.a feira, em raia de areia pesada, nada propicia a registro de boas marcas, os seguintes parelheiros:

Alvorada Boreal (O. Rosa — 1.500 metros em 98" 2|5.

Virginia (G. Costa) — 1.500 metros em 102".

K. Lavinia (A. Altran) — 1.600 metros em 105" 2|5.

Calita (lad) — 1.400 metros em 97" 2|5.

Fucha (E. Garcia) — 1.200 metros em 78" 2|5.

Juçapé (L. González) — 1.300 metros em 87".

Cancionero (R. Zamudio) — 1.600 metros em 106".

Pinkerton (R. Corrêa) — 1.600 metros em 108"% 2|5.

Vila Franca (A. Lucca) — 1.300 metros em 89".

Percal (R. Zamudio) — 1.600 metros em 106".

Coran (J. Nascimento) — 1.600 metros em 106" 2|5.

Capitão Kid (N. Monteiro) — 1.400 metros em 94".

Mia Carina (N. Monteiro) — 1.400 metros em 95".

Payette (J. Nascimento) e Hydarnés R. Zamudio) — 1.500 metros em 102" 1|5.

Doceamargo (N. Pereira) — 1.500 metros em 98" 3|5.

Dirce (Ot. Reichel) — 1.800 metros em 125".

Cabotino (L. González) — 1.600 metros em 112".

Xepur (A. Araujo) — 1.600 metros em 112".

Dryade (D. Ferreira) — 1.500 metros em 101" 3|5.

Analy (A. Cataldi) — 1.400 metros em 94".

Eclair (R. Olguin) — 1.400 metros em 100", suave.

Dansarino (A. Tucillo) — 1.400 metros em 93" 2|5.

Maracatu' (J. Portilho) — 1.400 metros em 99".

Caballista (R. ZZamudio) — 1.600 metros em 111".

Calouro (O. Reichel) — 1.800 metros em 125".

Garopa (A Lucca) — 1.400 metros em 95".

Guazil (E. Garcia) — 1.800 metros em 124".

Careful (E. Silva) — 1.800 metros em 124".

Samara (R. Olguin) — 1.600 metros em 110".

Negro Duro (A. Lucca) — 1.400 metros em 97".

Professora (G. Costa) — 1.600 metros em 108".

Jacuí (E. Silva) — 1.400 metros em 98".

Giesta (O. Rosa) — 1.400 metros em 95".

Cigal (J. Nascimento) — 1.400 metros em 96".

Inquieta (J. P. Sousa))e Itaituba (M. Signoretti) — 1.600 metros em 110"; venceu Inquieta.

Geropiga (E. Silva) e Andino (lad) — 1.600 metros em 109', juntos.

Denodado (O. Reichel) e Janda (lad) — 1.600 metros em 198"; venceu Denodado.

Lana Turner (E. Vieira) e Alaska (V. Pinheiro F.o) — 1.200 metros em 78". Venceu L. Turner.

Mirasol (M. Carvalho) e Thebano (J. Leite) — 1.400 metros em 96".

Decantada (M. Carvalho) e Pirata (J. Carvalho) — 1.500 em 102".

Kent (D. Ferreira) e Cartucho (R. Zamudio) — 1.800 metros em 123".

Hecuba (S. P. Ribeiro) e Guatapará (E. Vieira) — 1.400 metros em 97" 2|5.

HELIACO GANHOU FACILMENTE

Palavras de Ullôa sobre a vitoria do filho de Formasterus no G. P. "Frederico Lundgren"

RIO, 26 (Correio) — Muito se tem falado aqui sobre a vitoria de Heliaco, domingo, no "Frederico Lundgren", parecendo, a muitos, que o campeão ganhou com tudo. Outros têm impressão inteiramente contraria. Por isso mesmo, procuramos ouvir a palavra abalisada de Osvaldo Ulloa, que o dirigiu na grande prova.

A uma pergunta do reporter, o bridão andino retrucou:

"— Heliaco ganhou facil. Não o obriguei nunca. Quando lhe dei uma chicotada foi por que queria amansa-lo, depois de dominar a corrida. Sua ação no transcurso dos 2.560 metros que percorreu foi excelente, agradando muito, para mim, principalmente, aqueles 560 metros extra. Posso assegurar que Heliaco está como nos melhores tempos".

Ulloa deixou depois transparecer a sua confiança no famoso corredor, afirmando que ele participará do "São Paulo" na melhor forma possivel.

PARELHEIROS PARA ABRILHANTAR AS CORRIDAS DA SEMANA

Procedentes da Gavea, especialmente para participar das grandes corridas da semana, em Cidade Jardim, chegaram ontem a São Paulo e foram imediatamente transportados para a Vila Hipica, os animais Tortosa, Aloá, Highland, Gabardine, Isis, Adair, Estalo, Itai, Itamoji e Night Club.

Todos esses parelheiros estão anotados nos programas de sabado e domingo proximos, em Cidade Jardim.

PROIBIDA A INSCRIÇÃO DE DENDAYA

Dependente de autorização do Serviço Veterinario a inscrição de Boricano, Aziocol e Coracá

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou não permitir seja dirigida por aprendizes nas corridas da Sociedade, a egua Gaipapa proibir a inscrição da egua Dendaya para as corridas da Sociedade, em vista de sua balda em negar-se a partir; não permitir, de acôrdo com o parecer do Serviço Veterinario, a inscrição dos cavalos: Boricano, Aziocól e Coracá, antes do pronunciamento daquele Serviço; e chamar a atenção dos tratadores de: Amir, Tizio, Stamina e Didi, para a indocilidade dos mesmos animais na partida.

CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTES

O atraente torneio, destinado à mocidade estudantina, é promovido pelo Departamento de Esportes do Estado

Promovido pelo DEESP será realizado nesta capital o 1.o Campeonato Colegial de Esportes que terá como principais objetivos o congraçamento da mocidade estudantil de S. Paulo e o incentivo à prática dos desportos entre os colegiais. O torneio em apreço, que fará parte do programa de festejos da Semana da Patria, será realizado entre os centros estudantis representativos dos estabelecimentos particulares e oficiais de ensino secundario da capital e será disputado por concorrentes de ambos os sexos, divididos em 2 ciclos: ginasial e colegial.

O programa do campeonato constará de atletismo, natação, voleibol e cestobol e, a titulo experimental, de uma competição de saltos ornamentais. Os torneios de boa ao cesto e voleibol serão disputados em duas fases: a) preliminares de 10 de agosto a 4 de setembro em turno completo e realizado nos diversos bairros da capital. Para esta fase os colegios inscritos serão divididos em grupos, sendo que os componentes de cada grupo disputarão entre si. Os vencedores de cada grupo disputarão as finais no Pacaembu; b) finais, nos dias 11, 18 e 25 de setembro em eliminatorias simples, por sorteio. As provas de natação, atletismo e saltos ornamentais serão disputadas nos dias 24 e 25 de setembro.

O regulamento do campeonato, juntamente com as fichas para as inscrições e organização da sequipes já foi enviado aos colegios, prontificando-se o DEESP a atender, na medida do possivel, os pedidos de tecnicos e obtenção de locais para os treinos.

E' de notar o entusiasmo com que os colegios receberam a noticia da realização do campenoato, tendo inumeros gremios estudantis iniciado treinos e jogos amistosos para preparar suas equipes convenientemente.

O DEESP fornecerá aos interessados quaisquer esclarecimentos a respeito da competição, diariamente, das 14 às 17 horas, à rua dos Gualanazes, 1112.

FUTEBOL VARZEANO

America F. C., 5 vs. Hervetia F. C., 1

Os pupilos de Caçapa, disputaram, domingo ultimo, em seu campo, duas partidas amistosas de futebol com o Hervetia F. C. A meninada do America conquistou merecida vitoria pela expressiva contagem de 5 tentos a 1. Foram marcadores Fioca (4) e Fiscal. Eis o quadro do America: Furlan, Heitor e Vado; Remo, José e Milton; Zico, Metade, Fiscal, Napoleão e Fiocate. Na preliminar ainda venceu o America por 3 a 1.

E. C. DOMINGOS DE MORAIS, 3 vs. CAMPOS ELISEOS, 1

No estadio "Dr. Lino de Matos", o Esporte Clube Domingos de Morais, em bem disputada partida de futebol, venceu o forte conjunto do Campos Eliseos pela contagem de 3 tentos a 1, tentos de Malaquias, Maneco e Osorio. O "onze" vencedor alinhou os seguintes jogadores: Carlos, Tony e Evilazinho; Neves, Fadiga (Novo) e Sinesio; Milton, Malaquias, De Lamata (Peracio), Maneco e Osorio. Aspirantes, 8 a 0 pró Domingos de Morais.

JUVENIL CAIRU' F. C., 2 vs. PAULISTANO DA MOOCA, 3

Defrontaram-se domingo ultimo, em disputa de duas partidas de futebol, o Juvenil Cairu' e o Paulistano da Moóca. O embate principal transcorreu na melhor disciplina e com boa movimentação, terminando com a justa vitoria do Paulistano por 3 a 2. No jogo secundario ainda venceu o Paulistano por 4 pontos a 0.

FLUMINENSE DE SANTANA, 4 vs. C. A. MARECHAL, 1

O Fluminense de Santana, jogando domingo ultimo contra o C. A. Marechal, após brilhante apresentação, conseguiu levar de vencida seu leal adversario pela contagem de 4 tentos a 1. Marcaram os pontos Carlos (3) e Jamba. O segundo quadro do Fluminense tambem venceu por 3 a 0.

ALEGRIA F. C. 6 vs. MERCURIO F. C. 1

Domingo, pela manhã, defrontaram-se os quadros do Alegria e do Mercurio F. C. Após o tempo regulamentar, saiu vencedor ao Alegria pela expressiva contagem de 6 pontos a 1. Eis o quadro do Alegria: Chiquinho, Lopes e Pedro; Palmieri, Nico e Chico; Mingo, Toni e Irineu. No encontro dos aspirantes tambem vence uo Alegria por 4 a 2.

E. C. CAIMBE', 4 vs. FLORESTA F. C. (Vila Pompéia, 1)

Voltando a jogar em seu campo, o Aimberé enfrentou o Floresta, de Vila Pompéia, em duas partidas de futebol. A peleja principal transcorreu favoravelmente ao Aimberé, que saiu vencedor pela contagem de 4 pontos a 1, tentos de Aires. O conjunto vitorioso jogou assim formado: Zinho, Avelino e Zacarias; Walter, Euclides e Jure; Mesquita, Dino, Alberto (Toni), Chaveta e Aires. No encontro secundario ainda venceu o Aimberé por 6 a 2.

TORNEIO ESPORTIVO DO MACALE'

O torneio organizado pelo Macalé, domingo ultimo, no campo do União Vasco da Gama, da Moóca, correspondeu à melhor espectativa. O programa elaborado para a tarde esportiva foi bom. Nele tomaram parte quadros de real valor, tais como o Tigre Varzeano, Macalé, aspirantes da Portuguesa de Desportos e União Vasco da Gama. Os jogos disputados agradaram à numerosa assistencia, dado o valor dos contendores e pela ordem e organização. Dentre os jogos, o que mais despertava o interesse dos assistentes era o do União Vasco da Gama vs. Aspirantes da Portuguesa, dada a condição de ser a peleja em desempate de uma taça. Eis os resultados dos jogos realizados:

2.o Quadro: União Vasco da Gama 5 vs. Macalé 1 — Quadro do vencedor: Silvio, Feliz e Argentino; Tide, Chico e Miudo; Seca, (Baia), Pacheco, Geronimo, Tião e Angelo. O segundo quadro do União Vasco da Gama, com a vitoria de domingo perfez a sua 56.a partida invicta.

MACALE' 1 vs. TIGRE VARZEANO 4

Neste encontro, o Tigre Varzeano, foi o vencedor pela contagem de 4 pontos a 1. Contagem injusta para o Macalé, dado que nunca se inferiorizou durante o transcorrer da partida.

UNIÃO VASCO DA GAMA 1 vs. ASPIRANTES DA PORTUGUESA DE ESPORTES 1

Do torneio esta foi a partida principal. Teve transcorrer, desde o inicio, movimentado e de boas jogadas técnicas. Os aspirantes da Portuguesa, jogando com o concurso de Bonifacio, Pedro Laluna, jogadores profissionais, mesmo assim não passaram de um justo empate. O Vasco da Gama apresenta-se no momento com o seu "onze" bem ajustado e com possibilidades de enfrentar os melhores quadros do futebol amador de nossa Capital. Eis o conjunto vascaino: Mingo, Alberto e Calço; Espadone, João e Canhoto; Chanico, Edgard, Maneco, Elcio e Teole.

Aspirantes da Portuguesa: Bolivar, Laluna e Pedro; Helgo, Fabio e Bonifacio; Angelo, Ilindo, Nininho, Carrega e Oscar. Marcaram os tentos: Elcio para o Vasco e Oscar para os Aspirantes da Portuguesa.

CENTRO DA COROA F. C. 2 vs. BARUERI 2

Rumando para a localidade de Barueri, o Centro da Corôa enfrentou, no ultimo domingo, o Barueri, clube local. A peleja transcorreu equilibrada e na melhor disciplina, chegando ao seu final com o justo resultado de 2 pontos para cada bando. Na preliminar venceu o Corôa por 3 a 2.

LEOPOLDO BENITEZ EM S. PAULO

Procedente do Rio, chegou ontem a São Paulo o profissional Leopoldo Benitez, que veio abrilhantar com a sua presença a festa maxima do turfe paulista.

O LABORTERAPIA LEVANTOU O TORNEIO INICIO DA SÉRIE BRANCA DA LECI

RESULTADOS DOS JOGOS PROMOVIDOS PELA VETERANA ENTIDADE

Iniciando suas atividades deste ano, a Leci promoveu, sabado passado, o Torneio Inicio da Série Branca, efetuados no campo do S. T. I. F. T. Futebol Clube.

O certame teve um transcorrer movimentado e otima disciplina. Nove clubes a ele concorreram cabendo ao Laborterapica E. C. as honras de vencedor, sendo seu feito premiado com uma artistica taça.

Apesar do pouco tempo de cada jogo, pode-se apreciar boa tecnica em todos os embates, estando todos os concorrentes ótimamente organizados para as proximas lutas do campeonato.

E' de justiça salientar os resultados colhidos pelo novel C. A. R. Industria Baccelli que, concorrendo pela primeira vez a um torneio leciano, conseguiu um honroso segundo lugar, depois de três lutas com adversarios poderosos.

O movimento do Torneio foi o seguinte:

1.o Jogo — Casas Avenida Clube venceu o G. E. R. Izam por 1 tento e 2 escanteios a zero.

2.o Jogo — E. C. Serrador venceu o CMTC Clube por 2 escanteios a zero.

3.o Jogo — C. D. Votoran venceu o Casimiras Nobis Clube por 3 escanteios a 2.

4.o Jogo — C. A. R. Ind. Baccelli venceu o C. E. "RAE" por 2 escanteios a zero

5.o Jogo — Laborterapica E. C. venceu o Coopercotia A. C. por ausencia.

6.o Jogo — E. C. Serrador venceu o Casas Avenida por 3 penas maximas a 2.

7.o Jogo — C. A. R. Ind. Baccelli venceu o G. D. Votoran por 0 tento a zero

8.o Jogo — Laborterapica E. C. venceu o E. C. Serrador por 1 tento e 2 escanteios a 4 escanteios.

9.o Jogo — Laborterapica E. C. venceu o C. A. R Ind. Baccelli por 3 tentos a 1 escanteio.

ESPORTE SOCIAL

Comemora hoje o seu aniversario natalicio o destacado esportista Fernando Ambrosio, amador que se tem salientado nas lutas-livres.

Bastante relacionado nos circulos esportivos da cidade, o aniversariante deverá receber, portanto, carinhosas felicitações, por parte dos seus amigos e admiradores.

Reorganizada a C. C. E. de Sorocaba

(Conclusão da 10.a pagina)

Miguel; tesoureiro geral, Edmundo Vale; 1.o tesoureiro, Mario Fazzio; 2.o tesoureiro, Antonio Teixeira e diretor de propaganda, Benedito Camargo Santos. Sub-comissões — de futebol: Antonio Gambeta Mesquita, da Liga Sorocabana de Futebol; de cestobol: Vicente Amato, da Liga Sorocabana de Basquetebol; de xadrez: Duilio Berti, do Xadrez Clube de Sorocaba; de atletismo: João Simões Cardoso; de natação: Orlando Pereira; de Tenis: Francisco Paula Santos, do Sorocaba Tenis Clube; de tenis de mesa: Salvador Latorre; de ciclismo: Olinto de Freitas e de voleibol: a cargo da Liga Sorocabana de Basquetebol. Tenico contratado: Baby Barioni.

NOTAS DA AERONAUTICA

NOVA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 26 ("Correio") — O titular da pasta, atendendo às sugestões apresentadas pelo diretor de Ensino, aprovou, em carater provisorio, a organização para o ensino, no Campo dos Afonsos. De acordo com essa resolução funcionarão na mencionada Escola os cursos para aviadores e para intendentes. O ensino nesses cursos compreenderá o fundamental, especializado, instrução de vôo e instrução militar. Esse ensino visa ministrar aos cadetes cultura fundamental, cientifica e geral que lhes forneça conhecimentos intelectuais de nivel superior; conhecimentos especializados necessarios a habilita-los ao perfeito desempenho de sua missão, no futuro, como oficiais da FAB; instrução de vôo destinada à seleção e ao preparo de pilotos militares, fornecendo-lhes conhecimentos teóricos e praticos indispensaveis a um oficial aviador e instrução militar, visando prepara-los fisica, militar e moralmente para o oficialato da Aeronautica.

Cita a portaria do tenente brigadeiro Armando Troinpowski as disciplinas de que se compõem os cursos e termina estabelecendo que a nova organização entrará em vigor no corrente ano, para os cadetes matriculados no primeiro ano superior. Os cadetes matriculados no terceiro ano terminarão o curso de acordo com a portaria n. 121, de 25-3-46 e os matriculados no segundo ano terminarão de acordo com a portaria n. 51, de 6 de março de 1948, feitas as necessarias adaptações.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB, a pedido, o segundo tenente aviador da reserva, convocado, Zilco Ribeiro.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS E REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronautica (DP 2) sita à av. General Justo, anexo ao hangar n. 3, Aeroporto Santos Dumont, a fim de tratarem de assuntos de interesse proprio, os seguintes reformados e reservistas: Vanderlei Alves Ferreira, Valter Correia, Totonio Nogueira da Silva, Raimundo de Oliveira Cruz, Raimundo Nonato da Silva, Pedro Vieira Mendes, Orlando dos Santos, Mario Berriel, Luiz Alves de Araujo, Levi Jaques dos Santos, José Gomes Luz Filho, Jorge dos Santos Melo, Jorge Deolindo, Helio da Silva Meneses, Eloi Siqueira Dias, Adilson Ramos Pereira, Edgar de Campos Cruz, Dilair Luiz da Silva, Carmelio Luna Rocha, Brasil Lucas Silva, Altamiro Lopes de Assunção, Anibal Tenorio, Alberto Ribeiro Lousada, e os reservistas Mario Ribeiro Novais, Guilherme Luiz Winter, Emilio Amado Vila-Lobos, Nelson Monteiro de Carvalho, Roberto Bastos e Silvino dos Santos Pereira.

MUDOU DE ALTITUDE

Ao comandante Dill V. Teel foi imposta a multa de mil cruzeiros por haver mudado de altitude, sem autorização e sem motivo, quando pilotava a aeronave argentina, LV-AEU, proximo ao aeroporto de Natal. Essa sua falta pôs em risco a aeronave GA-HFC, da British South American, que procedia de Dakar.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 88-49 — Domingos Pgulia Neto x Banco de São Paulo S. A. — Negado Provimento — 251-49 — Wandon Brand & Cia. Ltda. x João Santana e outros. Dado Provimento — 182-49 — Armando Cordita x S. A. White Martins. Dado Provimento Parcial — 2-49 — Sind. dos Jornalistas Profissionais do Est. de S. Paulo, Empresa "O Dia". Concedido 53%.

2.a 241-49 — Alcides Batista Boeris x Adelino Augusto & Cia. Ltda. Improcedente — 357-49 — Horacio M. da Silva x Oliveira Lima & Cia. Ltda. Arquivado — 242-48 — Jazon Rodrigues dos Santos x Carnevale & Jarmer. Procedente em parte — 358-49 — Whelenton M. da Cunha x Quimica Leoni Ltda. Arquivado — 366-49 — Lourdes de Oliveira x Ind. Texteis Calfat S. A. Arquivado — 369-49 — Manuel Fernandes Nascimento x Dino Braganti. Procedente.

3.a — 194-49 — Leonel Viancle x Foto Studio Ritz. Procedente e imparte — 341-49 — Bento Prado x Soc. Com. Const. S. A. Improcedente — 323-49 Joaquim Ghirão Pires x Met. Monzó Ltda. Procedente — 344-49 Inacio Uglas x S. A. Fab. Orion. Improcedente — 353-49 Maria Buonse Penteado x Fab. de Lonas S A. Procedente em parte — 359-49 — Wilma Luiza Luzzi x Textil Maggioni S. A. Procedente.

4.a — 343-49 — Cia. Vid. Santa Marina x Alexandre Kovacs Filho. Procedente — 423-49 — Ivo Guedes Vieira x Tint. Est. Tecidos Fernandes. Arquivado.

5.a — 756-48 — Nelson Ferreira x Tecnica do Est. de Concreto. Improcedente — 769-48 — Waldemar Bomtempo x S. A. White Martins. Proc. em partes — 701-48 — Antonio Alveto Lopes x Sind. J. L. Aliperti. Improcedente — 771-48 — Juvenal de Oliveira x Pad. Conf. General Osorio. Improcedente — 959-48 — Cia. Telefonica Brasileira x Wladislau Casponico. Procedente — 1692 — José dos Santos x CMTC. Improcehente.

6.a — 283-49 Manuel Fernandes x Piemonte Sabino & Cia. Ltda. Procedente — 282-49 — Erondina Ferreira Arruda x Tec. de Juta Santa Inês. Arquivado 271-49 Paulo dos Santos e outro x Alberto Badra e Miguel Brada Jr. Cia. Ltda. Arquivado 288-49 — Laurantina Aguillar e outras x S. A. de Material Eletrico Same. Arquivado — 273-49. José Var de Carvalho x Cioloma Cia. Ind. de Polpa de Madeira. Arquivado.

7.a 116-49 — Angelo Zambelli x Berger Elmadjian. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Francisco Cortese x Fabr. Prod. Alimenticios Vigor — 13,10, Manuel Inacio Mendes x Laminação Sta. Tereza — 13,00, Emilia Guerreiro x Fabr. Chinelos Abrahna Rosner — Bento Vieira x Ind. Com. B. Tavollere — Deolinda Domingues Araujo x Distr. Internacional de Sabbato Renieri — 13,20, Manuel dos Santos x De Martino — 13,40, Artin Marachulingli x Manufatura Brasil S. A. — 14,00 Luiz Ferreira de Abreu x Cia. Paulista E. F. — 14,00, IRF Matarazzo x Nicolau F. Murolo — 14,20, Ida Atilio e outras x S. A. Fabrica Orion — 14,40 — Orestes Pedrini x Emp de A. O. Penha S. Miguel — 15,00, Sarah Mantovani x Cia. Calçados Zanetti — 15,00, João Menegaldo x Takeoki Suzuki x Oakeoui — 15,20, Francisco Ivenac x Fabrica Tecidos Tatuapé — 15,40, Egidio Mariano Pinto e outros x Luiz de Giorge — 16,00, Luiz Dalmazo x Egidio Mariano Pinto e outros x Luiz de Giorge — 16,00 Luiz Dalmazo x Banco Itau' S. A. — 16,00 — Alberti no dos Santos e outros x Ford Motor Exports Inc.

2.a — 13,30, Francisco Dogdan x Ind. Brasileira de Embalagens — 13,30, Arthur de Oliveira Cesar x José Araujo Rangel — 13,40, Clausner de Oliveira x Mauricio Giovanini & Cia. Ltda. — 13,50 — Luiz Var de Arruda x Herbert Giede — 14,00, José Mendes x José Mario De Oliveira Monteiro — 14,00, Antonio Pereira da Silva x Bar Pizzaria Conf. Aguia de Ouro — 14,10, José Thomazini x Of Mec. de Saverio Preziono — 14,20, Antonio Bussell x L. Figueiredo S. A. — 14,30, Laurindo F. de Oliveira x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,50 Maria Roberto Galano x Ind. Tecidos Lanaflor Ltda. — 14,50, Judith Biasi x Tecelagem Raynio S. A. — 15,00, João Jortick x Bianchi Lonas & Garceal Ltda. — 15,00, Almando Malvez x Lanificio Lapa S. A. — 15,00, José Fernandes e outros x Obras do Inst. Biologia de São Paulo.

3.a — 13,00, Dr. Rogerio Marcos da Silva x Soc. Portuguesa Beneficente Vasco da Gama — Antonio de Paula e outros x Ind. Bijouterias Brasez Ltda — Alfredo Fernandes x Cia. Eletro Metalurgica 55.

4.a — 13,30, Alzira Fernandes x Cartonagem Rocha Ltda. — José Vieira de Lima x Empresa Paulista Cinematografica Ltda. — 14,00 Empresa Transportadoras Aerovias do Brasil S. A. x Mario Jopert Carpeiro da Cunha — Fiação e Tecelarelli — 14,30 João de Lima x Alfredo relli — 14,30, João de Lima x Alfreedo Mathias — 14,30, Germano Ribas x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,00, Antonio José Bandeira Cavalcanti x Serraria Santa Sofia S. A. — 15,00 — José Marcondes Daniel x José Miguel — 15,30 — A. Adler x Hamon Ocanha — 15,30 — Manuel Roberto da Silva e outros x Carnevale & Jarmer.

5.a — 13,00 — João Alves Ferreira x Debague E. Celeste Ltda. — Antonio Varques x Maquinas Raimann S. A. — Alexandra Kalai x Fabrica Redentor — 13,15 — Cecilio Estrazzacapa x Radames Petrin — Vandeval Monteiro de Araujo x S. A. IRF Matarazzo — José Benedito Teodoro x Albino Rodrigues — 13,30, Samuel Freitas Coelho x Hazafer do Brasil S. A. — Manuel Meirano x S. A. Suerba — José Bernardino de Vasconcelos x S. A. Panamericana de materiais Fotografico — 14,00, Francisco Germano x Sabaliauskas x Caixa de Aposentadoria Pensões dos Serv. Publicos.

6.a — 14,00, Jorge Frederico Nilo Lemke x S. A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — Ildebrando Lino dos Anjos x Francisco Rosso — 14,15, Alexandre Oriandini x Ind. Chapeus Dante Ramenzoni S. A. — 14,30, Maria Joaquina Sanches x Lanificio Minerva — Noecio Junta e outros x Modas e Confecções Kiskos Ltda. — 14,30, Marcolino Eleuterio x Cia. Municipal de Transportes Coletivos — 14,45 Benedito Mariano e outros x E. F. Santos a Jundiai — 15,00 Manuel de Oliveira Sampaio x E F. Santos a Jundiai — 15,00, Marcilio Ribeiro da Costa x João Marques da Costa — Adalberto Costa Reis e outros x Arthur Lundgreen — 15,00, Ulisses Fernandes x Cia. Itau de Transportes Aéreos.

7.a — 13,30, Antonio Bueno Prado x José Paesani & Cia. Ltda. — 13,30, Sebastião Vieira Santos x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,45, Euzebio Garcia Velasco e outros x Grande Pastificio A. Mascarelli — 13,45, Manuel Joaquim x Lanificio Gasparian S. A. — 14,00, Josepha Maria Barbosa x S. A. Alpargatas — 14,00, Alcides Marcantti x Nunzio Briguglio — 14,15, Alexandre B. Carneiro x Pedreira Cantareira S. A. — 14,15 Francisco Carrasco x Finardi & Cia. Ltda. 14,30, Benedito Soares x Cia. Melhoramentos de São Paulo — 14,45, José Freitas Pataca e outro x Rodrigues Ramos & Cia.

Sul-Americano de Bola ao Cesto

(Conclusão da 13.a pagina)

vitoria da Argentina pelo dilatado escore de 19 a 9

O terceiro quarto terminou com a vantagem da Argentina por 24 pontos contra 17.

No ultimo quarto de jogo os argentinos continuaram mantendo a vantagem no marcador, apesar das grandes jogadas dos paraguaios, tentando igualar e ultrapassar os platinos.

Companhia Cindú de Couros e Maquinas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos oferecer à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS", referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1.o de janeiro a 31 de Dezembro de 1948, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 20 de Abril de 1949

DR. LUIZ DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
JOÃO DUARTE CALLADO — Diretor-Gerente
ANGELO DANTE BERRETTA — Diretor-Comercial
SERAPHIM COZZI — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios		99.565,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos c/ Ordem		246.270,30
REALIZAVEL		
Mercadorias	5.297.947,30	
Maquinas	575.814,00	5.873.761,30
DIVIDA ATIVA		
Duplicatas a Receber	5.260.612,60	
Contas Correntes	2.383.986,70	
Titulos a Receber	1.600.066,50	9.244.665,80
PENDENTE		
Estampilhas Mercantis	279,50	
Premios de Seguros	14.461,00	14.740,50
TOTAL — Cr$		15.479.002,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Seguros	4.000.000,00	
Titulos Descontados	2.658.405,80	
Titulos Caucionados	3.521.831,20	
Titulos em Cobrança	69.974,80	10.290.211,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	136.664,90	
Fundo de Reserva Especial	700.000,00	
Fundo de Depreciações	28.392,00	
Provisão p/ Dev. Duvidosos	526.061,30	
Lucros Suspensos	9.578,20	6.420.696,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos c/ Garantida	2.060.969,60	
Contas Correntes	937.566,00	
Fornecedores	3.987.510,20	6.986.045,80
RESULTADOS A DISTRIBUIR		
Dividendos	300.000,00	
Porcentagem da Diretoria	180.000,00	480.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Diretoria		1.592.260,70
TOTAL — Cr$		15.479.002,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Valores Segurados	4.000.000,00	
Bancos c/ Desconto	2.658.405,80	
Bancos c/ Caução	3.521.831,20	
Bancos c/ Cobrança	69.974,80	10.290.211,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEVE	
a DESPESAS GERAIS — Transferido cf. relação a saber: — Alugueis, Honorarios, Ordenados, Inst. Previdencia, Impostos, Taxas, Estampilhas Mercantis, Premios de Seguros, Comissões, Descontos, Despesas Bancarias, Juros, Comunicações Materiais p/ Escritorio, Despesas de Veiculos, Selos de Recibo e Postais, Gratificações e Despesas Diversas	2.093.049,00
a CONTAS CORRENTES — Pelos devedores insolvente cf. relação	213.975,90
a FUNDO DE DEPRECIAÇÕES — 10 % s/ Moveis & Utensilios	9.956,50
a PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS — 10 % s/ Duplicatas a Receber	526.061,30
	2.843.042,70
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO — Fundo de Reserva Legal: 5 % de Cr$ 725.871,80	36.293,60
a FUNDO DE RESERVA ESPECIAL — Importancia transferida a este fundo	200.000,00
a DIVIDENDOS — 6 % sobre o Capital Social	300.000,00
a PORCENTAGEM DA DIRETORIA — Valor distribuido	180.000,00
a LUCROS SUSPENSOS — Saldo transferido p/ o exercicio seguinte	9.578,20
TOTAL — Cr$	3.568.914,50

HAVER	
de PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS — Importe correspondente ao Lucro Bruto verificado em Mercadorias e maquinas durante o exercicio	3.205.980,70
de PROVISÃO P/ DEV. DUVIDOSOS — Saldo não utilizado	293.121,50
de LUCROS SUSPENSOS — Saldo desta conta	55.974,80
de LUCROS & PERDAS — Recuperação de prejuizos	13.837,50
TOTAL — Cr$	3.568.914,50

DR. LUIZ DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
ANTONIO ROSARIO LAULETTA — Contador — Reg. C.R.C. 13.618

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cindú de Couros e Maquinas, no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao Exame do Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos devam ser aprovados pela Assembléia Geral que deles tomar conhecimento.

São Paulo, 13 de Abril de 1949

DR. LUIZ CINTRA — NOCHINAS FELMANAS — FRANCISCO DE FEO

CORREIO MILITAR

Classificações, exonerações, transferencias e nomeações

RIO, 26 (Correio) — O presidente da Republica resolve classificar por necessidade do serviço;

O coronel da Arma da Artilharia João Costa Braga Junior, no Regimento Escola de Artilharia.

— O coronel da Arma de Artilharia José de Sousa Carvalho, no 2.o Regimento de Obuses.

— O coronel da Arma de Artilharia Raimundo Teotonio de Morais Quadros, no 2.o Batalhão de Engenharia.

— O tenente-coronel da Arma de Engenharia João Evangelista de Campos, no 7.o Batalhão de Engenharia.

— O tenente-coronel da Arma de Artilharia Carlos de Avila Paca, no 1.o Regimento de Obuses.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Antonio Alves Cordeiro, no 2.o Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Antonio Alves Cordeiro, no 2.o Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria, Valerio de Lacerda, no [illegible] Regimento de Cavalaria.

No quadro de Estado Maior da ativa os seguintes oficiais:

— Arma de Cavalaria — tenente-coronel Paulo Enéias Ferreira da Silva.

— Arma de Artilharia — tenentes-coroneis, Jaime Alves de Lemos, Pedro Dias Rossa, Horacio Candido Gonçalves, Mario Nunes da Silva e major Benedito Maia Pinto de Almeida.

— O major da Arma de Cavalaria, Lauro Rebelo Ferreira da Silva, no 4.o Regimento de Cavalaria.

— O major da Arma de Infantaria Mario Fonseca, no 8.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Cassio Assis, no 19.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria, Nelson do Carmo, no 18.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Anibal Gonçalves dos Santos, no 13.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Datero de Lorenzi Maciel, no 7.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Murilo Teixeira Barros, no 13.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Remo Rocha, no 8.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Artilharia Floriano Moura Brasil Mendes, no 1.o 4.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— O major da Arma de Artilharia, Paulo Augusto de Oliveira, no 6.o Regimento de Artilharia Montada.

— O major da Arma de Artilharia Fausto de Carvalho Monteiro, no 1-2.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— O major da Arma de Artilharia Carlos Alvares Nou, no 1.o Grupo de Artilharia de Costa Ferroviario.

— O major da Arma de Infantaria Mario Americo de Moura, no Regimento Escola de Infantaria, retificado assim, o decreto de 11 de fevereiro ultimo, relativo a esse oficial.

EXONERAR:

— De chefe da Comissão de Estradas de Rodagens n. 1, o tenente-coronel da Arma de Engenharia Paulo Horta Rodrigues.

— De chefe da Comissão de Estradas de Rodagens n. 2, o tenente-coronel da Arma de Engenharia, Frederico Oscar Carneiro Monteiro.

— O major da Arma de Cavalaria, Solon Estrusc Leal, de diretor do Deposito Central de Motomecanização.

— Das funções que exerce na Diretoria de Motomecanização o major da arma de Cavalaria Afonso Henrique de Sousa Gomes.

— Das funções que exerce na 1.a Divisão de Infantaria o major da Arma de Infantaria Silvestre Travassos.

NOMEAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

— O coronel da Arma de Infantaria José Portocarrero, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O coronel da Arma de Artilharia Olindo Denis, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, sendo, em consequencia, classificado no quadro de Estado Maior da Ativa.

— O coronel da Arma de Infantaria Nelson Marinho, chefe de gabinete da Diretoria de Recrutamento.

— O tenente-coronel da Arma de Engenharia, Marcino do Paço Matoso Maia, chefe de gabinete da Diretoria de Transmissões, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario (4.o Batalhão de Engenharia) para o Quadro do Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Romeu Otavio da Silva Azevedo, para servir na 21.a Circunscrição de Recrutamento, sendo em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

— O tenente-coronel do Quadro Tecnico Edmundo Gastão da Cunha, para vir na 2.a Divisão de Levantamento.

— O tenente-coronel do Quadro Tecnico Edmundo Gastão da Cunha, para servir na 2.a Divisão de Levantamento.

— O tenente-coronel da Arma de Cavalaria Osvaldo Niemeyer Lisboa, para servir no Serviço de Tecnologia do Departamento Tecnico e de Produção do Exercito.

— 1 major da Arma de Artilharia Airton Salgueiro de Freitas para membro da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

— O major da Arma de Artilharia João Augusto de Assis Duque Estrada, diretor do Deposito Central de Moto-mecanização.

— O major da Arma de Cavalaria Jeferson Rocha Braune, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, sendo, em consequencia transferido do Quadro Ordinario (1.o Regimento de Cavalaria de Guardas) para o Quadro Suplementar Privativo.

— O major da Arma de Infantaria João Henrique Gaioso e Almendra para servir na 26.a Circunscrição de Recrutamento, sendo em consequencia, transferido do Quadro Ordinario (25.o Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Jaime Ramos Lameira para servir na Diretoria de Motomecanização, sendo, em consequencia, transferido do Quadro Ordinario (Regimento Escola de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

TRANSFERIR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

— O coronel da Arma de Infantaria João de Segadas Viana do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral.

— O coronel da Arma de Infantaria Aurelio Alves de Sousa Ferreira, do Quadro Ordinario ,6.o Regimento de Infantaria) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O coronel da Arma de Cavalaria Iscar Furtado de Azambuja do 3.o Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 13.o Regimento de Cavalaria.

— O coronel da Arma de Infantaria Telmo Antonio Borba, do 20.o Regimento de Infantaria para o 6.o Regimento de Infantaria.

— O tenente-coronel da Arma de Engenharia Artur Duarte Candal Fonseca do Quadro Ordinario (7.o Batalhão de Engenharia) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

— O tenente-coronel da Arma de Infantaria Edgar Bauxbaum do 3.o Batalhão de Caçadores para o 17.o Regimento de Infantaria, retificado, assim, o decreto de 28 de março findo, relativo a êsse oficial.

— O major da Arma de Infantaria, Raul Riet Machado, do 9.o Batalhão de Caçadores para o 18.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Humberto Paolielo, do 3.o Batalhão de Caçadores para o 1.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Alvaro Veiga Lima, do III-13.o Regimento de Infantaria para o 14.o Batalhão de Caçadores.

— O major da Arma de Infantaria Luis Lignori Teixeira, do 27.o Batalhão de Caçadores para o 5.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Eduardo de Avila Melo, do Quadro Ordinario (1.o Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Infantaria Osvaldo Ferreira de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral (24.a Circunscrição de Recrutamento para o Quadro Ordinario, sendo, classimicado no 14.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Infantaria Oscar Tomé de Sabola do Quadro Ordinario (II-4.o Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— O major da Arma de Cavalaria Arnoldino Sabino Ribeiro do Quadro Suplementar Geral (Secretaria Geral do Ministerio da Guerra), para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas.

— O major da Arma de Infantaria Antonio Godinho Fleury Curado do Quadro Suplementar Geral, Destamaneto Misto de Santos) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no III-4.o Regimento de Infantaria.

— O major da Arma de Artilharia Osvaldo Brito Fernandes, do Quadro Suplementar Geral (Departamento Tecnico e de Produção do Exercito) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 1.o Grupo de Obuses.

— O major da Arma de Cavalaria Joaquim Portinho, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 8.o Regimento de Cavalaria, retificado, assim, o decreto de 1 de fevereiro de 1949, relativo a êsse oficial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Sebastião Helfeld e deferido o de Alirio Palma.

PELO DIRETOR DO D.P.E.

— Rafael Rodarte, major da Arma de Infantaria, servindo na D. R., solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta. Palmira Braz, filha de Josefina de Andrade Braz e Casimiro Braz, já falecido natural de Francisco Cales, Estado de Minas Gerais, brasileira, residente à rua Canavieira n. 735, apto. 303. — "Deferido. Em 23-4-1949.

— Durval Montagna Meireles, capitão no 1.o B. C. C., solicitando permissão para contrair matrimonio civilmente com a srta. Antonitte Cateysson, brasileira, residente à rua Almirante Gonçalves n. 4, apto. 42, nesta capital. — "Deferido. Em 21-4-1949".

— Sebastião de Assis Silva, segundo tenente de Artilharia, servindo no 1.o R. O.-105, solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta. Lais Terezinha Linhares Coelho, brasileira, filha de Domingos Coelho da Silva e Edite Linhares Coelho, da Silva, residente à rua Leopoldo n; 535, Andaraí, nesta capital. — "Deferido. Em 21 de abril de 1949.

— Creusmar Pereira de Almeida, segundo tenente da Arma de Artilharia servindo no 1.o R. O.-105, solicitando permissão para contrair matrimonio com a srta. Maise Mascarenhas Lima, brasileira, filha de José Assis de Almeida Lima e Iolanda Mascarenhas Lima, residente à rua Nisia Floresta n. 86, Andaraí. — "Deferido. Em 21 de abril de 1949".

— Sinval Senra Martins, segundo tenente I. E., servindo na Cia. Esc. de Int. pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Maria Antonieta Tepedino, brasileira, solteira, professora estadual, residente à rua Marechal Floriano n. 80, Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Gerais. — "Deferido. Em 23-4-1949".

MARCADAS PARA 2 DE MAIO AS SOLENIDADES DE ENCERRAMENTO DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

RIO, 26 ("Correio") — O Exercito Nacional vai incorporar a seu quadro de oficiais mais 15 capitães, 115 primeiros tenentes, 51 segundos tenentes e 42 aspirantes de uma turma inicial de 423 alunos matriculados no Curso de Oficiais da Reserva. Estes oficiais acabam de concluir o curso previsto no Regulamento para a Escola Militar de Resende. Tiveram por professores, ilustres oficiais do magisterio militar que lecionam na Escola Tecnica do Exercito e Colegio Militar.

A instrução militar foi-lhes ministrada sob a direção de oficias laureados pela Escola do Estado Maior auxiliados pelos instrutores do C.P.O.R., Graças à alta administração da Guerra, que forneceu todos os meios e recursos para o exito do Curso, podemos garantir aos nossos leitores que a turma "Castelo-Montese" está à altura das turmas da Escola Militar de Resende.

As solenidades de confirmação nos postos e declaracão de aspirantes serão realizadas no dia 2 de maio, no estadio do Fluminense, especialmente cedido por sua diretoria. Foi convidado o general Eurico Dutra para presidir à cerimona. Tambem foram convidados os ministros, representantes dos poderes Judiciario e Legislativo, altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomatico, diretores das Escolas Superiores, jornalistas e a sociedade carioca. No dia 4, havera missa, na Candelaria, com oração gratulatoria e benção de espadas, pelo cardeal arcebispo d. Jaime de Barros Camara. No dia 7 de maio, será realizado um grande baile nos salões do Clube Militar. Para esta recepção os membros da turma "Monte Castelo-Montese" enviarão convites especiais.

COLOCAÇÃO DE OFICIAL NO ALMANAQUE

Foi mandado colocar o nome do segundo tenente do Q. A. O. — Infantaria — Altamiro Lima no Almanaque do Exercito, com o numero imediatamente maior que o do segundo tenente do Q. A. O. da mesma arma Antonio Olimpio Duarte, por decisão da Comissão de Promoções do mesmo Quadro.

Vencimentos de oficiais de Justiça

Comunicam-nos do gabinete do sr. secretario da Justiça:

"Foi encaminhado ao sr. governador ante-projeto de lei relativo à pretensão de numerosos oficiais de justiça do Estado que pleiteiam vencimentos fixos. Esse trabalho, calcado em elementos colhidos pela Secretaria da Justiça, com a colaboração dos desembargadores, presidente do Tribunal e corregedor geral, conclui pela determinação de regime de retribuição de serviço mediante uma parte de vencimentos fixos e outra variavel, segundo o trabalho de cada um, e obedecendo à graduação da classificação em entrancias, já firmada para as comarcas. Alem do que se refere a vencimento, o ante-projeto, que prevê o aproveitamento dos atuais oficiais de justiça, contém disposições relativas ao ingresso na nova carreira de oficial de justiça, que será mediante concurso, no qual serão apuradas a idoneidade moral e a capacidade do candidato, relativamente à função a ser exercida. Ha, tambem, disposições de ordem disciplinar. Esses estudos foram elaborados por ordem do sr. secretario da Justiça, que acompanhou os trabalhos, conduzindo-os de forma a que o ante-projeto, dados e elementos que o acompanham, sirvam de subsidios para que o governo do Estado possa dar ao caso solução acertada.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 3-7987 e 3-3787
S. PAULO

Secção Comercial

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DURANTE O MÊS DE MARÇO DE 1949

	Exterior	Bordo	Cabotagem	Total
Santos	956.342	264	4.625	961.231
Rio de Janeiro	470.201	—	8.369	478.570
Vitória	14.509	—	23.281	37.790
Paranaguá	79.428	—	1.005	80.433
Angra dos Reis	9.250	—	—	9.250
Salvador	1.930	10	2.800	4.790
Recife	—	—	220	220
Caravelas	—	—	—	—
TOTAIS	1.531.710	274	40.300	1.572.284

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1949

Para melhor informar os interessados em materia de café, damos hoje o quadro da **Exportação Brasileira de Café**, durante o primeiro trimestre deste ano, comparativo aos tres primeiros meses de 1948:

Janeiro de 1948	1.402.098		
Janeiro de 1949	1.245.633	—	156.465
Fevereiro de 1948	1.213.921		
Fevereiro de 1949	1.351.173	+	137.252
Março de 1948	1.158.168		
Março de 1949	1.572.234	+	414.115

Comunicado do sr. José de Queiroz Telles, diretor superintendente da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo e acessor tecnico das entidades agricolas de São Paulo.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Transcorreram calmos os trabalhos de hoje no Mercado de Disponivel, com os exportadores classificando, porem pouoc dispostos a fazer ofertas.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50 ,para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, paar o Contrato "B" foi paralisado paar o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 7 à 15 pontos e fechou com alta de 11 à 27 pontos, com vendas de 16.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 a 40 pontos e fechou com alta de 7 à 12 e baixa de 8 pontos, com vendas de 16.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 24.773 sacas, entraram 16.052 sacas, foram embarcadas 36.870 sacas e despachadas 66.452 sacas. Ficaram em "stock" 2.228.004 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café ,foram de 23.445 sacas, somando, desde 1.o do mês 315.108 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,50	94,50
Maio-junho	95,00	95,00
Julho-dezembro	98,00	97,50
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,00
Julho-dezemb. de 1950	101,00	100,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junto	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Abril	65,40	65,40
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,00	98,00
Março	98,20	98,20
Abril	94,50	94,50
Maio	95,10	95,30
Julho	79,30	97,20
Setembro	97,40	97,40
Dezembro	97,80	97,60
Vendas	3.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Hipo 4 Mole	91,50
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s|discrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

Passagens:	
Hoje	24.773
No ms até hoje	454.084
Desde 1.o de julho	5.831.903
Entradas:	
Hoje	16.052
No ms até hoje	357.380
Desde 1.o de julho	8.264.839
Média hoje	17.018
Embarques:	
Hoje	36.870
No ms até hoje	645.867
Desde 1.o de julho	9.141.870
Despachos:	
Hoje	66.452
No mês até hoje	661.399
Desde 1.o de julho	9.180.315
Existencia:	
Hoje	2.228.004

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 25.

Arrecadação

SANTOS, 26.

Vendas e consignações	417.021,20
Selo por verba	819.326,70
Impostos	229.524,90
Estampilhas	18.497,10
Posto Fiscal	13.572,80
Total Cr$	1.497.942,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4)

Entrega em:

	Fech.
Maio	20,10
Julho	19,68
Setembro	19,20
Dezembro	18,61
Março	18,45

— Total de vendas hoje: 64 contratos (2.080.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos extritamente suave

Entrega em:

	Fech.
Maio	25,50
Julho	24,60
Setembro	23,33
Dezembro	22,50
Março	22,03

— Total de vendas hoje: 67 contratos (2.177.500 libras.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruzelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711. Espanha, 1,70.96; Portugal, 0,75.79; Urugual, —; Dinamarca, 3.90.08.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1|2%
Belgica	3 1|2%
Checoslovaquia	2 1|2%
Dinamarca	3 1|2%
França	3 %
Holanga	2 1|2%
Italia	5 1|2%
Noruega	2 1|2%
Portugal	2 1|2%
Espanha	4 %
Suecia	2 1|2%
Suiça	1 1|2%
Polonia	3 1|2%
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 26.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,42.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14	Entr. até 90 dias	18.38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
P. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,82.32
P. Chileno	0,59.29
P. Uruguaios	8.11.48
P. Belgas	0,41.93
C. Dinamarquezas	3,83.00
C. Suécas	5.11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores reagiu esta tarde, registrando-se alta graças às informações sobre o levantamento do bloqueio de Berlim.

—— As boas noticias sobre a Alemanha ofusc ram temporariamente a tensa situação na China, e provocaram a procura geral das ações.

—— A alta na Bolsa de Valores foi seguida da alta no mercado de artigos de consumo, com exceção do algodão.

—— Os titulos ferroviarios, petroliferos e automobilisticos fecharam em alta. Os titulos siderurgicos estiveram irregulares.

—— Os cereais fecharam em alta.

—— Foram negociados 870.000 titulos no valor de 3.330.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, com movimento menos ativo de vendas, a 3.146.666,50 de cruzeiros, com maior interesse em torno das Ferroviarias do Estado, enquanto que as vendas em torno de titulos particulares, foi de apenas 569.866,50 cruzeiros.

Apolices:	Em Cr$
1640 Est. Ferroviarias	675,00
18 Est. Ferroviarias	690,00
375 Est. Ferroviarias	674,00
700 Est. Ferroviarias	673,00
3 Est. Minas G. série A	169,00
1 Est. Minas G. série B	154,00
1 Est. Minas G. série C	147,00
241 Est. Minas G. série B	153,00
54 Uniformizadas	900,00
42 Uniformizadas	902,00
177 Uniformizadas	910,00
10 Populares	194,00
1 Populares	195,00
125 Unificadas	618,00
350 Unificadas	620,00
13 Unificadas	622,00
50 Municipais "1933" — (500,00)	425,00
10 Municipais "1933" — (1.000,00)	850,00
12 Municipais "1938" — (1.000,00)	860,00
Obrigações:	
1 Est. Café (10.000,00)	6.150,00
8 Est. Café (1.000,00)	615,00
8 Fed. Guerra 5.000,00	3.520,00
10 Fed. Guerra 1.000,00	702,00
45 Fed. Guerra 1.000,00	700,00
10 Fed. Guerra 500,00	348,00
Ações:	
45 Cia. Paulista nom.	165,50
254 Cia. Paulista nom.	166,00
375 Cia. Paulista port.	172,00
200 Casa Anglo-Brasileira	85,00
1020 Banco Comercial	283,00
104 Banco Comercial	2[illegible]5,00
25 Bco. Paulista Com.	192,00
60 Bco. Com. Industria	393,00
Debentures:	
615 Cia. Mogiana	120,00
150 Cia. Mogiana	120,50

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 26:

Fundos Publicos:

Obrigações: — Guerra:

	Vend.	Comp.
Federais:		
5.000,00	3.535,00	3.520,00
1.000,00	703,00	700,00
500,00	350,00	347,00
200,00	—	138,00
100,00	—	69,00
Estaduais:		
Café	—	690,00
1921	900.00	870,00
Populares	—	193,00
Rodoviarias	730,00	—
Uniformizadas	—	905,00
Ferroviarias	—	673,00
Esp. Santo	—	420,00
Minas, serie A	—	—
Idem, serie B	—	158,00
Idem, serie C	—	—
R. G. Sul Rod.	—	935,00
Letras		
S. Paulo, Viad.	—	—
1913	—	72,00
1925	—	—
1926	—	—
Apolices		
1929	—	810,00
1931	—	810.00
1933	—	850,00
1937	—	850,00
1938	—	860,00
1942	840,00	780,00
Ações de bancos:		
America S. A.	215,00	205,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. P. A. Sul	215,00	205,00
Central de Credito	—	203,00
Com. S. Paulo	285,00	283,00
Com. Ind. S. Paulo	—	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Ind. de S. Paulo	—	180,00
Itau', c| 80o|o	—	119,00
Mercantil S. Paulo	265,00	—
Noroeste de S. P.	—	420,00
Paulista Com.	—	192,00
São Paulo	—	253,00
Sul A. do Brasil	185,00	175,00
Industrial c| 50o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	195,00
Ações de Companhias		
CAIC, nom.	210,00	200,00
Idem, port.	225,00	—
Cimento Itau'	490,00	—
I. Bras. Meias ,prf.	—	160,00
Idem, ord.	500,00	410,00
Moinho Santista	—	185,00
Paulista E. F. nm.	166,00	165,00
Idem, port.	172,50	172,00
S. Paulo Alprg. or.	450,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	—	120,00
Nac. Estamparia	—	125,00

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado funcionou ontem estavel, com vendas de apenas 7 000 arrobas. No fechamento o termo registrou alta de 50 centavos para julho e baixa de 20 centavos em outubro, 50 centavos em dezembro, 30 centavos em janeiro e de 1 cruzeiro em março. No disponivel as cotações estiveram inalteradas, com o mercado estavel. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 2 a 5 pontos, fechando com alta de 12 a 16 e baixa de 5 a 14 pontos. O disponivel apresentou baixa de 19 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

Refinado, filtrado	206,20
Cristal, do Norte	167,86
Somenos, Idem	ETAOI
Somenos Idem	157,70
Demerara, Idem	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS D OESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	180.40
Idem, 2.o jato	172,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158.40
Idem, 2.o jato	151,80

Tecelagem Taguara S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com a lei e as disposições estatutarias apresentamo-vos o relatorio referente ao andamento dos negocios sociais.

Por razões que independeram de nossa vontade, vimo-nos forçados a paralisar quase que completamente a produção da Fabrica, motivadas pelas varias reformas por que passaram os maquinismos.

Acreditamos porem firmemente, poder suplantar todas as dificuldades e esperamos para o ano melhores condições economicas.

A Diretoria está ao dispor dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento que julgarem necessario.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente

EURICO BAUER — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Imoveis	558.251,10	
Maquinas e Instalações	504.136,00	
Moveis e Utensilios	34.103,50	
Marcas e Patentes	2.171,40	
Cauções	2.400,00	1.101.062,00
CIRCULANTES		
Bancos	1.103,10	
Caixa	352,10	
Clientes	12.964,70	
Titulos a Receber	6.529,60	
Contas Correntes	2.037.207,50	
Estoque Materia Prima	26.935.70	
Estoque de Produtos	77.214,60	
Materiais Diversos	35.177,10	2.197.484,40
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	600.000,00	
Devedores por Titulos em Cobrança	6.493,80	606.493,80
LUCROS E PERDAS		
Resultado verificado no exercicio de 1947	570.148,30	
Resultado verificado no exercicio de 1948	490.205,00	1.060.353,30
		4.965.393,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.000.000,00
EXIGIVEL		
Titulos a pagar	1.874.140,40	
Fornecedores	23.126.00	
Contas a Pagar	12.434,60	
Contribuições Recolher	31.159,40	
Contas Correntes	418.030,30	2.358.899,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	600.000,00	
Titulos em Cobrança	6.493,80	606.493,80
		4.965.393,50

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente

EURICO BAUER — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

RESULTADO DA CONTA DE MERCADORIAS		
Saldo desta conta		102.398,10
DESPESAS GERAIS		
Consertos e Conservação de Maquinas	9.022,60	
Amostras	3.907,30	
Aluguels	7.250,00	
Comissões	326.40	
Consumo de Luz Eletrica	1.320,60	
Contribuições Previdencia	6.573,30	
Descontos Concedidos	625,60	
Despesas Bancarias	538,00	
Despesas Diversas	72.049,30	
Honorarios	14.000,00	
Impostos e Taxas	28.798.40	
Impostos s| Vendas e Consignações	1.294,50	
Impressos p| Escritorio	562,80	
Juros Passivos	218.277,20	
Seguros	7.576,40	
Selagem por Verba	16.655,00	388.777.40
		491.175,50

CRÉDITO

Descontos obtidos	952.80
Juros Ativos	17,70
Resultado verificado neste exercicio	490.205,00
	491.175,50

RAPHAEL MAYER — Diretor-Presidente

EURICO BAUER — Diretor-Gerente

LUIZ CHIAPETA — Contador — Reg. N.o 2.239

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aprovamos o presente Balanço, tendo verificado os documentos referentes ao mesmo, bem como a Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" encontramos tudo conforme e recomendamos à aprovação da Assembléia Geral.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

(a) LUIZ MARIA PILÉRIO STINCHI
(a) DR. HUMBERTO SAVOIA
(a) FABIO BRUNO

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 8 DE ABRIL DE 1949

Aos oito de abril de 1949, na séde do Jockey Club de S. Paulo, à praça Antonio Prado n. 9, realizou-se a assembléia geral ordinaria de 1949. À hora aprazada, o Presidente do Club Dr. Luiz Nazareno de Assumpção, agindo na forma do art. 21 dos Estatutos, declarou instalados os trabalhos, de vez que, em segunda convocação a assembléia podia funcionar e deliberar validamente, com qualquer numero, suficiente, portanto, o dos socios cujas assinaturas constaram do Livro de Presença. Lida pelo 2.o sub-secretario do Club, sr. Otavio Caluby Sales, servindo como secretario da mesa, a ordem do dia da assembléia constante dos avisos de convocação regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 2, 3 e 5 do corrente, o sr. Presidente declarou estarem sobre a mesa o relatorio da Diretoria, o Balanço e Contas do ano de 1948 e o parecer do Conselho Fiscal, a respeito, documentos esses que se achavam devidamente impressos, na conformidade do disposto no art. 28 e seu paragrafo unico dos Estatutos. E fazendo uso da palavra, explicou o sr. Presidente que o Balanço e Contas em apreço estavam apresentados com a mesma clareza de detalhes com que, já no ano passado, fora possivel apresentar o exercicio de 1947, graças a Normalização e Mecanização dos serviços da Contabilidade do Club. Quanto ao resultado economico e financeiro do exercicio, disse o sr. Presidente que era o previsto pelo orçamento do ano, inferior aos dos dois ultimos exercicios, não tanto pelo aumento inevitavel das despezas, sobresaindo-se dentre estas as dos premios, quanto pela dificuldade do aumento da fonte principal da receita do Club, minada pela concorrencia ilicita e franca do Book-Makers, comprando pela cidade com infração de todas as leis federais, estaduais e municipais, estas proibindo o funcionamento do Comercio aos sabados depois das 13 horas até às 8 de segunda-feira. E quanto ao relatorio, disse o sr. Presidente que ele se apresentava bem mais desenvolvido do que os anteriores, já em obediencia ao disposto no citado art. 28 dos Estatutos, já pela oportunidade que se oferecia e se impunha do um comentario as questões fiscais levantadas contra o Jockey Club, no plenario da Camara Municipal de São Paulo. Feitas essas explicações, o Dr. Presidente pôs em discussão o Relatorio, Balanço e Contas do exercicio de 1948, e o parecer do Conselho Fiscal, a respeito, no correr da qual foram por ele prestados diversos outros interessantes esclarecimentos solicitados pelos presentes. Encerrada a discussão, procedeu-se a votação, verificando-se a aprovação desses documentos, por unanimidade de votos, exceção feita dos diretores e membros do Conselho Fiscal, que se abstiveram de votar. Passou-se, então ao segundo item da ordem do dia: votação dos orçamentos economicos e financeiros do Jockey Club, organizados pela Diretoria para o exercicio de 1949. Explicou o sr. Presidente que o orçamento da receita não precisa soma maior do que a arrecadada no exercicio de 1948, dada a concorrencia dos Book-Makers e que não fora possivel orçar a despeza na mesma base do ano passado, razão por que o superavit previsto para o exercicio não podia ser calculado em mais de Cr.$ .... 7.303.300,00 diferença entre as cifras globais de Cr.$ 74.268.200,00 da receita e Cr.$ 66.964.900,00 da despeza, tais como descriminadas no exemplar do orçamento, que para a devida autenticidade, seria rubricado pelos srs. socios designados para a assinatura da presente ata. Quanto ao orçamento financeiro que da mesma forma seria autenticado, previa ele uma inversão global durante o ano de Cr.$ .... 10.336.800,00 dos quais 1.936.000,00 em obras diversas e Cr.$ 8.400.000,00 em obras de remodelação do Hipodromo. Postos em discussão esses dois orçamentos, foram eles unanimemente aprovados, depois de outros e interessantes esclarecimentos solicitados pelos srs. socios presentes à assembléia. — Passou-se, então, ao terceiro item da ordem do dia, relativo à remissão dos socios e à revisão da contribuição a que estão sujeitos os admitidos posteriormente a março de 1945. Explicou o sr. Presidente que os Estatutos, aprovados em março de 1945 e vigentes até novembro de 1948, permitiam expressamente a revisão da anuidade dos socios admitidos de então por diante, feita, porem, periodicamente, de três em três anos, razão por que a Diretoria que essa anuidade fosse agora, decorridos que são mais de três anos, elevada de Cr.$ 300,00 para Cr.$ 600,00 (seiscentos cruzeiros). — E acrescentou o sr. Presidente, dando contas do resultado da remissão de socios facultada e facilitada pelo art. 48 dos Estatutos votados pela Assembléia Geral em 24 de novembro do ano passado, que essa providencia alcançara pleno exito uma vez que fizeram a sua remissão 133 socios mas que restavam 543 socios ainda como contribuintes, sendo por isso de toda a conveniencia que a Assembléia prorrogasse mais uma vez o prazo do citado art. 48 dos Estatutos, com a condição porem, de que os socios que agora se remirem, nessas condições excepcionais do art. 48 dos Estatutos, paguem a anuidade de 1948 e fiquem exonerados da de 1949 desde que a remissão seja efetivada até 30 de junho proximo data a que fica prorrogado o referido prazo desse citado art. 48 dos Estatutos. Posta em discussão essa proposta da Diretoria, foi a mesma desde logo unanimemente aprovada. A seguir, o sr. Presidente anunciou o quarto item da ordem do dia, relativo ao preenchimento dos três cargos de Diretores, criados pelos Estatutos votados em novembro de 1948. Recordou aos presentes o sr. Presidente o que a respeito ficára deliberado na assembléia de novembro, no sentido de serem esses cargos preenchidos pela propria Diretoria, na forma do disposto no paragrafo 1.o do art. 26 dos Estatutos, ou seja para ser a sua escolha submetida ao referendum da presente assembléia. E acrescentou o sr. Presidente que, assim agindo a Diretoria convidara para os dois cargos de Diretores com assunto na Comissão de Séde, os socios Nelson de Andrade Coutinho e José Martiniano Rodrigues Alves Filho; e, para dirigir a Comissão de Publicidade o socio Dr. João Alfredo Souza Ramos, nomes esses que se submetia à apreciação da Assembléia. Manifestada por essa, pronta e unanime aprovação a essa escolha da Diretoria, o sr. Presidente declarou esses três nomeados socios definitivamente empossados nos seus cargos com o mesmo mandato da atual Diretoria, isto é até a Assembléia Geral Ordinaria de março de 1951. Passou-se, então, ao quinto item da ordem do dia, referente à eleição para o preenchimento dos quatro novos lugares criados no Conselho Consultivo. Lembrou o sr. Presidente que a esse respeito a assembléia de novembro de 1948 deliberou que a escolha desses novos membros do Conselho Consultivo fosse feita nesta assembléia, por aclamação ou por votação simbolica. E acrescentou o sr. presidente, que a Diretoria se lembrara de alguns nomes que ele passaria a enunciar com a mesma liberdade com que todos os presentes enunciariam outros, de modo a que as preferencias da assembléia viessem a ser apuradas em torno de quatro dos nomes assim lembrados, os quais seriam, então, aclamados, o que quer dizer eleitos por unanimidade de votos. E assim procedendo, verificou o sr. Presidente que a assembléia escolhia e aclamava, como de fato escolheu e aclamou para membros do Conselho Consultivo, além dos eleitos na assembléia geral ordinaria do ano passado, os prezados consocios dr. Antão de Moraes, dr. Joaquim Corrêa de Moraes Abrêu, Franco Clemente Pinto Junior, que vem substituir no Conselho o seu saudoso pai que fôra tão prestante membro desse orgão da Administração do Club, e o dr. Durval Livramento Prado, os quais todos ficaram desde logo empossados nos seus cargos. E chegou-se assim, ao ultimo item da ordem do dia: — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio em curso. Declarou o sr. Presidente, que, na forma do paragrafo unico do artigo 37 dos Estatutos, essa eleição, nos dois anos intervalares do trienio do mandato da Diretoria, seria feita por votação simbolica ou por aclamação. Pediu, então, a palavra pela ordem, o Dr. Francisco Antunes Maciel para propôr que, como de praxe, essa eleição se fizesse por aclamação, reelegendo-se os componentes do Conselho e seus Suplentes. — Aprovada prontamente essa proposta, o sr. Presidente declarou reeleitos para o Conselho Fiscal os socios srs. Renato Junqueira Netto, Rubens Paes de Barros e Joaquim da Silva Prado, que era suplente e fôra convocado durante o exercicio para substituir o socio Teotonio de Lara Campos Neto, que renunciava o seu cargo. Constatou-se, assim, que além dos dois suplentes Antonio de Padua Morse e Antonio de Albuquerque Lins, que ficavam reeleitos, cabia eleger um terceiro suplente, o que se fez, sempre por aclamação, recaindo a escolha por proposta do socio dr. Caio Paes de Barros, no socio Urbano Felix Cintra. E estavam esgotados os assuntos da ordem do dia. Não obstante, declarou o sr. Presidente que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso para assunto de interesse do Club. Foi, então, lembrado ao sr. Presidente, por diversos dos socios presentes, a homenagem de que já uma vez se cogitava de prestar ao General Antonio da Silva Rocha, muito digno e eficiente Diretor da Remonta do Exercito, dedicado amigo do Jockey Club de São Paulo, a quem o turf no país e no Estado deve inestimaveis serviços. Acolhendo a idéia, o sr. Presidente recordou rapidamente as boas relações do Jockey Club de São Paulo com o Diretor da Remonta e, em particular, as dos Diretores, criadores, e demais socios com o General Antonio da Silva Rocha, e, em nome da Diretoria propôs, fundamentando essa proposta (art. 9.o dos Estatutos) que essa homenagem se concretizasse pela inscrição do nome do General Antonio da Silva Rocha, no rol dos socios efetivos do Jockey Club de S. Paulo, independentemente do processo estabelecido pelo art. 5.o e seu § 3.o, assim como da joia estabelecida pelo art. 7.o, a fim de que invertido da condição de socio efetivo do Jockey Club de São Paulo, o mencionado General Antonio da Silva Rocha fosse desde logo aclamado pela Assembléia, nos termos do art. 9.o dos Estatutos, socio benemerito. Acolhida com aplausos de todos os presentes essa proposta, o sr. Presidente declarou-a desde logo aprovada, determinando, como consequencia do deliberado, pela Assembléia, que à vista de um exemplar do Diario Oficial do Estado em que esta ata foi publicada conforme manda o paragrafo unico do art. 21 dos Estatutos, se faça a inscrição do nome do General Antonio da Silva Rocha no quadro dos socios do Jockey Club de São Paulo, com a anotação do seu titulo de benemerito, tudo "ad referendum" da primeira assembléia geral que se reunir, de modo a que duvida alguma possa ser suscitada sobre a legitimidade da deliberação que acaba de ser tomada pela presente assembléia a respeito de assunto, que muito embora de interesse para a Sociedade e meramente honorifico, entretanto não cogitava expressamente da ordem do dia da presente Assembléia nem se enquadrava em nenhum dos itens dessa mesma ordem do dia. E como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, a não ser o dr. João Minervino, para propor, em termos muito amaveis à Diretoria, um voto de louvor pela eficiencia do seu trabalho na administração do Club, do que eram testemunhas o Relatorio e Contas que a Assembléia acabava de aprovar; e o dr. Aguinaldo Junqueira para propôr que ficassem para assinar a ata, segundo o disposto no paragrafo unico do art. 21 dos Estatutos, os socios Caio Paes de Barros, Mariano Procopio de Araujo Carvalho e João Minervino — o sr. Presidente declarou encerrada a Assembléia, depois de agradecer, em seu nome e no dos seus companheiros de Diretoria, o referido voto de louvor que a Assembléia aprovara sem discussão e sem discrepancia. E para constar, lavrou-se a presente ata que, conferida e subscrita pelo Secretario da Mesa e sub-secretario do Club, Octavio Caluby Salles, vai assinada pelo Presidente e pelos três mencionados socios depois de lida por eles e de ser por todos achada conforme.

Octávio Caluby Salles

Dr. Luiz Nazareno de Assumpção

Cáio Paes de Barros

Mariano Procopio A. Carvalho

João Minervino.

COUPON RECLAME

Sorteio da
Fabrica de Cigarros "SELETA"
Carta Patente n. 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	37.361	200,00
2.o premio	24.336	100,00
3.o premio	36.257	75,00
4.o premio	04.880	50,00
5.o premio	08.177	40,00
6.o premio	24.985	25,00
7.o premio	41.973	20,00
8.o premio	29.395	10,00

Fabrica de Produtos Quimicos Auxiliares Brasitex S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, em sua séde social, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembléia geral ordinaria desta sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade ,convidou a mim, Georges Gasnier, para secretaria-lo. Dando inicio aos trabalhos, por haver numero legal, o sr. presidente disse que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, através dos editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 25, 26 e 27 de fevereiro p. p., a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de contas, com parecer do Conselho Fiscal ,bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios, inclusive os da Diretoria. Em seguida, o sr. presidente mandou fossem lidos os editais de convocação, bem como o relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura ,o sr. presidente pôs em discussão os aludidos documentos, esclarecendo que, como se podia constatar pela demonstração de Lucros e Perdas, aconselhavel se tornava distribuir aos acionistas Cr$ ... 420.000,00 (Quatrocentos e vinte mil cruzeiros), a titulo de dividendos, transferindo-se os restantes Cr$ .... 8.872,20 (Oito mil oitocentos e setenta e dois cruzeiros e vinte centavos), para o exercicio de 1949 na conta de Lucros em Suspensos. Em seguida submeteu-os a votação, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Finda a votação, verificou-se terem sido aprovados relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal, ficando aprovada a distribuição dos dividendos. Em seguida, o sr. presidente disse que, passando à segunda ordem do dia, deveria ser procedida a eleição dos novos membros e suplentes do Conselho Fiscal. Procedida que foi a eleição, pelo sistema de voto secreto, verificou-se terem sido reeleitos os srs. Vitor Cremades e Marcel Goerens e eleito o sr. João Guimarães, para membros efetivos e para suplentes os srs. dr. Benedito Ribeiro e Mario Antonelli, reeleitos, e eleito o sr. Jorge C. Scuracchio, todos residentes e domiciliados nesta capital do Estado de São Paulo, sendo os honorarios dos membros efetivos e para suplentes os srs. (Quinhentos cruzeiros), anuais. Pedindo a palavra o sr. Vitor Cremades, propôs fossem fixados os honorarios da Diretoria para o ano de 1949, como segue: Diretor-Presidente em Cr$ ...... 2.000,00 (Dois mil cruzeiros); Diretor Tecnico e Comercial em Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), cada um, cuja proposta o sr. presidente pôs em discussão, que verificou-se ter sido aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Caetano do Sul, 28 de março de 1949.

a) — Dr. José Maria Moreira de Moraes
a) — Dr. Georges Gasnier
a) — Dr. Vilmos Roszavolgyi
a) — George Somlányi
a) — Alfred Marccz
a) — Henry Abaux
a) — Vitor Cremades.

Declaro que a copia supra é autentica da ata lavrada a folha 25 e verso do livro competente.

Dr. Georges Gasnier.

DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS "DIMASA" S/A.

(ex-DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS SODIMA S. A.)

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social , à rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, — sala 501. nesta Capital, às 10 horas do dia 5 de maio proximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre o projeto de incorporação desta Sociedade à Metalurgica Atlas S|A., desta Capital, e medidas correlatas.

São Paulo, 25 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-superintendente.

LIVRO DO MÊS S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, no dia 30 (trinta) de maio p. f., às 15 (quinze) horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua 7 de Abril n. 34, 4.o andar, sala 404, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, exame e discussão do relatorio da diretoria, Balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de 1949;

c) — Outros assuntos de interesse social.

So Paulo, 21 de abril de 1949.

Livro do Mês S. A.

DR. ARNALDO CASIMIRO DA COSTA — Diretor-secretario.

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia cinco (5) de maio p. f., às treze (13) horas, na séde social, em Bocaina à rua Floriano Peixoto n.o 10, Comarca de Jau', a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes aos exercicios de 1947 e 1948;

b) — eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2627 de 26-9-1940.

Bocaina, 26 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Companhia Paulista de Artefatos de Metal "COPAM"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Obedecendo as disposições Legais e Estatutarias vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas" do exercicio findo, e que mereceram parecer favoravel do Conselho Fiscal desta sociedade.

Esta Diretoria permanece, outrossim, à disposição dos Senhores Acionistas para as informações necessarias ao esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

RAPHAEL MAYER — Diretor Presidente

DR. VICTOR FISCHER — Diretor — Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Maquinismos	1.308.264,40		
Ferramentas e Acessorios	579.603,60		
Instalações	54.783,50		
Modelos e Estampos ..	137.550,80		
Marcas e Patentes ...	2.709,00		
Benfeitorias	39.204,00	2.212.115,30	
Bens de Uso Permanente			
Moveis e Utensilios		90.939,80	
Vinculações			
Cauções		3.030,00	2.306.085,10
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa		19.843,80	
Bancos		2.187,40	22.031,20
REALIZAVEL			
Devedores			
Contas Correntes	165.258,40		
Duplicatas a Receber	118.288,60		
Titulos a Receber ...	2.272,20	285.819,20	
Existencias			
Almoxarifados	557.218,00		
Produtos em Elaboração	8.729,60		
Produtos Elaborados .	2.116,80	568.064,40	854.883,60
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Valores de Aplicação			
Selos s/vendas e Consignações	36,70		
Selos de Consumo ...	214,20	250,90	
Valores Aleatorios			
Deposito p/defesa e Recursos		5.249,70	5.500,60
VALORES COMPLEMENTARES			
Resultado do Exercicio de 1947		1.084.078,70	
Resultado verificado n/exercicio		1.673.914,70	2.757.993,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Devedores p/ titulos em cobrança	2.695,70		
Devedores p/ titulos em caução	17.999,80	20.695,50	
Empenhos			
Seguros Contratados		1.593.000,00	
Riscos			
Titulos Endossados		2.790.000,00	
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		100.000,00	4.503.695,50
			10.450.189,40

PASSIVOS

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital			2.500.000,00
EXIGIVEL			
Responsabilidade a Curto Prazo			
Contas Correntes		205.864,00	
Fornecedores		5.529,30	
Bancos		9.850,50	
Juros a Pagar		383.400,00	
Quota de Previdencia a Recolher ...		51.850,10	
Responsabilidade a Longo Prazo			
Titulos a Pagar		2.790.000,00	3.446.493,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos em Cobrança	2.695,70		
Titulos em Caução ..	17.999,80	20.695,50	
Empenhos			
Contratos de Seguro		1.593.000,00	
Riscos			
Endossos para descontos		2.790.000,00	
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		100.000,00	4.503.695,50
			10.450.189,40

RAPHAEL MAYER — Diretor Presidente

DR. VICTOR FISCHER — Diretor — Superintendente

LUIZ CHIAPETA — Contador — Reg. n. 2.239

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Prejuizo verificado		499.690,00
DESPESAS FINANCEIRAS		
Juros Passivos	347.990,90	
Comissões Passivas	1.676,90	
Despesas Bancarias	1.941,70	
Selos e Estampilhas	2.879,10	354.488,60
DESPESAS GERAIS		
Despesas c/Promoção de Vendas	96.447,60	
Despesas de Administração	223.050,10	
Quota de Previdencia	14.723,90	
Premios de Seguro	21.639,70	
Impostos	18.954,80	
Ordenados, Gratificações, Honorarios da Diretoria	443.697,00	818.513,10
DESCONTOS E ABATIMENTOS		9.586,40
		1.682.278,10

CREDITO

RENDAS DIVERSAS	8.363,40
RESULTADO DESTE EXERCICIO	1.673.914,70
	1.682.278,10

RAPHAEL MAYER — Diretor Presidente

DR. VICTOR FISCHER — Diretor — Superintendente

LUIZ CHIAPETA — Contador — Reg. n. 2.239

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da CIA. PAULISTA DE ARTEFATOS DE METAL "COPAM", no exercicio de suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

LUIZ MARIA PILERIO STINCHI — FABIO BRUNO — EURICO BAUER

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas do Banco Paulista S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em primeira convocação, no dia cinco (5) de maio p. f., às dezesseis (16) horas, na séde social, em Bocaina, Comarca de Jau', à rua Floriano Peixoto n.o 10, a fim de deliberarem sobre a conveniencia da liquidação do Banco, e outros assuntos.

Bocaina, 26 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

ESQUADRIAS PADRÃO S. A.

EDITAL

6.o DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a comparecerem a séde à avenida Tiradentes, 1.110, nesta Capital, a partir do dia 30 do corrente em diante, a fim de receberem o dividendo relativo ao exercicio de 1948, aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 23 de março de 1949.

São Paulo, 22 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

MARIEN S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do proximo mês, às 9 horas na séde social, à Alameda Dino Bueno, 508, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas.

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação de seus vencimentos.

c) — Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos interessados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de março de 1949

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró n. 39 — predio "Saldanha Marinho", nesta Capital, — às 14 (quatorze) horas do dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de Abril, para o fim de deliberarem sobre o relatorio, Balanços e contas da Diretoria, do exercicio de 1948, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição da Diretoria para o trienio 1950-1952; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinaria de 1950.

O "quorum" necessario para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessario que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a vespera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancario, ou na caixa da Companhia, com igual antecedencia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

Reunião da Sociedade Consular de São Paulo

Realizou-se nos salões do Marabá, sob a presidencia do sr. Domingos Laurito, consul do Mexico e vice-presidente da Sociedade Consular de São Paulo, a reunião-almoço sendo convidado de honra, o ministro Morvan Dias de Figueiredo.

Estiveram presente sos membros da diretoria, sr. Alvaro Soares Brandão, secretario geral e sr. Adam Bulow, tesoureiro, os seguintes srs.: — Charles Ludewig, John Root, Edward Lindberg, John Hansell, Frederick Royt, Ray Crane e Orton Hoover, respectivamente, consul, vice-consules e adido de aeronautica dos Estados Unidos da America do Norte; Carlos Mejia Osorio, consul da Republica d'El Salvador; Joaquin Juster Cestino, consul da Espanha; Norman Mayers e Kit Kenney, consul geral e consul adjunto da Grã Bretanha; Paulo Affonso Orosimbo de Azevedo, consul do Haiti; Dirk Berkhout e S. Henri Fuldauer, consul e vice-consul da Holanda; André Ortega e Augusto Silberstein, consul e consul adjunto de Honduras; Alexandre Polisaitis, consul da Lituania; Nicolas Hientgen, consul de Luxemburgo; Torleiv Kokkinn, consul adjunto da Noruega; Medardo Franco Calle, vice-consul do Peru'; Amilcar Lino Franco, consul de Portugal; Farid Laham, vice-consul da Siria; Ephyse Darbelley, consul da Suiça; Alfredo Ibarra, consul do Uruguai, e Tomas Sanchez Egea, vice-consul do Uruguai em Santos; Henri Sanson, consul da Venezuela; Vitor Freire e Robert Smallbones, antigos consules da Grecia e da Grã Bretanha.

Na ausencia do presidente que, na qualidade de decano do Corpo Consular se encontrava em missão oficial, saudou o ministro Morvan Figueiredo, o consul do Mexico que pôs em relevo os altos predicados do homenageado, o qual agradeceu.

Em seguida o presidente refere-se aos cumprimentos que foram endereçados ao dr. Julio Dantas, socio honorario da Sociedade Consular de São Paulo e que neste instante visita o Brasil como embaixador extraordinario de Portugal, junto ao Quarto Congresso de Historia Nacional, tendo o sr. Amilcar Lino Franco, consul de Portugal, proposto para que se oficiasse a sua exc. testemunhando-lhe o entusiasmo com que a assembléia saudava o seu ilustre consocio.

Finalmente, o presidente propõe que uma comissão composta dos srs. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal, André Ortega, consul da Republica de Honduras e Henri Romero Sanson, consul da Venezuela cumprimentassem em nome da Sociedade Consular de São Paulo, o governador do Estado, pela passagem do seu aniversario natalicio.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA PAULISTA DE CONTABILIDADE" — Publicação sobre contabilidade, administração e organização — Numero 297 do ano XXVIII — Insere interessante materia, da qual destacamos: — "Tipos de identidade", "A crise de habitação e de alimentação", "Espera-se para 1950 um Novo Codigo Comercial", "Principio de responsabilidade", "Capacidade administrativa".

"O TEOSOFISTA" — Orgão oficial da Sociedade Teosofica no Brasil — numero e abril — ano XXXVII — Do seu sumario destacamos: — "A ciencia moderna e o Ensino superior", "Poderes psiquicos", "Vida simples", "O trabalho individual do M. S. T.", "Felicidade", "Finalidades inéditas do exercicio".

"SELEÇÕES FISCO-CONTABEIS" — Ano I — numero 3 — Trata de assuntos sobre contabilidade, destacando-se do seu sumario estes artigos: — "Grande alterações no Regulamento do Imposto de Consumo", "Ideia para um Codigo de Etica Profissional Contabilistica".

"REVISTA DOS CRIADORES" — Numero de março — Insere vasta colaboração sobre atividades dos criadores, destacando-se os artigos: — "A pecuaria no mês", "Pelas regiões agricolas", "Primeira Mesa Redonda para a conservação do solo", "Colações do mercado de carne", "Já se pode falar em raça "Indu'-Brasil?".

"BANCARIA" — Revista de tecnica e economia sobre assuntos bancarios — março — ano X — numero 111 — Do seu sumario destacamos: — "A teoria dos preços", "O fundo monetario e o Banco Internacional", "Camaras de Compensação", "Movimento bancario em S. Paulo".

Estampa na capa um cliché do edificio do Banco do Brasil, em construção nesta capital.

"BOLETIM DA ARGENTINA" — Publicação mensal do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Buenos Aires — ano II — numero 2 — Alem de cronicas e notas, o presente numero insere o interessante artigo intitulado "A industria de vidros na Argentina" e a tabela "Importações brasileiras pela Argentina, em janeiro de 1949".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Desejam importar do Brasil — Moveis de aço — Eduardo Vogel Hnos — (Rivadavia 670) — Buenos Aires; — Terra "cassel" para fabricar nogalina — Volgrod — (V. Virasoro 1076); — Maquinas e acessorios p| industria textil — Alberto Perangola — (Salguero 681) — Bs. As.; — Maquinas texteis — Wlademir Reschetin — (Corrientes 171) — Bs. As.; — Tacos de borracha para assoalho — Constante Alisievies — (Santander, 5077) — Bs. As.; — Café — Jorge Ectegoyen — (Suipacha 46) — Bs. As.; — Jarina — Luiz Dogliotti — (Venezuela 1460) — Bs. As.; — Tela para avião — Petralini Hnos — (Rivadavis 4079) — Bs. As.; — Arame farpado — Garlinsky Fades — (Av. Roque S. Pena 570) — Bs. As.; — Chapas de ferro (finas) — A. L. Carzoli — (Ocampo 1918) — Rosario; — Chapas de ferro — Smoliar y Cia. — (Sarmiento 3067) — Bs. As.; — Maquinas para fabricação de papel — Julio Furth — (Callao 628) — Bs. As.; — Maquinas para desfibrar — Leon Fatalis — (Solis 915) — Bs. As.; — Paus para vassouras — Florio Travisevich — (A. Newton 2070) — Bs. As.; — Pirolusita — (mineral de manganés) — Humberto Medici — (Canning 2714) — B. A.; — Pedras semi preciosas — H. M. Francis — (300 N 31 ST) — Oregon, U. S. A.; — As firmas de Buenos Aires — Timbo — Rafael S. Masson — (Tuyuti 7219); — Amianto — Fames L. Holze — (Crecia 3512-3); — Vanadio — Armando Feria — (Galileo 2450); — Bauxita — Cobre — B. Heroeck — (Rio de Janeiro 802); — Bauxita — Carlos Sanchez — (Las Bases 148); — Berilo — Juan Gasparius — (Pampa 2017); — Bauxita — C. L. Ceoti — (Roque S. Pena 825); — Manganês e galena — Gino Montovani — (Carlos Pelegrini 37); — Madeiras tercidas — Antonio Costanera — (25 de Mayo 305); — Madeiras tercidas — José P. [illegible]enbach — (25 de Febrero 1949); — M[illegible]iras — Industria Maderera Argentina — (San Martin 50); — Madeiras — Genaro Averaá S. R. Ltda. — (Madariaga 1301); — Madeiras — Felbel & Ziegler — (Reconquista 144); — Madeiras — Alejandro Sammarchi — (Garay 2566); — Madeiras — Plantadroga Soc. — (Av. R. S. Pena 615); — Madeiras — Barry y Cia. — (Montevidéu 264); — Maquinas p| fazer ladrilhos — Roque Selvaggio — (Andonaegui 1030); — Azulejos — Angel Z. Roggiam — (Julian Algornos 2097); — Telhas — Empresa Construtora Clacy — (Caixa do Correio 5969).

Desejam exportar para o Brasil — Farinha de trigo — Oresti S. Piombi — (Sastre) — Prov. de Santa Fé.

COMPANHIA EXPORTADORA IMPORTADORA BRASIL AMERICA EUROPA

"BRASAMPA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ao segundo dia do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social da sociedade anonima COMPANHIA EXPORTADORA IMPORTADORA BRASIL AMERICA EUROPA "BRASAMPA", à rua José Bento n.o 170, nesta cidade de São Paulo, às 10 horas, reuniram-se os Acionistas da mesma, possuidores de 7 200 (sete mil e duzentas) ações, representando 100 % (cem por cento) do capital social, conforme foi verificado no Livro de Presença dos Acionistas. — Assumiu a presidencia o sr. Gerard Dubois, por unanime escolha dos presentes, e chamou a mim, Clemente Augusto Martins da Gama para secretaria-lo. — O Presidente, sr. Gerard Dubois, constatou a presença de todos os Acionistas, representantes do inteiro capital social, e ter sido a Assembléia Geral regularmente convocada conforme publicação no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 25, 26, 27 e 29 de março de mil novecentos e quarenta e nove, sendo portanto a Assembléia habil para deliberar sobre a Ordem do dia. — Com a palavra o Presidente esclareceu que a Assembléia conforme a Ordem do Dia, havia sido convocada para proceder à fixação do numero de diretores e eleição dos mesmos, de conformidade com o artigo 10 dos Estatutos Sociais, uma vez que se esgotara o prazo da diretoria atual, submetendo outrossim à aprovação e ratificação por parte dos acionistas, os atos praticados pela Diretoria atual, até a presente data. — Esclareceu ainda que, de conformidade com os Estatutos Sociais, deveriam proceder os acionistas tambem a eleição do Conselho Consultivo da Sociedade que, de conformidade com o artigo 16 dos Estatutos Sociais, deve ser eleito contemporaneamente com a Diretoria. — Com a palavra o acionista sr. Roberto Rapp, falando por si e em nome dos demais, ressalta a profunda satisfação dele e dos demais acionistas pela gestão dos dois diretores da sociedade sr. Gerard Dubois e sr. Joos Arnold Rapp, propondo à Assembléia que aprove e ratifique todos os atos por eles praticados até a presente data. — Submetida a proposta do sr. Roberto Rapp à discussão e votação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, é ela aprovada por unanimidade. — Ainda com a palavra o acionista sr. Roberto Rapp, propõe à Assembléia continue a ser de dois o numero de diretores da sociedade, de conformidade com os Estatutos Sociais, propondo sejam reeleitos os srs. Gerard Dubois, francês, industrial, casado, residente nesta Capital à Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 5.013, e o sr. Joos Arnold Rapp, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital, à rua Honduras n.o 267. — Com a palavra o sr. Clemente Augusto Martins da Gama declara o seu inteiro apoio à proposta acima do sr. Roberto Rapp e propõe que para membros do Conselho Consultivo, sejam eleitos os senhores Jean Duvernoy, francês, casado, industrial, residente à rua Icatu', na cidade do Rio de Janeiro; Roberto Rapp, suiço, viuvo, comerciante, residente à rua Haddock Lobo n.o 1.076, nesta Capital; e, Dr. Francisco Stella, brasileiro, casado, advogado, residente à Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 5.003, nesta Capital, com as remunerações de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para cada sessão. — Submetidas as proposta dos senhores Roberto Rapp e Clemente Augusto Martins da Gama à disposição e aprovação, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, resultaram elas aprovadas por unanimidade. — Com a palavra o Presidente, agradece aos presentes às elogiosas referencia feitas à gestão da sociedade, e constata ser portanto a Diretoria da Sociedade composta pelos dois Diretores eleitos, sr. Gerard Dubois e Joos Arnold Rapp, acima qualificados e com mandato pelo prazo de tres (3) anos, de conformidade com o art. 10 dos Estatutos Sociais, e ser o Conselho Consultivo da Sociedade constituidos pelos membros eleitos, sr. Jean Duvernoy, sr. Roberto Rapp, e Dr. Francisco Stella, acima qualificados, sendo as remunerações do Conselho Consultivo de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para cada sessão e com mandato pelo mesmo prazo da Diretoria, tudo de conformidade com o artigo 16 e seu paragrafo unico dos Estatutos Sociais. — Constata outrossim terem sido aprovados e ratificados todos os atos da gestão passada até a presente data, tudo de conformidade com as propostas acima aprovadas pelos acionistas. — A seguir oferece a palavra aos acionistas presentes. — Nada mais havendo a tratar, e ninguem pedindo a palavra, foi à assembléia suspensa para que eu, Secretario, lavrasse a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario, e por todos os presentes. — (aa.) GERARD DUBOIS, JOOS ARNOLD RAPP, ROBERTO RAPP, FRANCISCO STELLA, CLEMENTE AUGUSTO MARTINS DA GAMA, p.p. JEAN DUVERNOY-GERARD DUBOIS, p.p. JAKOB ARMIN FREY, GERARD DUBOIS.

Por copia conforme, eu secretario, a li, conferi e assino:

São Paulo, 2 de Abril de 1949.

Clemente Augusto Martins da Gama.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA EXPORTADORA IMPORTADORA BRASIL AMERICA EUROPA — BRASAMPA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.214, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de Abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de Abril de 1949, pela qual foram reeleitos os atuais Diretores, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 28 de março de 1949

Aos vinte e oito dias de Março de 1949, às dezesseis horas em sua séde social, à rua Santa Ifigenia n.o 485, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO BRASILIO CHADE S. A., em numero legal conforme se verifica das assinaturas do Livro de Presenças.

O Diretor-Presidente, sr. Brasilio Chade, constatando a existencia do numero legal, declarou aberta a sessão, convidando os senhores acionistas na forma do artigo 14 dos Estatutos, a que indicassem o Presidente para aquela assembléia.

Foi aclamado por unanimidade para dirigir os trabalhos, o mesmo sr. Brasilio Chade que, assumindo então a presidencia convidou a mim, Miguel Archanjo para secretariar a Assembléia ficando deste modo composta a mesa.

A seguir, havendo verificado a reguaridade da Convocação, ordenou o sr. Presidente a mim, secretario, que procedesse à leitura do respectivo convite de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro do corrente ano e no "Correio Paulistano" nos mesmos dias e do teor que segue:

"ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA"

Nos termos da lei e de acôrdo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de S. A. da Industria e Comercio Brasilio Chade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Março de 1949, às dezesseis horas na séde social, à rua Santa Ifigenia, 485, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas.
b) Parecer do Conselho Fiscal.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas para o devido exame, a partir desta data, na aludida séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940".

Em seguida determinou o senhor Presidente a mim para fazer a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, inseridos nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" do dia 20 de Março de 1949.

Terminada a leitura o sr. Presidente submeteu os mencionados documentos à discussão na ordem estabelecida, dando a palavra a quem quisesse dela fazer uso. — Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, foi a materia posta em votação e aprovada sem qualquer ressalva, por unanimidade, com abstenção dos votos dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Passou-se assim à segunda parte da ordem do dia, ou seja, à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o proximo exercicio.

Pediu a palavra o acionista Silvio Carito e propôs que fossem reeleitos com a mesma remuneração para membros do Conselho Fiscal, os senhores Quirino Alves Carneiro e Diogo Vitolo, e eleito para membro do Conselho Fiscal o sr. Higino Caselato, italiano, casado, chauffeur, domiciliado nesta Capital à rua Rui Barbosa n.o 41; e para Suplentes propôs que fossem reeleitos os senhores Wirth Maximo Nogueira, Daniel Roberto Franco e eleito José Paschoal Carito, solteiro, comerciario, brasileiro, residente nesta Capital à rua Anhaia, 42.

Posta em discussão a proposta foi a mesma unanimemente aprovada.

O sr. Presidente a seguir proclamou reeleitos os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes durante o exercicio de 1949, às referidas pessoas.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, determinando o sr. Presidente que ela fosse lavrada por mim, secretario.

Reaberta a sessão o sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e pediu-me que fizesse a leitura desta ata, a qual depois de lida e aprovada vai assinada por todos acionistas presentes.

Eu, Miguel Archanjo, secretario, na forma determinada lavrei a presente ata que subscrevo e da qual extraí copia autentica para a publicação imposta pelo artigo 103 da Lei das Sociedades por ações.

São Paulo, 28 de Março de 1949.

Miguel Archanjo — Secretario.
Brasilio Chade
Nelson Chade
Manoel Archanjo
Graciano Criscuolo
Eneas Frate
Jaures Cardoso
Silvio Carito
Mario Martins.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 6-3169
Redator-chefe 6-5282
Gerencia 6-3167
Publicidade 6-4959
Oficinas 6-4793

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

RELATORIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO EXERCICIO DE 1948

Senhores acionistas.

De acôrdo com a lei e os estatutos sociais, a Diretoria do Banco Paulista S. A., submete à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo, de mil novecentos e quarenta e oito (1948), e permanece ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Bocaina, 5 de abril de 1949

(a) Dr. A. P. Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
(a) Antonio Ferraz Prado — DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
(a) Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO
(a) Sebastião S. de Carvalho — DIRETOR-GERENTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2 055,70	
Em deposito a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		546,70	1.602,40
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/C. ..	247.127,60		
Emprestimos Hipotecarios	561.592,10		
Titulos Descontados	26.871,50		
Capital a Realizar ..	59.050,00		
Outros Créditos	340.149,20	1.234.790,40	
Imoveis		60.000,00	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Ações e Debentures		2.300,00	1.297.090,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		38.000,00	
Moveis e Utensilios		4.325,60	
Instalações		1.652,20	43.977,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais e Outras Contas			1.501.274,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia			1.415.117,00
		Cr$	4.260.061,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			1.512.500,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C. sem limite		18.172,20	
Outras responsabilidades			
Obrigações Diversas .	1.200.000,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos ..	114.272,60	1.314.272,60	1.332.444,80
H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia			1.415.117,00
		Cr$	4.260.061,80

S. E. ou O.

Bocaina, 3 de janeiro de 1949.

Luiz V. Villanova — Gerente
R. OLAVO P. ALVIM — Contador

Dr. A. P. Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
Antonio Ferraz Prado — DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO
Sebastião S. de Carvalho — DIRETOR-GERENTE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Impostos	187,50
Juros sobre Depositos	439,80
Contr. do Bco. p/ L. B. Assistencia	46,50
Vencimentos do Pessoal	9.295,50
Despesas Gerais	2.536,00
Contr. do Bco. p/ I. A. P. Bancarios	743,60
Abatimento de 10% feito na conta de DESPESAS DE INSTALAÇÃO	183,60
Abatimento de 10% feito na conta de MOVEIS E UTENSILIOS	480,60
Saldo que passou em 30-6-948	1.499.823,60
Cr$	1.513.736,70

CRÉDITO

Alugueis	5.062,50
Lançamentos durante o semestre	7.400,00
Saldo que passa para o semestre futuro	1.501.274,20
Cr$	1.513.736,70

S. E. ou O.

Bocaina, 3 de janeiro de 1949.

Luiz V. Villanova — Gerente
R. OLAVO P. ALVIM — Contador

Dr. A. P. Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
Antonio Ferraz Prado — DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
Sebastião S. de Carvalho — DIRETOR-GERENTE
Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Paulista S. A., abaixo-assinados, em reunião hoje realizada com o fim de examinar o balanço, documentos, livros e contas relativas ao ano bancario encerrado em 31 de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito (1948), apresentados pela Diretoria deste estabelecimento bancario, verificaram que tudo se acha na devida ordem e exprimem a realidade do movimento bancario, e, como nada têm a opôr, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembléia geral.

BOCAINA, 2 de abril de 1949.

(a) — G. ANTONIO STELLIN
(a) — JOÃO SOLA
(a) — ZENO DE QUEIROZ PADILHA

BANCO PAULISTA S/A.

(BOCAINA)

RELATORIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO EXERCICIO DE 1947

Senhores acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo em 1947, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

A Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para qualquer informações que se tornem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Bocaina, 27 de fevereiro de 1948.

(a) Dr. A. P. Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
(a) Antonio Ferraz Prado — DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
(a) Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO
(a) Sebastião S. de Carvalho — DIRETOR-GERENTE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.132,90	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moéda e do Credito		546,70	2.679,60
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/C ...	247.127,60		
Emprestimos Hipotecarios	561.592,10		
Titulos Descontados	26.871,50		
Capital a Realizar	59.050,00		
Outros Créditos	340.149,20	1.234.790,40	
Imoveis		60.000,00	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Ações e Debentures		2.300,00	1.297.090,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		33.000,00	
Moveis e Utensilios		6.806,20	
Instalações		1.835,80	41.642,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Gerais e Outras Contas			1.494.246,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Outras Contas			1.415.117,00
		Cr$	4.250.775,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			1.512.500,00
G — EXIGIVEL			
Depositos			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C. sem limite		20.366,90	
Outras responsabilidades			
Obrigações Diversas ..	1.200.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos ..	102.791,30	1.302.791,30	1.323.158,20
H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia			1.415 117,00
		Cr$	4.250.775,20

S. E. ou O.

Bocaina, 2 de janeiro de 1948

R. Olavo P. Alvim — GERENTE

Dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO
Sebastião Simões de Carvalho — DIRETOR-GERENTE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO

Honorarios	300,00
Contr. do Bco. p| I. A. P. Bancarios	1.877,40
Juros sobre Depositos	148,20
Contr. do Bco. p/L B. Assistencia	131,40
Despesas Gerais	3.470,20
Despesas Judiciais e Outras	440,00
Vencimentos do Pessoal	26.292,00
Abatimento de 10% feito na conta de MOVEIS E UTENSILIOS	756,30
Abatimento de 10% feito na conta de DESPESAS DE INSTALAÇÃO	204,00
Saldo que passou em 30-6-1947	1.478.805,90
Cr$	1.512.425,40

CRÉDITO

Alugueis	2.700,00
Lançamentos durante o semestre	15.479,20
Saldo que passa para o semestre futuro	1.494.246,20
Cr$	1.512.425,40

S. E. ou O.

Bocaina, 2 de janeiro de 1948

R. Olavo P. Alvim — GERENTE

Dr. Antonio Pereira do Amaral Carvalho — DIRETOR-PRESIDENTE
Raul Camargo — DIRETOR-SECRETARIO
Sebastião Simões de Carvalho — DIRETOR-GERENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO EXERCICIO DE 1947

Os Membros do Conselho Fiscal do Banco Paulista S. A., abaixo-assinados, em reunião realizada no dia de hoje, com o fim de examinar o balanço, documentos, livros e contas relativos ao ano bancario encerrado em 31 de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, apresentados pela Diretoria deste estabelecimento bancario, verificaram que tudo se acha na devida ordem e exprimem a realidade do movimento bancario, e, como nada tem a opôr, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembléia geral.

BOCAINA, 25 de fevereiro de 1948.

(a) — G. ANTONIO STELLIN
(a) — JOÃO SOLA
(a) — ZENO DE QUEIROZ PADILHA

LABORATORIOS ANDRÓMACO, S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, nesta cidade e capital do Estado de São Paulo, à rua da Independencia, n. 706, onde os Laboratorios Andrómaco, S. A., têm sede e administração, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença e se verificou pelas respectivas ações, representam mais de dois terços do capital social com direito a voto. E então, pelo dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de diretor presidente, compete dirigir os trabalhos da Assembléia, foi dito, após designar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretario, que os senhores acionistas haviam sido regularmente convocados em publicações do "Diario Oficial" do Estado e do "Correio Paulistano" dos dias 21, 22 e 23 de janeiro ultimo, para que tomassem conhecimento, discutissem e votassem a proposta da diretoria, que eu li à Assembléia e é do teor seguinte: "Srs. acionistas — Como é do vosso conhecimento, foi o cargo de diretor-técnico criado na nossa administração para satisfazer requisito da industria farmaceutica em forma de sociedade por ações ou por quotas (dec. vinte mil trezentos e setenta e sete de oito de setembro de mil novecentos e quarenta e três, artigo oitenta e seis, paragrafo unico). Essa exigencia cessou com o regime atual (decreto lei vinte mil trezentos e noventa e sete, de dezenove de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis), circunstancia que nos leva a propôr a extinção, na diretoria, do cargo de diretor-técnico. Acolhida a proposta, ficarão assim alterados os estatutos: Artigo 5.o — O capital da sociedade, integralmente realizado, é de dez milhões de cruzeiros, divididos em dez mil ações ordinarias, do valor de mil cruzeiros cada uma, ao portador. À diretoria, mediante pedido do acionista e satisfeitas as formalidades legais, compete converter as ações ao portador em nominativas e vice-versa. Artigo 7.o — A administração da sociedade compete a uma diretoria constituida de três membros; diretor-presidente, diretor-superintendente e diretor-secretario. O mandato da diretoria é de um ano; mas embora findo o periodo administrativo para que tenham sido eleitos, devem os diretores continuar em exercicio até a posse de pelo menos dois membros da nova administração. Paragrafo unico — As substituições que se tornarem indispensaveis nos casos de vaga ou de impedimento temporario, compete à assembléia geral, convocada extraordinariamente. Art. 10.o — Suprimir o paragrafo 3.o. Art. 13.o — Suprimir, e, em consequencia, modificar a numeração dos restantes capitulos e artigos. São Paulo, 17 de janeiro de 1949. Manoel de Mattos Ayres, presidente. Teodoro Roviralta, superintendente". Terminada a leitura, declarou o senhor presidente em discussão a proposta, que, posta em votação, foi unanimemente aprovada. Do que, para constar, fiz lavrar esta ata que foi lida, posta em discussão e aprovada por todos os acionistas presentes. Manoel de Mattos Ayres — presidente. Teodoro Roviralta, Superintendente". Terminada a leitura, declarou o senhor presidente em discussão a proposta que, posta em votação, foi unanimemente aprovada. Do que, para constar, fiz lavrar esta ata que foi lida, posta em discussão e aprovada por todos os acionistas presentes. Manoel de Mattos Ayres — presidente. Teodoro Roviralta — Luiz Dumont Villares — Mario Requejo — Juan Valls Ferrer — Juan Voltas Noguê.

Está conforme o original. (a.) Adolfo Cabral Barroso, secretario.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que os LABORATORIOS ANDROMACO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 40.865, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de abril de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 1949

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, nesta cidade e capital de São Paulo, à rua da Independencia, n. 706, onde os Laboratorios Andromaco S. A., têm séde e administração, reuniram-se em Assembléia Geral os seus acionistas, abaixo assinados, os quais, segundo consta do livro de presença e se verificou pelo deposito das ações com a caixa da sociedade, representam mais de um quarto do capital social com direito a voto. E então, pelo dr. Manoel de Mattos Ayres, a quem, na qualidade de diretor-presidente, compete dirigir os trabalhos, foi dito, após designar a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretario, que os senhores acionistas haviam sido regularmente convocados em publicações do "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 19, 20 e 22 do mês expirante, para a leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, e discussão e votação desses documentos, a cuja leitura procedi. Em seguida foi aberta discussão sobre os referidos documentos e sucessivamente a votação, verificando-se terem sido os mesmos aprovados, sem reserva e por unanimidade de votos, salvo as abstenções legais. Após proclamar esse resultado declarou o sr. presidente que constava da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos a escolha dos membros da diretoria e do conselho fiscal e seus suplentes, para o periodo administrativo de 1.o de abril de 1949, 31 de março de 1950, apurando-se, depois de procedida a eleição, terem sido escolhidos: para diretor-presidente: dr. Manoel de Mattos Ayres, brasileiro, residente à rua Libero Badaró 92, 7.o; diretor-superintendente — Teodoro Roviralta y Rocamora, espanhol, residente à rua Iguatemi, n. 1451; diretor-secretario, Luiz Dumont Villares, brasileiro, residente à rua dos Franceses, n. 296. — Conselho Fiscal — efetivos: Paulino Batista Conti, brasileiro, economista, residente à alameda Ribeirão Preto, n. 121; Milton Improta, brasileiro, economista, residente à rua General Osorio, n. 808, apart. 42; Francisco Catalano Jr., brasileiro, economista, residente à rua Santa Luzia, n. 53; suplentes: José Geraldo de Lima, brasileiro, economista, residente à rua Tomaz de Lima, n. 634; Luiz da Costa Boucinhas, brasileiro, economista, residente à rua Teodoro Sampaio, n. 364; Gino Merigo, brasileiro, contador, residente à rua Felipe Cardoso, n. 81. O sr. presidente proclamou esse resultado declarando que de acordo com a deliberação da Assembléia, os eleitos consideravam-se desde logo investidos nas funções dos respectivos cargos. Finalmente, na execução do que dispõem os estatutos sociais, deliberou a assembléia: a) — que continuem vigorando para os membros da diretoria os vencimentos que os mesmos vem percebendo de acordo com a resolução da assembléia ordinária de 1945; b) — que aos membros do Conselho Fiscal recem eleitos seja atribuido, a cada um, o pro-labore de cem cruzeiros mensais; c) — que ficasse a diretoria autorizada a distribuir dos lucros líquidos correspondentes ao exercicio findo os dividendos de 12% do capital social; d) — que sejam escriturados do saldo dos lucros liquidos, Cr.$ 175.171,00 para amortizações, Cr.$ 200.000,00 para obrigações eventuais das leis trabalhistas; e Cr.$ 176.544,30 como reserva geral. E como nada mais houvesse a tratar foi lavrada a presente ata, que, lida, posta em discussão e votação, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos diretores, digo, pelos acionistas presentes. Eu, Adolfo Cabral Barroso, lavrei esta ata e assino.

(a.a.) Manoel de Mattos Ayres
Teodoro Rorivalta y Rocamora
Luiz Dumont Villares
Carlos Salvo
Juan Valls Ferrer
Juan Voltas Noguê.

Está conforme o original. (a.) Adolfo Cabral Barroso, secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que os LABORATORIOS ANDROMACO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 41.247 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS DESCONHECIDOS

O Doutor Carlos Rocha de Siqueira, Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião, do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem e interessar possa, que por parte do Espolio de dona Francisca de Camargo Santos, foi dirigida a petição do teor seguinte: — "Exmo. sr. Juiz de Direito da Comarca de São Sebastião. O espolio de Francisca de Camargo Santos, por seu inventariante devidamente autorizado por alvará judicial e, em juizo, por seus advogados que esta subscrevem, vem respeitosamente à presença de V. Exc., para expor e requerer o seguinte: — 1.o) — Conforme documentação que esta acompanha, extraida dos autos da ação criminal que a Justiça Publica desta Comarca moveu contra Adi Cunha, verifica-se que dona Francisca de Camargo Santos, ainda em vida foi vitima de um estelionato por parte de Adi Cunha e outros que, valendo-se de uma procuração falsa, venderam em nome seu, as terras que possuem nesta comarca, na praia de Caraguatatuba, lugar denominado Juquerê-querê, com cerca de oitenta e oito alqueires mais ou menos, e onde existe em abudancia uma madeira denominada "cacheta" de alto valor comercial. — 2.o) — Foi comprador dessas terras, com absoluta e evidente má fé, o Senhor Antonio Fernandes, português, casado, comerciante, na época residente na Comarca de Santos e hoje nesta Comarca em Caraguatatuba, o qual posteriormente reconheceu que a venda fora criminosa (doc. n. suas declarações na policia) e que fora vitima de um conluio criminoso (doc. n. sua queixa na policia), sem entretanto deixar de continuar a exploração que vem mantendo nas terras em questão, atitude indenticamente criminosa e que será levada oportunamente ao conhecimento de v. Exc. — 3.o) — Por outro lado a policia tecnica demonstrou a falsidade da assinatura aposta no livro de procurações, como sendo de dona Francisca de Camargo Santos, e a confissão de Adi Cunha elucidou completamente os fatos ficando esclarecido o estelionato de que foi vitima a falecida senhora e continua sendo hoje o seu espolio. — 4.o) — Nestas condições é a presente para requerer a v. exc. como medida acauteladora dos interesses do Espolio e para que possa a qualquer momento, presente ou futuramente exibir a prova do que alega em ação competente, se digne v. exc. ordenar: — a) — uma vistoria ad perpetuam nas terras referidas, nos termos do artigo 676 n. VI, do Codigo de Processo Civil, protestando-se pela oportuna indicação de perito e juntada de quesitos; b) — a notificação do sr. Antonio Fernandes do inteiro teor desta petição e de que o Espolio suplicante considerará como em fraude de credor, passivel de responsabilidade civil e criminal, todo e qualqueer ato que possa vir frustrar a ampla indenização a que tem direito, protestando ainda pela nulidade de quaisquer transações, alienações ou onerações, a partir da confissão do mesmo sr. Antonio Fernandes de que havia comprado mal, feita em 25 de fevereiro de 1946, bem como pelo seu direito de mover ação civel ou criminal contra esse mesmo senhor tudo nos termos do artigo 720 do Codigo de Processo Civil. — c) — Para conhecimento de interessados terceiros, pede-se a expedição de editais para publicação desta no "Diario Oficial" do Executivo Paulista, em um jornal de grande circulação da capital e em um jornal de circulação nesta Comarca — Termos em que, sendo de Direito e estando conforme, devolvidos afinal os autos ao Sup. após o preechimento das formalidades legais. D. e A. esta — P. Deferimento — (Sobre os selos legais) — São Paulo, 30 de março de 1949 — P. P. Nelson Coutinho — Despacho — "Notifique-se o interessado do inteiro teor da petição de fls. 2, em que é requerida tambem uma vistoria "ad perpetuam memoriam". Expeçam-se outrossim, os editais requeridos para o conhecimento de terceiros. São Sebastião, 2 de abril de 1949 — Carlos Rocha de Siqueira". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandei passar a presente para ser publicado na forma requerida. — Dado e passado nesta cidade de São Sebastião aos 6 dias do mês de abril, de 1949. Eu Francelino Cintra, escrivão a fiz dactilografar. — O Juiz de Direito — Carlos Rocha de Siqueira — Está conforme o original que se acha devidamente selado. — O Escrivão — Francelino Cintra.

CARMOS S/A. DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, numero seiscentos e quarenta e oito, às onze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico. Verificado pelo Livro de Presenças e comparecimento de acionistas representando duas mil oitocentas e noventa e cinco ações, dois mil e oitocentos e noventa e cinco votos, o sr. Ernesto de Souza Carvalho, Diretor Presidente declarou que, nos termos do artigo dezesseis dos Estatutos, pedia aos senhores acionistas que escolhessem o Presidente e o Secretario para dirigir os trabalhos, tendo sido aclamados os acionistas, senhores Ernesto de Souza Carvalho e Edmundo dos Santos Dias, respectivamente para Presidente e Secretario da Mesa. Assim constituido, o senhor Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos, determinando a leitura do Edital de Convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e nove de março ultimo, que é do teôr seguinte: — Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas da Carmos S/A. de Maquinas e Material Eletrico, com séde nesta capital, à rua Brigadeiro Tobias numero seiscentos e quarenta e oito a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia oito de abril do corrente ano, às onze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte: — a) autorizar a Diretoria a prorrogar "o prorrogar" o prazo do emprestimo hipotecario; b) Outros assuntos de interesse da Sociedade. São Paulo, vinte e cinco de março de mil novecentos e quarenta e nove. — A Diretoria. A seguir foi lido o Parecer do Conselho Fiscal, redigido nos seguintes termos: — Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Carmos S/A., de Maquinas e Material Eletrico, convocados que foram pela Diretoria para emitirem parecer sobre a conveniencia da prorrogação do prazo do emprestimo hipotecario, em vista das circunstancias atuais, são de Parecer que merece ser aprovada essa prorrogação, que vem atender aos interesses da Sociedade não prejudicando o andamento dos seus negocios. São Paulo, dezenove de março de mil novecentos e quarenta e nove. Assinados — José Maria Couto Aranha, Charles Gibson e Christovam de Andrade. Posta a materia em discussão é concedida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, ninguem a usando, o senhor Presidente da Mesa submeteu essa proposta a votação. Verificado o resultado, constatou-se ter sido unanimemente aprovada, sem restrições, ficando tambem aprovado que a Sociedade poderia se obrigar pelas despesas legais e de direito, juros e impostos, ficando a Diretoria autorizada e investida de plenos e amplos poderes para tal fim, podendo dessa forma praticar todos os atos necessarios para sua validade. Deixaram de votar os impedidos por lei. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais usado da palavra, o senhor Presidente da Mesa declarou encerrados os trabalhos, pedindo aos senhores acionistas que permanecessem no recinto o tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, o senhor Presidente da Mesa determinou a leitura desta ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. Ficou a Mesa autorizada a autenticar copias para fins legais. Eu, Edmundo dos Santos Dias, Secretario a escrevi e assino.

Edmundo dos Santos Dias
Ernesto de Souza Carvalho
José de Assis Lemos
David Luiz
Pedro Lemos Nogueira
Charles Gibson
Adolfo Biondi
Julia Romeo de Andrade
Elvira Veronesi

Certificamos que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade CARMOS S/A, DE MAQUINAS E MATERIAL ELETRICO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.216, por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de abril de 1949, a ata da assembeia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de abril de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de abril de 1949. — Eu Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda e eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Fibras S. A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de maio de 1949, às 16 e meia horas, na séde social, à rua de São Bento. 329, 10.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Conhecer e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas bem como do Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

2) Eleger a Diretoria para o proximo periodo.

3) Eleger o Conselho Fiscal e suplentes.

4) Fixar os honorarios da nova Diretoria e do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 25 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE SÃO PAULO

2.a CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Constatada a falta de numero legal de socias para a Assembléia Geral Ordinaria, convocada aos 20 do corrente, ficam as sras. socias convocadas novamente a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 4 de maio p. f., às 10 horas, à rua Frei Caneca n. 1351, para deliberar sobre o Relatorio Anual, de acordo com os seus estatutos.

São Paulo, 26 de abril de 1949.

D. OLIVIA DE SOUZA QUEIROZ — Provedora.

"A ECONOMIZADORA PAULISTA"

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS, SOCIEDADE ANONIMA, EM LIQUIDAÇÃO

RELATORIO DO LIQUIDANTE

Senhores Acionistas:

Em Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 16 de Agosto de 1948, após preenchidas todas as formalidades legais, resolvestes que entrasse em liquidação a "Economizadora Paulista" — Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima, na forma do Art. 137, letra "c" do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940, sendo eu nomeado liquidante e eleito o Conselho Fiscal que funciona durante a liquidação, assim cumprido o art. 139 do citado Decreto.

Consoante dispõe o art. 140, n. 1 arquivei sob n. 39.246 a respectiva ata, como demonstra a certidão publicada em 23 de Setembro de 1948 no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Diario Popular", sendo a ata publicada em 26 de Agosto de 1948 no jornal "Diario de São Paulo" e no dia 27 de Agosto de 1948 no "Diario Oficial do Estado de São Paulo".

Em obediencia ao disposto no citado artigo, em seu n. 2, foram organizados o Inventario e o Balanço, tendo eles estado à vossa disposição, conforme publicações de 24, 25 e 26 de Setembro de 1948 no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e de 28, 29 e 30 do mesmo mês no "Diario Popular", e ao disposto no n. 5 efetuei diversos recebimentos, recolhendo imediatamente as respectivas quantias à Caixa Economica Federal em nome de "A Economizadora Paulista" — Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima, em liquidação, conforme caderneta expedida sob n. 11.781, Serie X, da Secção de Cheques.

Pelo Balanço de 31 de Dezembro de 1948 tendes conhecimento do estado financeiro e pela Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio financeiro compreendendo o periodo decorrido de 1 de Janeiro a 16 de Agosto de 1948 a cargo da extinta Diretoria e de 17 de Agosto a 31 de Dezembro a meu cargo, o que lhe diz respeito, e assim fica cumprido o disposto no n. 4 do citado artigo. Na forma da Lei o Conselho Fiscal emitiu o seu Parecer, que lhes é favoravel. Após a entrada da Sociedade em liquidação suas despesas ficaram reduzidas a: aluguel de escritorio no valor de Cr$ 1.015,60, remuneração a um empregado contratado provisoriamente para pequenos serviços avulsos percebendo Cr$ 200,00, consumo de luz, feitura da escrituração, publicações obrigatorias e despesas com registros diversos.

Tenho estado, diariamente, no escritorio a fim de atender aos interessados, ficando esclarecido que não se trata de assunto de pensões porque isso está a cargo da Companhia Seguradora Brasileira, à qual foi transferida aquela carteira na forma do Decreto Federal n. 10.721 de 26 de Outubro de 1942 e escritura publica de 15 de Dezembro do dito ano em notas do 2.o Tabelião, dela tendo recebido quitação.

Estou a vossa disposição para qualquer informação que acaso desejardes.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

DERVAL JUNQUEIRA DE AQUINO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	27.649,20	
Moveis e Utensilios	500,00	28.149,20
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios	20.316,80	
Dinheiro em Caixa	9.333,40	29.650,20
REALIZAVEL		
A Curto Prazo:		
Ações de Sociedades	200.000,00	
Contas Correntes	657.501,00	857.501,00
A Longo Prazo:		
Apolices Federais	200.000,00	
Emprestimos Hipotecarios	35.385,80	235.385,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Devedores por compromisso de terreno vendido	50.000,00	
Juros a Receber	2.866,60	52.866,60
SOMAS		1.203.552,80
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas	3.750,00	
Compromissarios de Imoveis	531.567,60	535.317,60
SOMAS		1.738.870,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital de Fundação	50.000,00	
Reserva Estatutaria Obrigatoria	359.201,00	409.201,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contrato de Compromisso		50.000,00
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Dividendos não Reclamados	2.565,00	
Liquidações	37.291,70	
Fundo de Resgate	22.225,20	
Fundo de Previsão	678.524,90	
Contas Correntes	3.745,00	744.351,80
SOMAS		1.203.552,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria	3.750,00	
Contratos de Venda de Imoveis (Escrituras a outorgar)	531.567,60	535.317,60
SOMAS		1.738.870,40

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949

DERVAL JUNQUEIRA DE AQUINO
Liquidante

JOSE' NEPOMUCENO
Contador Reg. C.R.C. n.o 11.623

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ABRANGENDO O PERIODO DECORRIDO ENTRE 1 DE JANEIRO e 31 DE DEZEMBRO 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Que se credita a esta conta para seu fechamento	106.394,90
IMPOSTOS	
Idem	4.348,00
JUROS	
Pelos que foram pagos pela Sociedade	2.106,10
DESPESAS JUDICIAIS	
Que se credita a esta conta para seu fechamento	5.740,00
COMISSÕES	
Idem	63,60
	118.652,60

CREDITO

IMOVEIS	
Lucro apurado em prestação de venda de terreno	22.351,00
JUROS	
Pelos percebidos	18.811,50
CONTAS CORRENTES	
Parte de credito cancelada por inexecução de contrato	5.934,00
RESERVA ESTATUTARIA	
Saldo que se transfere a esta conta	71.556,10
	118.652,60

São Paulo, 12 de Fevereiro de 1949

DERVAL JUNQUEIRA DE AQUINO
Liquidante

JOSE' NEPOMUCENO
Contador Reg. C.R.C. n.o 11.623

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "A ECONOMIZADORA PAULISTA" — Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, Sociedade Anonima, em Liquidação, ubaixo assinados, tendo examinado detidamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhado da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados pelo liquidante de dita Sociedade fizeram o confronto dessas peças com os livros de contabilidade recebendo do Liquidante todos os esclarecimentos de que necessitavam e são de Parecer que refletem a posição da Sociedade e por isso merecem a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949

NESTOR ANDRADE JUNQUEIRA
JOSE' BONIFACIO CORREIA DE SAMPAIO
NESTOR MENEZES

(Reproduzido por erro de revisão)

União Vinicola Americana S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e Parecer do Conselho Fiscal.

Estando ainda em periodo de organização da nossa Industria, não houve resultado no exercicio.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	4.689.640,00	
Maquinismos	1.171.879,30	
Moveis e Utensilios	62.319,20	
Instalações	209.610,30	
Construções	588.226,10	
Deposito e Cauções	4.450,00	
Marcas e Patentes	3.351,30	
Laboratorio	9.376,60	
Ferramentas e Acessorios	4.603,90	6.743.456,70
REALIZAVEL		
Contas Correntes		45.863,20
DISPONIVEL		
Caixa		63,20
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Organização (1947)	1.402.784,70	
Organização (1948)	965.314,60	2.368.099,30
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		20.000,00
		9.177.512,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.200.000,00
EXIGIVEL	
Contas Correntes	7.957.512,40
CONTAS COMPENSADAS	
Caução da Diretoria	20.000,00
	9.177.512,40

RAPHAEL MAYER
Diretor-Presidente

FABIO BRUNO
Contador — Reg. 71.826

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da União Vinicola Americana S. A., declaram ter examinado o Balanço Geral e Contas da Diretoria, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem, motivo por que são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 21 de Abril de 1949

ACHILES LIMA
LUIZ MARIA PILÉRIO STINCHI
EURICO BAUER

O D.N.C. estaria negociando abertamente cafés no interior

SANTOS, 26 (Da sucursal) — E' cada vez maior a indignação reinante nesta praça contra o Departamento Nacional do Café e o proprio ministro da Fazenda, em vista dos maleficios que estão causando ao comercio os negocios com os cafés dessa autarquia. Ao que se informa com autorizada procedencia, a maioria dos cafés entrados em Santos é do "stock" desse organismo, prejudicando os demais cafés sujeitos ao regulamento de entradas.

Hoje, corria com insistencia na praça o rumor de que o D.N.C. estaria vendendo cafés, abertamente, no interior, sob a garantia de imediata entrada em Santos.

A situação é, em resumo, cada vez mais grave, reinando geral ansiedade e profundo mal estar em todos os circulos relacionados com o comercio e exportação do principal produto brasileiro, cuja influencia é decisiva nos quadros da economia nacional.

Protestam contra a extinção da Comissão Municipal de Preços os vereadores Janio Quadros e Brasil Bandecchi

Declaram ser ilegal a resolução do governo do Estado — Finalidades politicas do ato — Graves acusações contra o chefe do Executivo e secretario do Trabalho — Comunicação ao ministro Honorio Monteiro — Entrevista concedida à imprensa pelos antigos integrantes do organismo municipal de preços

A fim de abordar os problemas relacionados com a extinção da Comissão Municipal de Preços, os srs. Pedro Brasil Bandecchi e Janio Quadros, antigos componentes daquele organismo convocaram ontem a imprensa, para uma entrevista coletiva. O assunto é dos mais delicados, porquanto está envolvendo interesses politicos de varios grupos, principalmente porque se atribui a extinção da C. M. P. ao fracasso do tabelamento do pescado durante a Semana Santa. Outros, porém, alegam que o caso do pescado só serviu de pretexto para a concretizar o desejo do titular do Trabalho de acabar de vez com a C.M.P., passando as suas funções a serem exercidas pela Comissão Estadual de Preços.

ILEGAL A EXTINÇÃO DA C. M. P.

Inicialmente, o sr. Brasil Bandecchi declarou que o decreto extinguindo a C.M.P. é ilegal, dizendo o seguinte em favor de sua tese:

"O governador do Estado, enquanto for delegado do Ministerio do Trabalho, poderá nomear e exonerar os membros das comissões de preços de todo o Estado, de acordo com a letra e o espirito do decreto-lei 9.125. Entretanto, quanto à extinção dessas comissões, face ao citado decreto, só o Governo Federal tem poderes para tanto, visto que um orgão criado pelo Governo Federal só por ele poderá ser extinto.

A extinção da C.M.P. já estava resolvida na ocasião em que o sr. Janio Quadros e eu fomos convidados para integrar a C.E.P. O secretario do Trabalho declarou claramente que deseja a unificação dos trabalhos de controle de preços, através da Comissão Estadual, a fim de que fossem obtidos melhores resultados. Entretanto, asseguro que se muitas vezes houve atrito entre as duas comissões foi porque a C.E.P. não estava respeitando os poderes conferidos à C. M. P. pela Comissão Central de Preços".

TEVE CARATER POLITICO A EXTINÇÃO DA C.M.P.

Aproveitando uma breve pausa de seu companheiro, o sr. Janio Quadros declarou que o ato extinguindo a C. M.P. teve carater politico. Nesse sentido, disse textualmente:

"A extinção teve carater politico. Quer o governador do Estado, quer o secretario do Trabalho sempre viram com maus olhos a relativa independencia da Comissão Municipal de Preços, cujos membros eram vereadores, delegados, portanto, da Camara Municipal naquele organismo. Certo, alguns foram escolhidos fora da edilidade, porém acompanhavam a orientação dos vereadores, aos quais cabia a vice-presidencia.

Assim — acentuou — compreende-se a desenvoltura e o desembaraço da C.M.P. frente ao poder estadual e ao sr. José João Abdala. Mais de uma vez procurou a C.E.P. restringir e cercear o orgão que lhe devia ser subordinado, mas que teimava em agir com desassombro. Daí os atritos entre ambas, dos quais resultaram aquela interferencia indebita que impedia até a C.M.P. de exercer, em plenitude, as atribuições que a lei lhe outorgava. São exemplos frisantes desse proposito de absorver a C.M.P. o tabelamento do pão, macarrão, frutas de Natal e outros artigos, representando exorbitancia do secretario do Trabalho, em prejuizo, invariavelmente da bolsa do povo. Basta dizer isto: muitos artigos tabelados pela Comissão Estadual de Preços eram vendidos, habitualmente, abaixo dos valores fixados. Alem disso, o caso das bebidas é tipico, quando a C.E.P. teve que voltar atrás da liberação concedida, em virtude da interferencia da C.C.P..

Com os hoteis verificou-se um legitimo escandalo. Não houve meio de a C.E.P. entregar os arquivos, nos quais, posteriormente, constatamos inumeras irregularidades. Tudo foi feito no sentido de sabotar este tabelamento, usando os meios com que foi impedido o tabelamento dos hospitais. De qualquer modo, os preços dos hoteis estavam para ser fixados. Procedida a classificação, atingiramos a ultima fase dos trabalhos, com varias reduções nos preços das diarias.

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 27 de Abril de 1949 | N. 28.544

Autorizada a instalação de Bibliotecas Circulantes Populares

Os primeiros bairros a serem beneficiados — Curso de literatura brasileira popular, em conferencias a serem realizadas pelo Departamento de Cultura — Declarações do sr. José de Barros Martins ao "Correio Paulistano" sobre as atividades desse organismo cultural da Prefeitura

O prefeito municipal autorizou a utilização da verba de 1 milhão de cruzeiros para a instalação das primeiras quatro bibliotecas circulantes populares, a serem localizadas nos bairros do Belem, Penha, Lapa e Moóca, dentro do plano de vinte dessas unidades previstas no plano do Departamento de Cultura.

Falando ontem á nossa reportagem, o sr. José de Barros Martins, diretor do Departamento de Cultura, adiantou-nos que dentro de dois ou três meses as novas bibliotecas estarão circulando. Simultaneamente com as obras a serem consultadas, incluir-se-ão livros de caráter cientifico, procurando despertar o interesse dos leitores para os livros de estudo e divulgação, de conhecimentos gerais e especializados. Não será somente a recreação o objetivo das bibliotecas circulantes, mas cuidará tambem da instrução, inculcando o gosto pelas boas leituras entre seus frequentadores. O romance policial será completamente banido das coleções a serem postas à disposição dos leitores dos bairros. Jornais e revistas poderão ser consultados na séde da biblioteca, assim como dicionarios e enciclopedias.

No ano passado — esclareceu o sr. Barros Martins — a Biblioteca Circulante fez 136 mil emprestimos de livros, perdendo apenas 18, o que é praticamente nulo. Esse movimento todo foi feito com 12 mil livros, o que dá bem uma idéia de como circularam entre os leitores, preenchendo completamente os objetivos da biblioteca. O mesmo se pretende fazer com as bibliotecas populares de bairros.

CURSO DE LITERATURA BRASILEIRA POPULAR

Vai o Departamento de Cultura realizar, nos primeiros dias de maio proximo, um curso de literatura brasileira popular, a cargo dos seguintes escritores: Edgar Cavalheiro, Mario da Silva Brito, Antonio Soares Amora, Paulo Mendes de Almeida e Carlos Burlamaqui Kopke. Cada conferencista terá a seu cargo um genero de literatura, que será dividida em cinco capitulos. O curso terá a duração de um mês, sendo escolhidos, por locais, clubes e escolas nos bairros de Vila Mariana, Braz, Pinheiros e Lapa,, realizando-se as conferencias às quintas-feiras.

CICLO DE CONFERENCIAS SOBRE LITERATURA BRASILEIRA

Simultaneamente com as referidas palestras, será realizado no auditorio da Biblioteca Municipal um ciclo de conferencias sobre literatura brasileira. Já foram convidados para participar desse curso os seguintes escritores: José Lins do Rego, Agripino Grieco, Gilberto Freyre, Carlos Drumond de Andrade, Guilherme de Almeida, Osvald de Andrade, Raquel de Queiroz, Alceu Amoroso Lima, Erico Verissimo, Luiz Viana Filho, Amando Fontes, Manuel Bandeira e Lucia Miguel Pereira.

Não será desmantelada a "favela" do Bom Retiro

Suspensa pela Prefeitura, a demolição dos "mocambos"

O Executivo Municipal resolveu demolir a "favela" do Bom Retiro, o que faria com que nada menos de sessenta pessoas ficassem sem um lugar para morar. Entretanto a Camara Municipal, por tres de seus vereadores, resolveu impedir tal ato em beneficio de uma dezena de familias, cujos chefes, em sua maioria, são operarios, funcionarios municipais e estaduais, impossibilitados de pagarem os alugueis exigidos pelos proprietarios de imoveis.

EVITADA A DEMOLIÇÃO

A "favela" do Bom Retiro foi condenada pelo prefeito. Ali estavam de pé sessenta barracões, e os empregados municipais já tinham iniciado a demolição dos "mocambos". A Camara Municipal, porem, reagiu em defesa dos que seriam despejados e que ficariam ao relento. O chefe do Executivo Municipal, em ato assinado ontem, resolveu atender ao apelo de tres vereadores, suspendendo a demolição, de forma que os moradores da "favela" do Bom Retiro continuarão nos mesmos barracões, incomodos, anti-higienicos, mas, enfim, cobertos e com paredes de madeira...

E com isso evitou-se uma desgraça, que seria mais uma entre as multiplas que o povo paulista vem enfrentando com a atual administração.

CORREIO AEREO

Araraquara acolheu com grande brilho a quinta concentração paraquedistica

Abertas as inscrições para o curso de monitor do Aeroclube de São Paulo — Aulas de vôo instrumental no I. P. T. — Batalha aérea simulada nos céus de Londres

ARARAQUARA, 26 ("Correio") — Esta cidade viveu um dos seus grandes momentos no dia de anteontem, quando acolheu a quinta concentração de paraquedistas paulistanos. Duas provas foram efetuadas na tarde de domingo, tendo sido renhida a luta, de que saíu vencedor o paraquedista Cesar Augusto Boucher. Em segundo lugar, sagrou-se a srta. Romilda Alvarenga.

A festa, promovida pelo aeroclube local, teve a presença de representantes de 48 aeroclubes paulistas e de cinco Estados da Federação, a saber: Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco, tendo sido, no consenso unanime, uma das mais brilhantes concentrações aviatorias dos ultimos tempos no interior do país. Todos os aeroclubes presentes para aqui enviaram suas aeronaves, que perfizeram um total de 108. Foi, em resumo, um verdadeiro "mutirão aereo" que concorreu para maior aproximação e conhecimento dos militantes de nossa aviação civil.

A nota de curiosidade foi dada pela chegada dos pilotos pernambucanos, que percorreram 2.300 quilometros de céus brasileiros, tendo pousado no campo araraquarense sob as mais vivas aclamações. Eram três "PT-19", tripulados por José Mirtes, Paulo Leal, Aurindo Lacerda, Ivan Cunde, Asuero Gomes e Natanael Soares.

As provas de volovelismo foram vencidas pela equipe do Aeroclube de Bauru', sob a direção do instrutor Curt; as de acrobacia, pelos representantes pernambucanos. Houve ainda diversas demonstrações de paraquedismo.

OS SALTOS

Os saltos de paraquedas foram executados de bordo do avião "Bellanca" do Aeroclube de São Paulo, pilotado pelos srs. Nelson Hoelz e Sebastião Simões, tendo deles participado os seguintes integrantes do Curso de Paraquedismo: Henrique Nery Ramos, Expedito Dottori, Luiz de Andrade, Zacarias Iaconelli, Fausto Barbosa, Newton Vieira, Remelvi Libutti, José dos Santos Gavronski, Alfeu R. do Patrocinio, Augusto Nelson Crocco, Cesar Augusto Boucher, Argeu Argondizo, Osvaldo Martins, Walter Pimpinatti, Oliveira Junior, João Maternauer, Odair das Dores e as senhoritas Iris Falli e Romilda Alvarenga. A equipe de aviadores e paraquedistas visitantes impressionou muito bem a população local, que desde já se mostra desejosa de organizar outra festa em data proxima.

NA CIDADE JARDIM

Completando as noticias ontem por nós estampadas sobre o festival aviatorio de domingo ultimo em Cidade Jardim, nesta capital, temos a assinalar os esforços do Curso de Paraquedismo do Aeroclube de São Paulo, que cooperou na execução dos saltos, em conjunto com o Jockey Club, para a Campanha de Fundos da Cruz Vermelha.

Saltaram no hipodromo os seguintes paraquedistas: Renato Rugai, Teofilo Alba (vencedor da prova) Isabel de Paula e Silva, José Guilherme Saez e Alberto Rocha Araujo. A diretoria do Jockey Club destinou um premio em dinheiro, de Cr.$ 5.000,00 ao vencedor da prova e mais uma linda taça. O premio em dinheiro, por sugestão do sr. Tierry de Resende, presidente do Aeroclube, reverteu para os fundos da Cruz Vermelha. Dessa forma, pôde o Curso de Paraquedismo, empregando a fundo a divulgação da arte de Garnerin em todos os setores possiveis, realizar no domingo o maior numero de saltos já verificado em um só dia no Estado de São Paulo, lutando embora com a carencia de material, porquanto boa parte do equipamento usado veio de emprestimo da Capital Federal.



BATALHA AEREA NOS CE'US LONDRINOS — Uma "batalha aerea" simulada realizou-se recentemente nos céus de Londres, durante as maiores manobras aereas empreendidas pela RAF depois da guerra. As forças aereas, que contaram com a colaboração norte-americana, foram divididas em dois setores, formando a força atacante. A finalidade do exercicio consistiu em apreciar as condições de maximo realismo e a suficiencia ou não das defesas terrestres, bem com os serviços de alarma, bombeiros e comunicações. Na foto, um piloto "inimigo" subindo a um "Mosquito" para operar de noite sobre a capital inglesa. (Foto BNS, por via aerea, para o "Correio Paulistano").

CURSO DE MONITORES

Acham-se abertas as inscrições para o curso especializado de formação de instrutores de pilotagem, titulo profissional instituido pelo Ministerio da Aeronautica e reconhecido pela Federação Aeronautica Internacional. As inscrições serão encerradas no dia 14 de maio proximo, devendo o exame de seleção ser feito nos dias 16, 17 e 18 daquele mês. Seis condições são essenciais para a inscrição: a) ter mais de 21 anos de idade e menos de 30, o que deve ser comprovado por certidão de nascimento; b) atestado de curso até o minimo de 3.a serie ginasial; c) carta de piloto de turismo e desporto da DAC, com exame de saude em dia; d) prova de possuir no minimo 50 horas de vôo; e) apresentação do aeroclube por onde se brevetou, quando do interior; f) pagamento da taxa de inscrição, de Cr$ 100,00, no ato. As inscrições devem ser feitas na direção tecnica do Ae. C. S. Paulo, no Campo de Marte, nas horas habituais de expediente.

Daremos amanhã o programa para o curso de admissão.

CURSO DE VÔO INSTRUMENTAL EM LINK-TRAINER

Está em vesperas de terminar o curso da primeira turma de voô instrumental organizada pelo Instituto de Pesquisas Tecnologicas. Acham-se, pois, abertas as inscrições para a segunda turma. O curso basico terá aproximadamente a duração de 20 horas e o curso de radio-navegação 40 horas, sendo ambos feitos em moderno-Link trainer sob a direção de instrutores competentes. Será cobrada a taxa de Cr$ 60,00 por hora de instrução, importancia essa correspondente à manutenção do aparelho. Os horarios de instrução serão estudados de acordo com as possibilidades de cada candidato, dentro dos periodos estipulados.

Haverá tres periodos de instrução: de 9 às 11; das 14 às 18 e das 20 às 22 horas. Os interessados poderão obter demais detalhes bem como fazer sua matricula, na secção de Aeronautica do IPT, na praça Cel. Fernando Prestes, 110.

Serão cassadas as licenças para "lotação" no Rio

RIO, 26 (Asapress) — Teme-se agravar a situação do transporte urbano do Rio de Janeiro, pois o Serviço de Transito está apreendendo os carros velhos que não apresentam condições de segurança, com freios em más condições, assentos rasgados, etc. Doutro lado, a partir do proximo dia 19 de maio não mais serão licenciados veiculos para lotação.

Desaparecido um avião da FAB

RIO, 26 (Asapress) — Com destino a esta capital, aonde deveriam chegar ainda durante o dia de ontem, partiram da Foz do Iguassu', os aviões da FAB de prefixo "PP-190244", "PP-190310" e "PP-190262". Ao que se informa, os tres aparelhos, ao sobrevoarem a Serra do Mar, tiveram de enfrentar forte tormenta, passando desde então a ser desconhecido seu paradeiro.

Ás primeiras horas de ontem, entretanto, de São José dos Campos, em São Paulo, informavam que um dos aviões havia aterrisado em Santa Cruz. Outro aparelho teria alcançado Rezende, nada se sabendo sobre o terceiro. No entanto, as informações não foram ainda confirmadas.

RIO, 26 (Asapress) — O capitão Montenegro, da Diretoria de Rotas Aereas, falando à nossa reportagem pelo telefone, a respeito da falta de noticias de tres aviões da Força Aerea Brasileira, disse que não ha nenhuma confirmação sobre o paradeiro desses aparelhos, presumindo-se que a falta de noticias seja devida a qualquer desarranjo nas estações de radio de bordo.

Dificuldades para a cobertura cambial de mercadorias regularmente importadas

Debatido o assunto pela Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo

A situação cambial do país foi demoradamente debatida na reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho. Varios diretores se manifestaram sobre o assunto, entre os quais o sr. Alexandre Hornstein, que voltou a se referir ao fato de as licenças concedidas pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil não virem acompanhadas da cobertura cambial indispensavel à operação. Declarou que, presentemente, não se poderia pretender o fornecimento de cambio para as mercadorias regularmente importadas, na ocasião de sua chegada. Contudo era indispensavel — a seu ver — o fechamento do cambio na base das taxas em vigor no dia em que é feito o deposito no Banco do Brasil do valor da fatura em cruzeiros.

Afirmando que, neste particular, vem atravessando o comercio situação bastante dificil, informou — concluindo — que companhias importadoras de automoveis, por falta de fixação de taxas cambiais correspondentes às mercadorias importadas e em vigor no dia de sua chegada estariam considerando a hipotese de interromper as suas atividades no país.

O sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, por sua vez, manifestou-se a proposito da demora com que são expedidos os avisos de vencimentos e depositos pelo Banco do Brasil, a cujo cargo está a maioria das cobranças.

Afirmou que ha casos em que o aviso sómente chega às mãos do interessado vinte ou mais dias depois da chegada do vapor a Santos, o que vem ocasionando sérias dificuldades para o comercio importador de São Paulo.

Tambem se manifestaram sobre o problema os srs. Jair Ribeiro da Silva, Joaquim de Campos Salles e Antonio Carlos de Bueno Vidigal, este ultimo para lembrar a conveniencia da adoção de providencia sugerida ha tempos pelo sr. José da Costa Boucinhas, isto é, a organização de um orçamento de divisas pelo Banco do Brasil. Só assim se poderia conceder licenças com cobertura imediata de cambio. O assunto foi, afinal, remetido às comissões de Moeda e Credito e de Importação e Exportação, que deverão proceder conjuntamente a seu estudo.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Atingido por um tiro de garrucha no olho esquerdo o menino teve morte instantanea

A VITIMA BRINCAVA COM A ARMA — PRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO — ASSALTADA E AGREDIDA POR LADRÕES MASCARADOS

Lamentavel ocorrencia verificou-se na manhã de ontem, numa modesta habitação à rua Caracas, s|n., na Vila Bela. O menino Joaquim Adriano, de 8 anos de idade, filho de José Adriano, aproveitando um descuido de sua mãe, apanhou uma garrucha e pôs-se a brincar com a mesma. Em dado momento, tocou no gatilho provocando um disparo que o atingiu na vista esquerda. Instantes após o menino falecia, tendo a autoridade de serviço na Central de Policia, que tomou conhecimento do fato, providenciado a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

PRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Adelino Antonio Fernandes, de 16 anos, filho de Marcelino Fernandes, domiciliado à rua São Bartolomeu, 6, na tarde de ontem, viajava no estribo do bonde 205, conduzido pelo motorneiro de chapa 2.517 Por volta das 14,30 horas, quando o coletivo passava pela praça Marechal Deodoro, chocou-se com a trazeira do auto-caminhão de chapa 7-17-29, dirigido pelo motorista Tomaz Marcos Neto. Adelino que se encontrava na extremidade do estribo, ficou prensado entre o bonde e o caminhão, sofrendo, em consequencia, graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Na rua Jacegual, proximo à rua São Joaquim, às 17,45 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 6-45-35, dirigido por Durval Barreto, atropelou Sebastião Soma, de 82 anos, casado, domiciliado à rua Jandaia, 33. O octogenario sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

DISPARO ACIDENTAL

Pouco antes da uma hora de ontem, o comerciario Caio Felix, de 23 anos, solteiro, residente à rua do Carmo, 424, quando pretendia colocar na cintura um revolver, involuntariamente provocou um disparo. O projetil foi alcançar seu irmão Cassio Felix, de 17 anos, ferindo-o gravemente. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas.

ASSALTADA E AGREDIDA POR UM LADRÃO MASCARADO

Na tarde de ontem, mais ou menos às 15,30 horas, Conceição Ribeiro, de 27 anos, casada, domiciliada à rua Rodisio, 407, em Pinheiros, lavava roupa no quintal de sua residencia. Terminado o serviço, Conceição voltou para o interior da casa, quando foi agarrada e agredida por um ladrão mascarado, que empunhava um revolver. Conceição levou o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que tomou as providencias que o caso requeria. Conceição foi removida para o posto da Assistencia, onde recebeu o tratamento medico que necessitava. Segundo conseguimos apurar, o ladrão roubou joias e dinheiro um valor superior a dez mil cruzeiros.

Operado o gen. Juarez Tavora

SALVADOR, 26 (Asapress) — O general Juarez Tavora, comandante da Região, foi submetido sabado à melindrosa operação cirurgica no Hospital Espanhol. O dr. Novis, operador, declarou ser satisfatorio o estado do paciente.



"PERUADA" DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Ontem, à tarde, a cidade esteve bastante movimentada e alegre com o desfile dos "calouros" da Escola Paulista de Medicina, numa das mais interessantes e divertidas "peruadas" dos ultimos tempos. Em meio a serpentinas, confetis e o espoucar de foguetes, os jovens estudantes, com suas caraterizações e fantasias, divertiram o publico paulistano. Viam-se charges, criticas, inclusive um chinês num carro alegorico. Os "bichos" eram muitos: Gandi, Francisco Landi, Tiradentes e outros tambem estavam "presentes". Entre os disticos, muitos eram de critica ao campeonato Sul-Americano de Futebol, à repressão ao jogo, ao congresso da paz, à liberação de bebidas, que já aumentaram, e outros motivos. Um belo espetaculo, enfim!